



Universidade Federal do Pará



**PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE
CAMPUS UNIVERSITÁRIO
DO TOCANTINS/CAMETÁ
2022-2025**



**CAMETÁ (PA)
2022**



EQUIPE DE GESTÃO DA UFPA

Reitor	Emmanuel Zagury Tourinho
Vice-Reitor	Gilmar Pereira da Silva
Pró-Reitor de Administração	Raimundo da Costa Almeida
Pró-Reitora de Ensino de Graduação	Marília de Nazaré de Oliveira Ferreira
Pró-Reitor de Extensão	Nelson José de Souza Júnior
Pró-Reitor de Desenvolvimento e Gestão de Pessoal	Ícaro Duarte Pastana
Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação	Maria Iracilda da Cunha Sampaio
Pró-Reitora de Planejamento e Desenvolvimento Institucional	Cristina Kazumi Nakata Yoshino
Pró-Reitor de Relações Internacionais	Edmar Tavares da Costa
Prefeito do Campus Universitário	Eliomar Azevedo do Carmo
Procuradora Geral	Fernanda Ribeiro Monte Santo Andrade
Dirigente da Unidade	Maria Lucilena Gonzaga Costa Tavares

EQUIPE DE GESTÃO DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO TOCANTINS/CAMETÁ

Coordenadora do Campus Universitário do Tocantins/Cametá

Maria Lucilena Gonzaga Costa Tavares

Vice-Coordenador do Campus Cametá

Eraldo Souza do Carmo

Secretária Executiva

Josilene Mendonça Demétrio

Coordenador de Planejamento, Gestão e Avaliação

Carlos Benedito Cunha Gaia

Diretor da Faculdade de Educação

Egídio Martins

Diretora da Faculdade de Linguagem – Letras Português

Benedita Maria do Socorro Campos de Sousa

Diretor da Faculdade de Linguagem – Letras Inglês

Lucas Rodrigues Lopes

Diretor da Faculdade de Agronomia

Kelli Garboza da Costa

Diretora da Faculdade de Ciências Naturais

Waldenira Mercedes Pereira Torres

Diretor da Faculdade de Matemática

Julio Roberto Soares da Silva

Diretor da Faculdade de Sistemas de Informação

Ulisses Weyl da Cunha Costa

Diretora da Faculdade de História

Elias Diniz Sacramento

Diretor da Faculdade de Geografia

José Carlos da Silva Cordovil

Diretor da Faculdade de Educação do Campo

Maria do Socorro Dias Pinheiro

Coordenador do Centro de Pesquisa e Pós-Graduação

João Batista do Carmo Silva

Coordenador de Extensão

Mário Júnior de Carvalho Arnaud

Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Educação e Cultura

Jorge Domingues Lopes

Coordenadora de Estágio

Helane de Fátima Gomes Fernandes

Coordenador dos Polos do Campus Cametá

Rubervaldo Monteiro Pereira

Divisão de Tecnologia e Informação

Edílson Prazeres Rodrigues

Divisão de Avaliação e Ensino

Rubens da Costa Ferreira

Divisão Psicossocial

Amanda Gabriella Borges Magalhães

Divisão de Arte e Cultura

Ghislaine Dias da Costa Bastos

Divisão de Inclusão Educacional

Waldma Maíra Menezes de Oliveira

Divisão de Assistência Estudantil

Helen do Socorro Barbosa Cabral

Biblioteca do Campus Cametá

Éder Antônio Sousa Ferreira

CRÉDITOS TÉCNICOS

AGENTE DE PLANEJAMENTO

Carlos Benedito Cunha Gaia

COORDENAÇÃO E ELABORAÇÃO

Carlos Benedito Cunha Gaia

Eraldo Souza do Carmo

Izabelle Caldas Pontes

Marcos Alessandro Caldas Marques

Maria Lucilena Gonzaga Costa Tavares

Mário Júnior de Carvalho Arnaud

Meirevalda do Socorro Ferreira Redig

Rubens da Costa Ferreira

Rubervaldo Monteiro Pereira

William de Oliveira e Oliveira

ORGANIZADORES DA EDIÇÃO

Carlos Benedito Cunha Gaia

Eraldo Souza do Carmo

Rubens da Costa Ferreira

REVISÃO

Jorge Domingues Lopes

COLABORAÇÃO

Maria Luiza Rodrigues Faleiros Lima

DESIGN GRÁFICO

Edílson Prazeres Rodrigues

VERSÃO DO DOCUMENTO

(12/09/2022)

APRESENTAÇÃO

Este documento apresenta o **Plano de Desenvolvimento do Campus Universitário do Tocantins/Cametá**, elaborado em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2016-2025) da Universidade Federal do Pará (UFPA).

O PDU 2022-2025 do Campus Cametá foi concebido de forma a auxiliar o cumprimento da missão Institucional de “Produzir, socializar e transformar o conhecimento na Amazônia para a formação de cidadãos capazes de promover a construção de uma sociedade inclusiva e sustentável”.

O processo de elaboração iniciou-se com a emissão de Portaria pela Coordenação do Campus que instituiu uma comissão para elaboração do Plano de Desenvolvimento da Unidade do Campus Universitário do Tocantins/Cametá para o período de 2022-2025, constituída por servidores docentes, técnico-administrativos e discentes.

Para o desenvolvimento das ações táticas propostas, a Comissão desenvolveu uma minuta e apresentou a comunidade acadêmica do Campus para discussão, com objetivo de promover uma participação coletiva de tomada de decisões.

Neste PDU estão inseridas as iniciativas táticas, indicadores e metas para os anos de 2022 a 2025, nos eixos temáticos *Gestão Social*, *Gestão Acadêmica*, *Gestão Administrativa*, *Gestão de Pessoas*, *Gestão de Infraestrutura & TI* e *Gestão Orçamentária-financeira*, disponibilizando para esta Unidade um instrumento de gestão contínua. Ressalta-se que, quando se traça metas, sabe-se de antemão que talvez não sejam alcançadas todas as previsões, no entanto, constitui-se um desafio para todos e um caminho a ser percorrido em busca de resultados e soluções.

Cametá (PA), 30 de junho de 2022.



Maria Lucilena Gonzaga Costa Tavares
Coordenadora do Campus Universitário do Tocantins/Cametá

SUMÁRIO

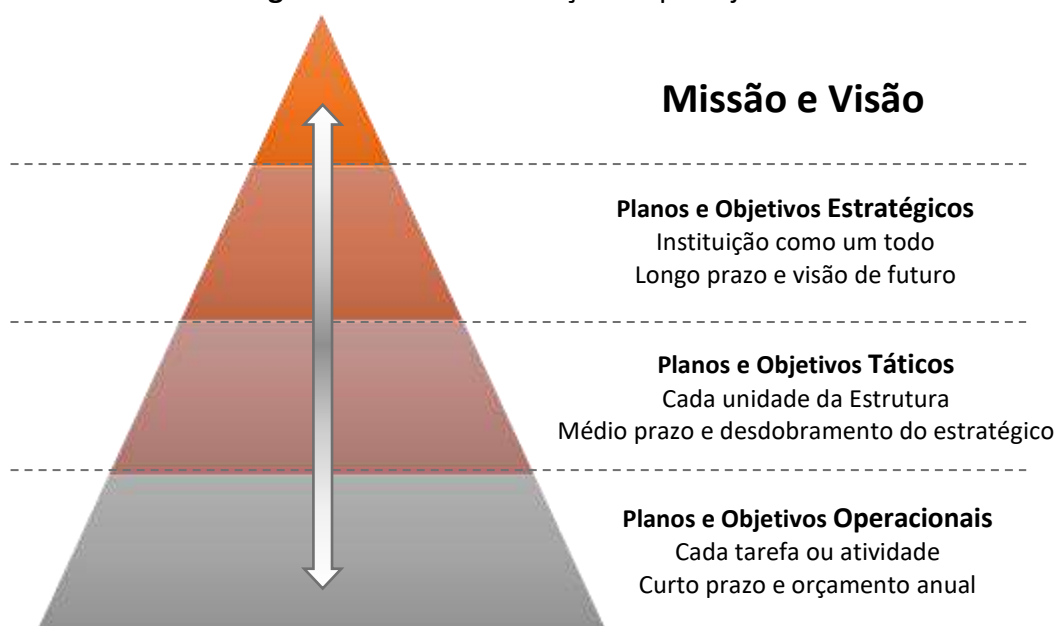
INTRODUÇÃO	4
HISTÓRICO	6
1. ORGANIZAÇÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA	9
1.1 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO CAMPUS CAMETÁ	9
1.2 COMPETÊNCIAS DAS SUBUNIDADES	10
1.3 CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO	23
1.3.1 <i>Graduação - Presencial e a Distância (EaD)</i>	23
1.3.1.1 Oferta de vagas e novos cursos	23
1.3.1.2 Pós-Graduação <i>stricto sensu</i>	25
1.3.1.3 Pós-Graduação <i>lato sensu</i>	28
1.3.1.4 Programas e projetos ativos (ensino, pesquisa, extensão, outros)	32
2. PANEJAMENTO DA INFRAESTRUTURA FÍSICA	43
2.1 INSTALAÇÕES PREDIAIS ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	43
2.1.1 <i>Espaços Pedagógicos</i>	49
2.2 ACESSIBILIDADE NAS INSTALAÇÕES	50
3. PLANEJAMENTO DE PESSOAL	53
3.1 DIRIGENTES DA UNIDADE	53
3.2 QUADRO DE TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS	55
3.2.1 <i>Recomposição/Expansão do Quadro de TAES</i>	58
3.2.2 <i>Qualificação do Quadro de TAES</i>	59
3.2.3 <i>Capacitação do Quadro de TAES</i>	60
3.3 QUADRO DE DOCENTES	62
3.3.1 <i>Regime de trabalho</i>	68
3.3.2 <i>Recomposição/Expansão do Quadro de Docentes</i>	68
3.3.3 <i>Qualificação do Quadro Docente</i>	70
3.4 CORPO DISCENTE	71
4. PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO	73
5. PLANEJAMENTO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	79
6. AUTODIAGNÓSTICO	82

7. PLANEJAMENTO TÁTICO	97
7.1 MISSÃO	98
7.2 VISÃO	99
7.3 PRINCÍPIOS	99
7.4 AÇÕES, INDICADORES E METAS	100
8. GESTÃO DE RISCOS	109
9. GESTÃO DO PLANO	112
REFERÊNCIAS	114
APÊNDICE	115
APÊNDICE A – PLANO DE AÇÃO	115

INTRODUÇÃO

O **Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU)** do **Campus Universitário do Tocantins/Cametá** trata do desdobramento da estratégia da Universidade Federal do Pará por meio de um planejamento tático, traduzindo os objetivos estratégicos em objetivos e metas mais específicas e claras para a unidade.

Figura 1 – Níveis de atuação do planejamento



Fonte: PROPLAN-UFPA.

O presente Plano foi desenvolvido com base nos modelos sugeridos pela Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PROPLAN-UFPA), por meio da Coordenadoria de Modernização Administrativa, que nos forneceu todo suporte necessário para que elaborássemos nossa proposta, mas com as devidas adequações para que ela esteja de acordo com as características desta Unidade Regional.

Este PDU apresenta as metas e as ações que serão priorizadas através da potencialização dos recursos disponíveis e necessários para o alcance dos objetivos contidos neste documento. Essas ações e metas foram amplamente discutidas com a comunidade acadêmica do Campus Cametá, a partir de um seminário de

planejamento com servidores técnico-administrativos, docentes e discentes da Unidade.

Nesse sentido, o PDU do Campus Cametá 2022-2025, que constitui um plano tático de médio prazo articulado com planos operacionais de curto prazo, tem a preocupação de desdobrar em iniciativas ou ações os 20 objetivos estratégicos contidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI-UFGA), referente ao período de 2016 a 2025, a partir de um processo amplo e participativo, baseado na metodologia do autodiagnóstico institucional.

Com essa metodologia foi possível ter um diagnóstico do cenário atual da Unidade, amplo em várias perspectivas presentes no mapa estratégico da UFGA, tais como gestão social, gestão acadêmica, gestão administrativa, gestão de pessoas, gestão de infraestrutura e gestão orçamentária-financeira.

A partir dessas perspectivas, foi possível estabelecer junto à comunidade universitária várias propostas táticas, metas e indicadores para os próximos quatro anos, que deverão serem acompanhadas e monitoradas, na busca pela efetividade nos resultados e melhor eficiência dos recursos públicos desta Unidade.

Nesse sentido, a essência deste documento somado ao painel tático com as ações propostas possibilita ver com clareza as subunidades responsáveis pela realização das ações, fazendo do PDU uma ferramenta extraordinária de gestão, no sentido de anular ou amenizar as fraquezas e minimizar as ameaças.

A nível operacional, os planos são representados por várias ferramentas, tais como o planejamento de gestão de pessoas, planejamento de tecnologia da informação e planejamento orçamentário.

Por fim, este documento define com clareza e objetividade os papéis e responsabilidades de cada subunidade responsável pela execução das ações propostas, os resultados esperados e metas. Além disso, o PDU do Campus Cametá foi concebido de forma a auxiliar o cumprimento da missão Institucional da UFGA de “Produzir, socializar e transformar o conhecimento na Amazônia para a formação de cidadãos capazes de promover a construção de uma sociedade sustentável”.

HISTÓRICO

O **Campus Universitário do Tocantins/Cametá** (CUNTINS/Cametá) é uma unidade regional da UFPA, instalada na mesorregião Nordeste do Estado do Pará com autonomia administrativa e acadêmica, tendo como objetivo desenvolver o ensino, a pesquisa e a extensão por meio de cursos de graduação e de pós-graduação, regulares e intervalares, na forma do Estatuto e do Regimento Geral da UFPA.

Figura 2 – Campus de Cametá, na década de 1990



Fonte: Acervo do Campus Cametá.

O **CUNTINS/Cametá** foi inicialmente instalado, em **1987**, nas dependências da Escola Municipal de 1º Grau “Maria Cordeiro de Castro”, que foi posteriormente doada à UFPA, por meio da Lei Municipal nº 1.207, de 27 de março de 1991.

A UFPA, a partir da perspectiva de Universidade Multicampi (Instrução Normativa nº 01, de 20/01/2003), inaugurou um movimento importante entre os campi, visando alavancar o desenvolvimento regional, por meio de parcerias e socialização educacional-científico-cultural, que permitiu a rotatividade de cursos, articulação entre docentes para constituir novos cursos de graduação e de Pós-Graduação, dentre outras ações.

O projeto de interiorização da UFPA expandiu-se para o interior do Estado ofertando cursos de licenciaturas que objetivaram preparar recursos humanos para trabalharem no ensino de 1º e 2º graus dos municípios e regiões vizinhas.

Em outubro de 1987, ocorreu o primeiro processo seletivo para oferta de 50 vagas em cada um dos cursos de Licenciaturas em Geografia, História, Letras, Matemática e Pedagogia, que funcionaram em regime intervalar (intensivo). O primeiro curso ofertado no regime regular (extensivo) foi implantado em 1994, com uma turma de Licenciatura Plena em Pedagogia.

Nesse sentido o CUNTINS/Cametá, articulado com essa política, tem envidado esforços para, por meio de atividades de ensino, pesquisa e extensão, ampliar sua ação e seu campo de abrangência na região, o que lhe vem requerendo, haja vista as peculiaridades, as potencialidades e o contexto sócio-histórico, político-econômico-cultural e educacional da região de Integração do rio Tocantins, maior contribuição, atuação, envolvimento, participação, orientação e formação de profissionais críticos, criativos, competentes, hábeis e investidos de conhecimentos capazes de propor, contribuir, indicar soluções, diretrizes e direcionamentos para o estabelecimento de políticas públicas voltadas à melhoria da região.

O Campus Cametá teve os seguintes dirigentes:

Quadro 1 – Histórico dos dirigentes da Unidade

INÍCIO DA GESTÃO	COORDENADOR(A) DO CAMPUS CAMETÁ	Portaria	Reitores da UFPA	Período de gestão
01/12/1986	Jorge Dias Cunha	115/1987	José Seixas Lourenço	1985-1989
01/08/1988	Joaquim da Silva Rodrigues	832/1988	José Seixas Lourenço	1985-1989
03/07/1989	Joaquim da Silva Rodrigues	635/1989	José Seixas Lourenço	1985-1989
04/07/1989	Joaquim da Silva Rodrigues	651/1989	José Seixas Lourenço	1985-1989
1993	Joaquim da Silva Rodrigues	1397/1993	Nilson Pinto de Oliveira	1989-1993

26/08/1994	Vivaldo de Oliveira R. Filho Vice: Orlando Cassique S. Alves	1691/1994 1692/1994	Marcos Ximenes Ponte	1993-1997
20/06/1995	José Queiroz Carneiro	1587/1995	Marcos Ximenes Ponte	1993-1997
06/10/1997	Raimundo Nonato de Oliveira Falabelo	3530/1997 0949/1998	Marcos Ximenes Ponte	1993-1997
01/03/2001	Edson da Rocha Frazão Vice: Odete Cruz Mendes	696/2001	Cristovam Wanderley Picanço Diniz	1997-2001
29/10/2001	Vânia Maria do Socorro Alvarez Vice: Odete Cruz Mendes	2230/2001 2231/2001	Cristovam Wanderley Picanço Diniz	1997-2001
18/03/2002	Miguel Ramos da Silva	777/2002	Alex Bolonha Fiúza de Mello	2001-2004
01/08/2004	João Batista do Carmo Silva	2631/2004	Alex Bolonha Fiúza de Mello	2001-2004
17/03/2006	Gilmar Pereira da Silva	686/2006	Alex Bolonha Fiúza de Mello	2005-2009
01/02/2008	Gilmar Pereira da Silva	632/2008	Alex Bolonha Fiúza de Mello	2005-2009
13/01/2010	Gilmar Pereira da Silva	564/2010	Carlos Edilson de Almeida Maneschky	2009-2012
01/01/2012	Doriedson do Socorro Rodrigues	53/2012	Carlos Edilson de Almeida Maneschky	2009-2012
10/07/2013	Doriedson do Socorro Rodrigues	2573/2013	Carlos Edilson de Almeida Maneschky	2013-2016
15/06/2017	Doriedson do Socorro Rodrigues	2822/2017	Emmanuel Zagury Tourinho	2016-2019
12/06/2021	Maria Lucilena Gonzaga Costa Tavares	1638/2021	Emmanuel Zagury Tourinho	2019-2023

Fonte: Comissão de elaboração do PDU-Campus Cametá-UFPA.

consulta e deliberação, integrado pelos membros que compõem o Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) e o Conselho Superior de Administração (CONSAD), o organograma do Campus Cametá foi ampliado, em virtude da necessidade de novas subunidades e estruturas físicas criadas, de modo a atender às novas demandas diante do crescente número de discentes e servidores da Unidade, bem como de serviços oferecidos junto à comunidade interna e externa.

Dentre as modificações, destacam-se os acréscimos de: Coordenadoria dos Polos do Campus Cametá, Divisão de Avaliação e Ensino, Divisão de Comunicação, Editoração e Publicação, Divisão de Inclusão Educacional e Divisão de Assistência Estudantil.

1.2 COMPETÊNCIAS DAS SUBUNIDADES

Apresentamos, a seguir, as Subunidades do CUNTINS/Cametá com suas respectivas competências.

A **Secretaria Executiva** tem as seguintes atribuições:

- apoiar o encaminhamento, acompanhamento e informação da tramitação dos documentos e processos;
- executar as atividades pertinentes aos serviços técnico-administrativos do Campus e de seus Polos;
- secretariar as solenidades de colação de grau;
- organizar, conservar e providenciar o arquivamento dos documentos do Campus e de seus Polos;
- selecionar os documentos referentes à história dos Cursos do Campus e de seus Polos, desde a sua origem;
- providenciar o encaminhamento de expedientes e adotar medidas urgentes, necessárias à continuidade dos serviços;
- assessorar a realização de concursos públicos e processos seletivos;
- registrar a entrada e saída de documentos e processos no Campus e de seus Polos;
- encaminhar, acompanhar e informar a tramitação de documentos e processos;

- apurar, em tempo hábil, a frequência mensal dos servidores e de bolsistas lotados no Campus e em seus Polos, encaminhando à Coordenação;
- organizar a agenda do Coordenador e do Vice-Coordenador do Campus.

A **Coordenadoria de Planejamento, Gestão e Avaliação (CPGA)** do Campus tem as seguintes atribuições:

- trabalhar como interlocutora junto à PROPLAN nas questões referentes ao Planejamento e à Gestão;
- orientar o processo de elaboração do PDU, em sintonia com o PDI da UFPA;
- acompanhar e organizar a avaliação do PDU, conforme as diretrizes da UFPA;
- elaborar o Relatório Anual do Campus, a partir da consolidação dos relatórios das Subunidades, utilizando roteiro básico definido pela PROPLAN;
- apoiar a realização de concursos públicos e processos seletivos;
- desenvolver, em conjunto com as demais Coordenadorias, Secretaria Executiva e Divisões, estudos de racionalização acadêmica, elaborando manuais de procedimentos;
- propor e acompanhar normas para o constante aperfeiçoamento e controle das suas atividades e serviços;
- articular, em conjunto com as demais Coordenadorias, Secretaria Executiva e Divisões do Campus, as políticas de captação de recursos externos para financiamento de programas e projetos, nas áreas de ensino, pesquisa e extensão;
- avaliar os resultados de implantação de programas e projetos acadêmicos do Campus;
- organizar e manter atualizado um cadastro de Instituições nacionais e estrangeiras conveniadas com a UFPA, na área de atuação do Campus;
- assessorar a elaboração do programa anual de trabalho da Coordenação;
- proceder a estudos referentes à racionalização das atividades administrativas do Campus;
- acompanhar o processo de elaboração da proposta orçamentária anual, como também a aplicação da dotação orçamentária destinada ao Campus;

- exercer a função de supridor do orçamento e finanças do Campus;
- coordenar e supervisionar o trabalho de suas Divisões.

À Coordenadoria Acadêmica compete:

- acompanhar as atividades de ensino, pesquisa e extensão do Campus, em conjunto com as demais Coordenadorias, Secretaria Executiva, Divisões e Órgãos Suplementares;
- coletar e organizar os dados de projetos vinculados ao ensino realizados no Campus, visando ao acompanhamento dos mesmos;
- desenvolver atividades de assessoramento à elaboração de projetos pedagógicos e regimentos das Faculdades, Divisões e Órgão Suplementares, quando couber;
- supervisionar as atividades acadêmicas e administrativas do Campus e de seus Polos;
- desenvolver outras atividades, compatíveis com suas atribuições;
- propor e acompanhar normas para o constante aperfeiçoamento e controle das suas atividades e serviços;
- acompanhar as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão do Campus, em conjunto com as Subunidades e demais setores da Unidade responsáveis por essas atividades;
- desenvolver, em conjunto com a Coordenação de Planejamento, Gestão e Avaliação, estudos de racionalização acadêmico-administrativa;
- proceder à análise e ao acompanhamento dos Planos Individuais de Trabalho (PIT) dos docentes, propondo à Coordenação do Campus as medidas que se fizerem necessárias;
- supervisionar a distribuição da carga horária dos docentes lotados no Campus;
- consolidar os relatórios das atividades acadêmicas das Subunidades, a fim de subsidiar a elaboração do Relatório Anual do Campus, utilizando roteiro básico definido pela PROPLAN;
- colaborar nas atividades de autoavaliação do Campus e de suas subunidades, bem como outras avaliações, de acordo com as diretrizes da UFPA;
- assessorar coordenadores e pesquisadores na captação de recursos externos para financiamento de programas e projetos, nas áreas de Ensino, Pesquisa e Extensão, bem como as atividades de Pesquisa e Extensão do Campus;

- organizar e manter atualizado o cadastro central das atividades acadêmicas em andamento no Campus;
- organizar e manter atualizado um cadastro de Instituições Nacionais e Estrangeiras conveniadas com a UFPA, na área de atuação do Campus;
- acompanhar e orientar ações no âmbito das Coordenadorias, Divisões, Centro de Pesquisa e Pós-Graduação, Subunidades, Sociedade Civil, Órgãos Suplementares, Categorias, quando se fizerem necessárias.

À **Coordenadoria de Extensão** compete:

- desenvolver ações por meio de programas, projetos, Cursos, eventos, prestação de serviços, difusão cultural, ação comunitária e outras atividades a serem regulamentadas em Resolução, salvo quando previstas nos projetos pedagógicos de cada Curso;
- elaborar e propor a prestação de serviços remunerada, em consonância com as finalidades do Campus;
- emitir parecer sobre projetos de extensão desenvolvidos no Campus;
- apresentar relatório das atividades de extensão do Campus, em conjunto com as demais secretarias;
- coordenar, em conjunto com as Faculdades, as atividades de extensão previstas nos projetos políticos pedagógicos de cada Curso;
- viabilizar a captação de recursos para projetos de extensão, junto a agências de financiamento nacionais ou internacionais, órgãos governamentais e empresas, de acordo com legislação vigente;
- coletar e organizar os dados de projetos vinculados à extensão realizados no Campus, visando ao acompanhamento dos mesmos;
- desenvolver atividades de assessoramento à elaboração de projetos de extensão do Campus;
- elaborar e executar, no Campus, políticas de extensão, de acordo com legislação vigente, de modo a garantir a interlocução com a pesquisa e o ensino;
- exercer outras atividades compatíveis com suas atribuições, que lhe forem atribuídas pela Coordenação do Campus;
- propor e acompanhar normas para o constante aperfeiçoamento e controle das suas atividades e serviços;
- registrar, acompanhar e avaliar as atividades de extensão do Campus;
- viabilizar, no âmbito do Campus, a política de Extensão da UFPA;

- ampliar e divulgar as atividades de extensão, considerando o seu interesse para a Universidade e à comunidade;
- atuar como elemento articulador com a Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) quanto a questões de extensão;
- integrar-se e colaborar com as demais Unidades de Extensão da Universidade;
- incentivar os docentes no desenvolvimento de atividades de extensão;
- assessorar docentes, alunos e técnico-administrativos na elaboração e encaminhamento dos programas e projetos de extensão e solicitação de bolsas;
- apoiar professores e estudantes no desenvolvimento das suas ações acadêmicas, divulgando o conhecimento científico-extensionista produzido no Campus, além de colaborar com eventos e atividades acadêmicas e sociais que acontecem dentro e fora do Campus.

À Coordenadoria de Polos compete:

- acompanhar as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão dos Polos do Campus, em consonância com a Secretaria Executiva, Divisões, Faculdades e demais Coordenadorias;
- coordenar, em articulação com a Coordenadoria Acadêmica, Secretaria Executiva, Faculdades e demais Coordenadorias, as atividades de infraestrutura e gestão dos Polos;
- auxiliar as coordenações locais de Polo dos municípios na administração dos espaços de ensino, pesquisa e extensão;
- propor e acompanhar normas para o constante aperfeiçoamento e controle das suas atividades e serviços.

À Coordenadoria de Estágios compete:

- atuar junto às Faculdades e concedentes de estágio no cumprimento da legislação vigente e das rotinas e padrões documentais relativos aos estágios na UFPA e em sua Unidade Regional, o Campus Cametá;
- coordenar a regulamentação, supervisão e registro das atividades de estágio, nas modalidades obrigatória e não obrigatório, no âmbito do Campus Cametá;
- organizar, desenvolver e difundir, de forma planejada, o estágio no Campus Cametá, com o objetivo de assessorar as Subunidades e suas

coordenações de estágios, assim como seus conselhos sobre a sua importância na formação profissional.

Ao **Centro de Pesquisa e Pós-Graduação** compete:

- dar parecer nos processos e assuntos relativos à Pesquisa do Campus Cametá, de acordo com legislação vigente;
- coordenar a preparação de relatório anual relativo às Pesquisas do Campus;
- avaliar a execução de pesquisas no Campus Cametá, com base nos relatórios anuais fornecidos pelas Faculdades, encaminhando parecer ao órgão superior quando necessário;
- promover, em colaboração com as Faculdades, convênios e intercâmbio com outras Instituições de Ensino Superior que mantenham Programas de Pesquisa;
- promover a integração das atividades de Pesquisa desenvolvidas pelas diversas Faculdades através do aproveitamento comum dos seus recursos humanos e materiais;
- elaborar normas a serem propostas aos órgãos competentes, relativas às atividades de Pesquisa no Campus Cametá;
- promover, em colaboração com as Faculdades, a seleção de alunos para Programas de Pesquisa;
- divulgar, interna e externamente, as atividades de Pesquisa do Campus Cametá;
- promover, em colaboração com as Faculdades, a obtenção de bolsas e financiamentos para alunos envolvidos diretamente em Pesquisas no Campus Cametá;
- promover a publicação de livros e artigos de caráter didático, científico, artístico ou literário, que representem a produção científica do Campus;
- orientar quanto à elaboração dos projetos de pesquisa apresentados pelos professores do Campus;
- intermediar a viabilização da execução dos projetos de pesquisa;
- organizar o cadastro dos pesquisadores do Campus, mantendo atualizada a relação de suas publicações científicas (Currículo Lattes - CNPq);
- representar o Campus Cametá, em assuntos pertinentes ao Centro, junto à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP) da UFPA;
- organizar, coordenar e/ou apoiar a realização de encontros, seminários e jornadas relacionadas à iniciação científica;

- promover a captação de recursos financeiros junto a entidades públicas e privadas e junto a organizações não governamentais;
- promover a divulgação das atividades de pesquisa;
- promover e coordenar intercâmbio cultural com instituições congêneres;
- manter relacionamento e intercâmbio com instituições e organismos públicos e privados que atuam na área de pesquisa;
- examinar propostas de convênio com entidades que ofereçam campo de aplicação para as atividades de pesquisa do Campus Cametá;
- exercer outras atribuições correlatas, previstas em Lei ou no Regimento Geral da UFPA;
- propor e acompanhar normas para o constante aperfeiçoamento e controle das suas atividades e serviços;
- registrar, acompanhar e avaliar as atividades de pesquisa do Campus;
- viabilizar no âmbito do Campus, a política de pesquisa da UFPA;
- ampliar e divulgar as atividades de pesquisa, considerando o seu interesse para a Universidade e a comunidade;
- atuar como elemento articulador com a PROPESP quanto a questões de Pesquisa e Pós-Graduação;
- integrar-se e colaborar com as demais Unidades de Pesquisa da UFPA;
- incentivar os docentes no desenvolvimento de atividades de pesquisa;
- assessorar docentes, alunos e técnico-administrativos na elaboração e encaminhamento dos programas e projetos de pesquisa e solicitação de bolsas.

À **Divisão de Arte e Cultura**, ligada à Coordenação de Extensão, compete:

- desenvolver atividades por meio de programas, projetos, eventos e publicações na forma do Estatuto e do Regimento do Campus e da UFPA;
- cumprir a política de extensão na forma prevista pelo Estatuto e Regimento Geral da UFPA, em consonância com outras legislações vigentes;
- servir como espaço de fomento para demandas de Cursos de aperfeiçoamento e/ou Graduação, ligados à área das artes e da cultura;
- propor e acompanhar normas para o constante aperfeiçoamento e controle das suas atividades e serviços.

Compete à **Divisão de Tecnologia e Informação (DTI)**, ligada à Coordenação do Campus:

- trabalhar como interlocutora junto ao CTIC nas questões referentes às Tecnologias de Informação (TI);
- auxiliar o Campus, as Subunidades e demais setores do Campus na administração dos bens de TI, quanto a: organizar o rastreamento dos bens de TI, agilizar a manutenção dos bens de TI e coordenar a obtenção de novos recursos;
- auxiliar o Campus, as Subunidades e os Setores do Campus no processo de informatização das tarefas administrativas e acadêmicas, quanto à: instalação dos aplicativos necessários para o funcionamento das Subunidades e dos Setores e implementação de novos aplicativos para melhorar o desempenho das tarefas administrativas e acadêmicas;
- administrar a rede do Campus;
- apoiar a comunidade acadêmica no gerenciamento de tecnologias de informação via internet;
- garantir o acesso à tecnologia de informação, de acordo com legislação vigente;
- elaborar e executar políticas de acesso à tecnologia digital, de acordo com orientações emanadas da Administração Superior;
- desenvolver ações que possibilitem a melhoria dos serviços prestados à comunidade acadêmica, no que concerne aos usos dos equipamentos presentes no Campus, quer a partir de seu complexo de laboratórios multiusos, como a partir das diferentes Subunidades e Setores da Unidade;
- desempenhar outras ações definidas pela Coordenação do Campus, em consonância com a natureza dos serviços de tecnologia.

Compete à **Divisão de Avaliação e Ensino**, ligada à Coordenadoria Acadêmica:

- coordenar os processos de avaliação do Campus, no âmbito das atividades relacionadas ao ensino, de acordo com as diretrizes da UFPA;
- propor e acompanhar normas para o constante aperfeiçoamento e controle das suas atividades e serviços;
- desenvolver e acompanhar processos de avaliação da Unidade Regional, em prol da melhoria da qualidade das atividades acadêmicas, pedagógicas, culturais e de gerenciamento desenvolvidas no Campus,

com ações avaliativas que oportunizem o autoconhecimento sobre tais atividades.

Compete à **Divisão Psicossocial**, ligada à Coordenação do Campus:

- acolher, compreender e auxiliar nos processos psicossociais de estudantes, de técnicos-administrativos e de professores do Campus;
- auxiliar em conflitos emocionais e/ou de dificuldades nas aprendizagens e/ou nas relações sociais, bem como organizar e coordenar grupos de reflexão, orientações, tomando estratégias coletivas de intervenção (tais como debates, oficinas, conversas etc.) e fortalecimento do trabalho de grupo como dispositivo terapêutico;
- implementar práticas de cuidado e atenção ao estudante, elaborando e efetivando ações baseadas nas Políticas de Assistência Estudantil da UFPA, nas áreas de promoção da saúde no âmbito da educação, inserção e qualificação da permanência do estudante, afirmação de autonomia, dentre outros;
- realizar ações de acolhimento psicossocial ao estudante, assim como orientações e encaminhamentos para outros profissionais e/ou serviços da rede de saúde e socioassistencial da região de atuação do Campus Universitário do Tocantins –Cametá, bem como a partir de orientações da Superintendência de Assistência Estudantil (SAEST) da UFPA, envolvendo diferentes atores e serviços, externos e/ou internos à UFPA, visando à promoção, à ampliação, à integralidade e à continuidade do cuidado;
- implementar ações e projetos de promoção à saúde no âmbito da educação, de qualificação da permanência do estudante no Campus Cametá, de defesa de direitos e afirmação de autonomia, a partir das Políticas de Assistência Estudantil da UFPA;
- incluir o estudante como parceiro efetivo na formulação das práticas de cuidado e atenção da Divisão Psicossocial, buscando criar e implementar projetos específicos, a partir do processo de escuta e construção coletiva junto aos estudantes e outros sujeitos do Campus e da Universidade como um todo.

Compete à **Divisão de Comunicação, Editoração e Publicação**, ligada à Coordenação do Campus:

- promover a divulgação de publicações, eventos e calendários de atividades de Ensino, de Extensão e de Pesquisa do Campus e de seus Polos;
- manter atualizada as páginas eletrônicas das Subunidades e a do Campus no *site* da UFPA;
- articular-se com os órgãos da UFPA visando a assegurar o fluxo sistemático de informações na esfera de sua competência;
- propor e acompanhar normas para o constante aperfeiçoamento e controle das suas atividades e serviços.

Compete à **Divisão de Inclusão Educacional**, ligada à Coordenação do Campus:

- proporcionar elaboração de materiais pedagógicos de leitura e escrita em Braille, textos impressos em fonte ampliada, leitores, disponibilização de recursos tecnológicos, tradutor intérprete de libras, flexibilização na correção das provas para alunos surdos, comunicação alternativa, adequação de mobiliário, equipamentos e ambientes acessíveis, conforme política de assistência estudantil da UFPA;
- organizar ações político-pedagógicas que promovam o respeito à diversidade, buscando a garantia do direito de identidade – pessoal, de grupos e institucional –, de modo a atender às diferenças, sem discriminação, contemplando as características próprias de cada um, com vistas a permitir o desenvolvimento pleno de suas potencialidades;
- contribuir para implementação de políticas acessíveis no âmbito do Campus Cametá, no intuito de garantir a eliminação de barreiras atitudinais, arquitetônicas, de comunicação e informação, de tecnologias assistivas e pedagógicas para o público-alvo atendido pela Divisão de Inclusão Educacional;
- promover ações que busquem a eliminação de toda e qualquer forma de discriminação a pessoas, grupos sociais e instâncias institucionais, fortalecendo o diálogo, o exercício da crítica e a convivência com os contrários.

Compete à **Divisão de Assistência Estudantil**, ligada à Coordenação do Campus:

- prestar apoio e assistência aos discentes do Campus Cametá, buscando ações que promovam a valorização da diversidade sociocultural –

inclusive esporte e lazer, promovendo a inclusão e o bem-estar social da comunidade do Campus;

- fomentar a política de assistência estudantil no âmbito do serviço social e da moradia estudantil, assim como no acompanhamento psicossocial e pedagógico no Campus, com apoio da Divisão de Inclusão Educacional e da Divisão Psicossocial da Unidade Regional;
- desenvolver ações e atividades de prevenção e promoção da saúde psicossocial da comunidade do Campus;
- implementar programas, projetos e ações, considerando a política de assistência estudantil da UFPA, que atendam a comunidade estudantil do Campus Cametá em suas necessidades de saúde, esporte, lazer, cultura, ensino, pesquisa, extensão e seus reflexos na vida pessoal e acadêmica, contribuindo para o desenvolvimento da identidade estudantil, permanência e pertencimento;
- propor, executar, acompanhar e avaliar ações de assistência, integração, inclusão, acessibilidade e permanência dos discentes do Campus Cametá, em conformidade com a Política de Assistência Estudantil da UFPA.

Compete ao **Programa de Pós-Graduação em Educação e Cultura (PPGEDUC)**:

- formar pesquisadores na área de Educação e Cultura com competência acadêmica, capacidade analítica e domínio conceitual para pensar realidades e perspectivas socioculturais e educacionais em âmbito local e global;
- qualificar e titular academicamente pesquisadores, professores, gestores e agentes pedagógicos que contribuam para qualificar os saberes e práticas educativas com vistas, principalmente, ao fortalecimento da educação básica, indígena, quilombola e movimentos sociais e culturais, na região amazônica;
- fomentar a produção de projetos e pesquisas científicas na área da educação e cultura em suas interfaces sociológicas, históricas, antropológicas, filosóficas e linguagens na produção do conhecimento;
- constituir e fortalecer acúmulos teóricos, metodológicos e práticos nas temáticas das duas Linhas de Pesquisa: “Culturas e Linguagens” e “Políticas e Sociedades”, por meio de atividades de ensino e pesquisa sobre educação e cultura a partir de estudos focalizados em problemas investigativos decorrentes das políticas públicas, de realidades

educacionais socioculturais, produção de linguagens e seus reflexos nos diversos contextos nacionais e regionais, tendo em vista a pluralidade intelectual e sociocultural da região amazônica;

- promover e fortalecer ações investigativas das linhas de pesquisa do Programa mediante atividades de ensino e pesquisa e intercâmbio entre os grupos de pesquisa com apoio de agências de financiamento e fomento, visando à produção de conhecimentos que contribuam com a melhoria da qualidade educacional, no âmbito da educação básica e superior.

1.3 CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

1.3.1 Graduação - Presencial e a Distância (EaD)

1.3.1.1 Oferta de vagas e novos cursos

A Unidade Campus Cametá ofertou, no ano-base de 2021, **429 vagas** nos cursos de graduação e, até o ano de 2025, pretende alcançar o quantitativo de **559 vagas**.

Tabela 1 – Vagas ofertadas na graduação em 2021 e expansão

CURSO	MODALIDADE	Ano-base	Expansão			
		2021	2022	2023	2024	2025
Pedagogia	Presencial	82	82	82	82	82
Letras – Língua Portuguesa	Presencial	82	82	82	82	82
Letras – Língua Inglesa	Presencial	30	31	31	31	31
Matemática	Presencial	40	41	41	41	41
História	Presencial	40	41	41	41	41
Geografia	Presencial	40	41	82	41	82
Educação do Campo	Presencial	0	42	84	42	84
Agronomia	Presencial	45	88	45	45	45
Sistema de Informação	Presencial	30	62	30	30	30
Ciências Naturais	Presencial	40	41	41	41	41
TOTAL		429	551	559	476	559

Fonte: Vice-Coordenação do Campus.

Conforme exposto na tabela 1, o Campus Cametá possui 10 cursos de graduação, sendo 08 licenciaturas e 02 bacharelados. No que se refere à oferta de vagas nos processos seletivos da instituição, as faculdades vêm mantendo a oferta anualmente sem grandes alterações, muito por conta do quadro docente que tem se estabelecido sem ampliação, a exceção são os cursos de Geografia e Educação do Campo que, alternadamente, projetam ampliar o número de vagas. Observa-se, no quadro, que, no ano de 2024, há uma projeção da redução do número de vagas em relação a 2023, esse processo ocorre em função de as faculdades mencionadas anteriormente alternarem a oferta de mais de uma turma. Com isso, no ano de 2025, projeta-se retomar ao quantitativo de vagas ofertadas no ano de 2023. Destaca-se que a ampliação de vagas dos demais cursos é possível acontecer desde que haja ampliação do quadro docente.

Para uma melhor análise e observância da oferta dos cursos, a Tabela 2 apresenta a oferta de vagas atualmente:

Tabela 2 – Cursos de graduação e vagas ofertadas no processo seletivo 2022.

CURSO OFERTADO	MODALIDADE	TURNO	VAGAS
Pedagogia	Presencial	Noturno	41
		Integral - Polo de Oeiras do Pará	41
Letras – Língua Portuguesa	Presencial	Noturno	41
		Integral - Polo de Mocajuba	41
Letras – Língua Inglesa	Presencial	Noturno	31
Matemática	Presencial	Integral - Polo de Baião	41
História	Presencial	Matutino	41
Geografia	Presencial	Integral - Polo de Baião	41
Ciências Naturais	Presencial	Matutino	41
Educação do Campo	Presencial	Integral - Polos de Limoeiro do Ajuru	42
Sistema de Informação	Presencial	Integral - Polo de Limoeiro do Ajuru	31
		Integral - Polo de Oeiras do Pará	31
Agronomia	Presencial	Matutino	46
		Integral - Polo de Novo Repartimento	42

Fonte: Vice-Coordenação do Campus.

A Tabela 2 revela que os cursos têm distribuído suas ofertas no Campus nos diversos turnos, sempre alternando em cada processo seletivo. É importante destacar que o Campus Cametá, além da sede, tem mais quatro Polos instituídos a saber: Baião, Limoeiro do Ajuru, Oeiras do Pará e Mocajuba. Assim sendo, as Faculdades mantêm as ofertas nas sedes e nos referidos polos. Os cursos nos polos ocorrem de forma integral nos períodos intensivos, conforme calendário acadêmico da instituição.

Programação de abertura de novos cursos e expectativa de crescimento do total de cursos ofertados:

Tabela 3 – Cronograma de cursos novos de graduação

CURSO	Modalidade*	2022	2023	2024	2025
Engenharia de Pesca	Presencial			X	
Engenharia Civil	Presencial			X	

Fonte: Vice-Coordenação do Campus Cametá-UFPA.

* Presencial ou EAD.

O Campus Cametá, por meio de sua Coordenação, dialoga com a Coordenação Geral de dois *Campi*, a prospecção de dois novos cursos de graduação, conforme exposto na tabela acima, através da flexibilização do curso de Engenharia de Pesca, pelo Campus de Bragança, e o curso de Engenharia Civil, pelo Campus de Tucuruí, a fim de fortalecer e diversificar a graduação, ainda mais, na região do Baixo Tocantins.

1.3.1.2 Pós-Graduação *stricto sensu*

Tendo como foco a pesquisa, os cursos de pós-graduação *stricto sensu* compreendem cursos de mestrado e doutorado abertos de acordo com os programas aprovados pela CAPES.

O Campus Cametá possui um curso *stricto sensu* aprovado pela CAPES, o Programa de Pós-Graduação em Educação e Cultura, e outro em processo de análise. No processo seletivo do ano de 2021, foram ofertadas 37 vagas e, até o ano de 2025, pretende-se alcançar o quantitativo de 42 vagas anuais.

Tabela 4 – Vagas ofertadas na pós-graduação *stricto sensu* em 2021 e expansão

		Ano-base	Expansão			
CURSO	MODALIDADE	2021	2022	2023	2024	2025
Programa de Pós-Graduação em Educação e Cultura	Presencial	37	35	40	42	42
TOTAL		37	35	40	42	42

Fonte: PPGEDUC, 2021.

É importante pontuar que a oferta de vagas em cursos *stricto sensu* não são fixas, elas são ofertadas conforme o número de docentes vinculados ao curso. O aumento das vagas é possível ocorrer com credenciamentos de novos docentes ao curso; e ainda, a oferta de vagas anualmente é sempre uma decisão do docente, considerando as entradas e saídas dos orientandos, tendo em vista que cada docente pode ter até 10 orientações. Portanto, a redução do número de vagas no ano de 2022 ocorreu em função do atraso de defesas de alunos de alguns professores, por conta da Pandemia da Covid-19. Essa crise sanitária teve impacto muito grande nos processos de conclusão dos alunos que ingressaram no Programa a partir do ano de 2019. Com a pandemia muitos alunos a adoeceram, perderam empregos, tiveram perdas na família, realização de *lockdown* nos municípios que levaram o fechamento das comunidades e instituições, o que dificultou a realização das pesquisas de campo pelos alunos. De toda forma, com o controle da pandemia, o PPEDUC pretende ampliar a oferta de vagas nos processos seletivos, com isso, pretende chegar a ofertar, no ano de 2025, 42 vagas no processo seletivo, a considerar a meta de credenciar novos docentes ao curso.

Para uma melhor análise e observância da oferta dos cursos, a Tabela 5 apresenta a oferta de vagas atualmente:

Tabela 5 – Cursos de pós-graduação e vagas ofertadas atualmente.

CURSO OFERTADO	MODALIDADE	TURNO	VAGAS	MATRÍCULAS
Programa de Pós-Graduação em Educação e Cultura	Presencial	Matutino/ Vespertino	35	35
TOTAL			35	35

Fonte: PPGEDUC, 2022.

Observa-se, na tabela acima, que a oferta de vagas no Programa de Pós-Graduação em Educação e Cultura, no ano de 2022, foi de 35, um quantitativo inferior ao ano de 2021. Este fato ocorreu em função ao atraso das defesas de discentes das turmas do ano de 2019. Fato agravado por conta da Pandemia da Covid-19, que provou o *lockdown* em vários municípios. Com isso, as instituições e comunidades ficaram fechadas por longos períodos, o que inviabilizou os alunos a realizarem suas pesquisas, provocando o atraso da conclusão do curso. Ainda assim, a redução de vagas não foi tão impactante em relação a 2021. Entretanto, a coordenação do programa está fazendo todo esforço para fazer a recomposição das vagas. Embora, este não seja um processo fácil, tendo em vista que outros fatores têm impactado a Pós-Graduação no Brasil e que se reflete na UFPA – Campus de Cametá. Os cortes orçamentários feitos pelo governo federal à política de fomento à Pós-Graduação têm se refletido também no corte de bolsas, com isso, muitos alunos tiveram de aliar trabalho e estudo, o que prejudicou o rendimento deles. Além do mais, a redução do número de editais destinados à pesquisa inviabiliza que docentes possam também oferecer bolsas de estudo por meio de seus projetos. Essa falta de incentivo também tem desestimulado os professores terem uma ação mais efetiva na pós-graduação.

Programação de abertura de novos cursos e expectativa de crescimento do total de cursos ofertados:

Tabela 6 – Cronograma de cursos novos de pós-graduação

CURSO	Modalidade	2022	2023	2024	2025
Mestrado em Estudos da Linguagem	Presencial		18	22	24
Doutorado em Educação e Cultura	Presencial			20	25
TOTAL			18	42	49

Fonte: Coordenação do Campus.

O Campus Cametá, objetivando fortalecer a Pós-Graduação *stricto sensu* na região Tocantina, submeteu à Capes mais um curso de mestrado, intitulado *Mestrado em Estudos da Linguagem*, e aguarda resultado do processo avaliativo.

Essa nova proposta de curso visa atender a um conjunto de egressos dos cursos de Letras Língua Portuguesa e Letras Língua Inglesa, assim como egressos de outras licenciaturas, não só da UFPA, mas de outras instituições de ensino das diversas regiões do estado e do país. Também nos próximos anos o Campus Cametá pretende aprovar um Curso de doutorado na área de Educação e Cultura. Essa perspectiva dá-se em função do atual Programa de Mestrado está passando pelo seu segundo ciclo de avaliação quadrienal da Capes com a expectativa de se avançar para o conceito 4, o que credenciaria o Programa a pleitear o doutorado, mesmo em uma conjuntura política do país que não favorece as universidades públicas em função dos cortes orçamentários, que implica na produção da ciência e ampliação de vagas nos programas de pós-graduação.

Entretanto, a responsabilidade social que historicamente esse campus tem assumido com a região do rio Tocantins, que atende, além do município de Cametá, aos municípios de Baião, Limoeiro do Ajuru Oeiras do Pará e Mocajuba, nos move a pensar em projetos ainda mais audaciosos a fim de promover o desenvolvimento social da região. Assim sendo, a proposta de um novo programa de mestrado visa garantir a inclusão de mais pessoas na universidade para formar pesquisadores comprometidos com uma ciência assentada no desenvolvimento social e humano, e assim, fortalecer o capital social e humano da região.

1.3.1.3 Pós-Graduação *lato sensu*

Nesta modalidade, os cursos atendem a várias carreiras e variados projetos, nas categorias de Especialização. O Campus Cametá tem priorizado a oferta de cursos na modalidade presencial, embora tenha ofertado um curso semipresencial. Além dos cursos que estão em funcionamento atualmente, o Campus já ofertou os cursos de: Sistemas Agroflor como Instrumento de Desenvolvimento; Rural na Amazônia Tocantina; Práticas de Letramento e Escrita para a Educação Básica; Libras e Metodologias de Ensino para Alunos Surdos; Ensino de Matemática para o Ensino Básico; Gestão de Projetos e Desenvolvimento de Software. Além desses cursos, a Unidade possui 03 cursos em atividade conforme apresentados na tabela abaixo.

Tabela 7 – Vagas ofertadas na pós-graduação *lato sensu* em 2021 e expansão

		Ano-base	Expansão			
CURSO*	MODALIDADE	2021	2022	2023	2024	2025
Práticas Pedagógicas na Educação do Campo	Presencial	50	0	0	50	0
Gestão e Planejamento da Educação	Presencial	40	0	40	0	40
Educação Inclusiva no Campo	Presencial	40	0	40	0	40
TOTAL		140	00	80	50	80

Fonte: Coordenação do Campus.

Conforme se observa na Tabela 7, as três especializações oferecidas pelo Campus, no ano de 2021, somam-se 140 vagas ofertadas e preenchidas nos processos seletivos realizados. Em termos de expansão de vagas, observa-se uma redução, tendo em vista o impacto que as ofertas causam no planejamento acadêmico das faculdades, visto que a carga horária é computada nos planos de trabalho dos professores. Destaca-se ainda que as especializações de *Práticas Pedagógicas na Educação do Campo* e *Gestão e Planejamento da Educação* são vinculadas à Faculdade de Educação, considerando que a faculdade já oferta duas turmas de Pedagogia no processo seletivo, é inviável continuar ofertando duas turmas de especialização a cada processo seletivo, visto que a Faculdade conta com apenas 15 docentes. Dessa forma, sem a perspectiva de ampliação do quadro docente das faculdades, a oferta das especializações vai se dar de forma alternada nos próximos anos para que não tenha implicações nos cursos de graduação, daí o impacto na oferta de vagas nos próximos anos. Entretanto, essa estratégia tem implicações para os egressos dos cursos do campo, uma vez que, para continuarem seus processos devem buscar os cursos pagos pelas faculdades particulares. O que nem sempre é possível para uma parcela dos egressos, devido às suas condições socioeconômicas, pois é importante pontuar, que o Campus Cametá tem priorizado a oferta de cursos de especializações gratuitas.

Para uma melhor análise e observância da oferta dos cursos, a Tabela 8 apresenta a oferta de vagas atualmente:

Tabela 8 – Cursos de pós-graduação *lato sensu* e vagas ofertadas atualmente.

CURSO OFERTADO	MODALIDADE	TURNO	VAGAS	MATRÍCULAS
Práticas Pedagógicas na Educação do Campo	Presencial	Intensivo	50	48
Gestão e Planejamento da Educação	Presencial	Intensivo	40	36
Educação Inclusiva no Campo	Presencial	Intensivo	40	35
TOTAL			130	119

Fonte: Coordenação do Campus.

Como se observa na Tabela 8, os cursos ofertados atualmente são os mesmos apresentados na tabela anterior, visto que ambos têm prazo para encerrar no segundo semestre de 2022. É importante destacar que todos os três cursos mantêm um nível de matrícula bem próximo do número de vagas ofertado. Isso revela a necessidade de a instituição continuar ofertando cursos gratuitos aos egressos da instituição e sociedade de forma geral. Entretanto, as faculdades estão no limite com a disponibilidade de carga horária dos docentes para manterem cursos gratuitos. Dessa forma, a ampliação do quadro docente das faculdades é possível pensar novas perspectivas de expansão.

Programação de abertura de novos cursos e expectativa de crescimento do total de cursos ofertados:

Tabela 9 – Cronograma de cursos novos de pós-graduação *lato sensu*

CURSO	Modalidade	2022	2023	2024	2025
Sistemas Agroflor como instrumento de desenvolvimento rural na Amazônia tocantina	Presencial			X	
Práticas de letramento e escrita para a Educação Básica	Presencial		X		
Libras e metodologias de ensino para alunos surdos	Presencial		X		
Ensino de Matemática para o Ensino Básico	Presencial		X		
Gestão de projetos e desenvolvimento de software	Presencial		X		

Fonte: Coordenação do Campus.

A partir das diversas faculdades do Campus Cametá, para os próximos anos, com um cenário favorável em termos orçamentário, político-econômico, os cursos de pós-graduação *lato sensu* deverão ser ofertados aos discentes egressos da graduação, de forma a possibilitar a continuidade da formação acadêmica.

1.3.1.4 Programas e projetos ativos (ensino, pesquisa, extensão, outros)

O Campus Universitário do Tocantins/Cametá, em seu processo de consolidação na região tocantina, nos últimos 35 anos, vem assumindo cada vez mais o tripé da universidade, ensino, pesquisa e extensão, embora nos primeiros anos a centralidade tenha sido no ensino em função do reduzido quadro de docentes. Porém, com a consolidação do quadro docente e das faculdades, essas atividades vêm se consolidando a partir dos esforços contínuos do quadro de servidores (docentes e técnicos). Até o final de 2021, o número de projetos aprovados somou o quantitativo de 58, conforme demonstrado na tabela abaixo.

Tabela 10 – Quantidade de projetos e/ou programas de ensino, pesquisa e extensão aprovados até o ano de 2021, no Campus Cametá, por subunidade acadêmica

Programa/ Projeto	Subunidades Acadêmicas do Campus Cametá											TOTAL
Tipo	FAED	FAL-PORT	FAL-INGLÊS	FACTO	FECAMPO	FAGEO	FASI	FAMAT	FACIN	FAGRO	PPGEDUC	
Ensino	03				01			01	01			06
Pesquisa	09	01	05	04	07	01	02			04		33
Extensão				05	01		07	01		07	01	22
TOTAL	12	01	05	09	09	01	09	02	01	11	01	61

Fonte: Coordenação do Campus.

Como se observa na Tabela 10, no ano de 2021, o maior número de projetos do Campus estava voltado para a pesquisa, 55,2% do total, na sequência destaca-se os projetos de Extensão com 34,5% e os de ensino representando 10,3%. Destaca-se nesse processo a FAED, que acumula 20,7% dos projetos entre Pesquisa e Ensino, já a FAGRO tem 19% dos projetos entre Pesquisa e Extensão, enquanto FECAMPO e FASI concentram 15,5%, respectivamente, com projetos de Pesquisa e Extensão, sendo que a FECAMPO possui 01 projeto de Ensino. Na sequência tem destaque a FACTO com 12,1% entre projetos de Pesquisa e Extensão. Em seguida, tem-se a FAL, com 8,6% dos projetos, exclusivamente de pesquisa. Já a FAMAT concentra 3,4% de

projetos de Ensino e Extensão, e as faculdades FAL, FAGEO e FACIN, mais o PPGEDUC, possuem, respectivamente, 1,7% do total dos projetos. A distribuição dos projetos entre as faculdades é desproporcional, porém, é importante destacar também a desproporcionalidade de docentes entre as faculdades o que se reflete no quantitativo de projetos. Também, é importante destacar a redução dos investimentos financeiros por parte das agências de fomento às atividades de pesquisa no Brasil, o que tem se refletido na UFPA e, respectivamente, no Campus de Cametá. É importante ainda destacar que as atividades de ensino, pesquisa e extensão não se realizam sem um forte apoio financeiro, ainda mais se considerarmos que estamos localizados em uma região da Amazônia com características geográficas peculiares que exigem ações específicas. Dessa forma, qualquer ação seja de pesquisa, ensino e extensão na região requer recursos financeiros para que as ações sejam realizadas.

A seguir, os dados gerais sobre os programas e ou projetos de ensino, pesquisa e extensão ativos em 2021.

Quadro 2 – Dados gerais sobre os projetos e ou programas de ensino, pesquisa e extensão ativos em 2021

Tipo de Projeto	Título	Área Temática	Coordenador	Objetivo	Cursos envolvidos	Qtd. Bolsistas	Qtd. Servidores
<i>Ensino</i>	No chão da escola: a dinâmica afro-indígena na região do Baixo Tocantins no Pará, novos desafios e possibilidades com a Lei 11645/08	História	Rosemeire de Oliveira Souza		História		1
<i>Ensino</i>	Laboratório de práticas pedagógicas com uso das TIC's no ensino de graduação	Pedagogia	Maria Sueli Corrêa dos Prazeres		Pedagogia		1
<i>Ensino</i>	Laboratório de Práticas Pedagógicas do Curso de Pedagogia (LAPED)	Pedagogia	Edir Augusto Dias Pereira		Pedagogia		1
<i>Ensino</i>	Práticas de Linguagem e Ensino de Língua materna – LAPLEMA	História	Benedita Maria do Socorro Campos de Souza		História		1
<i>Ensino</i>	Prática pedagógica de alfabetização no ensino fundamental: propondo experiências formativas em pedagogia	Pedagogia	Fred Júnior Costa Alfaia		Pedagogia		1
<i>Ensino</i>	Prática pedagógica de alfabetização no ensino fundamental: propondo experiências formativas em pedagogia	Pedagogia	Adalberto Portilho Costa		Pedagogia		1
<i>Extensão</i>	Projeto ArboControl Pará - Rede Norte: Educação e Saúde: Saberes tradicionais e práticas de cura na/da Amazônia Tocantina	História regional	Benedita Celeste de Moraes Pinto	Valorização dos saberes tradicionais para prática de saúde na Amazônia	Licenciatura em História e letras; e Pós-graduações	10 grad; 05 mestr. PPGEDUC UFPA; 03 dout. (02 UFPA e 01 UEPA)	3 de IFES. 30 particip. Destes 22 são lideranças de comunidades quilombolas, indígenas e ribeirinhas
<i>Extensão</i>	História, educação, cultura e saberes afro e indígena na região do Tocantins, norte da Amazônia	História regional	Benedita Celeste de Moraes Pinto	Estudos e pesquisa sobre a educação e saberes afroindígenas na	História, pedagogia & PPGEDUC	08 de graduação; 01 aluno de doutorado; 10 alunos de	3 de IFES e 20 particip. comunidades quilombolas e indígenas, sendo: 08 lideranças; 12

				Amazônia tocantina		mestrado	prof. e estud. quilombolas e indígenas
<i>Extensão</i>	Iniciação à programação em Python: inserindo alunos da rede municipal no ambiente matemático computacional através de uma linguagem de programação livre	Matemática	Dalmi Gama dos Santos		Matemática		1
<i>Extensão</i>	II Jornada de Debates acadêmico-social-virtual da Amazônia, sob o tema: aspectos formativos do ofício de professor de matemática na Amazônia tocantina paraense: desafios, perspectivas e as tecnologias digitais em meio e pós-pandemia Covid-19	Matemática	Denivaldo Pantoja da Silva		Matemática		1
<i>Extensão</i>	Materiais adaptados ao público-alvo da educação especial: formação continuada aos professores da UFPA/Cametá	Educação do Campo	Waldma Maíra Menezes de Oliveira		Ed. Do Campo		1
<i>Extensão</i>	Aprendizado de Máquina com Python: Uma Introdução Prática	Sistemas de Informação	Elton Sarmanho Siqueira		Sistemas de Informação		1
<i>Extensão</i>	Computação Desplugada: Ensinando Pensamento Computacional na Educação Básica Sem o Uso de Computadores	Sistemas de Informação	Carlos dos Santos Portela		Sistemas de Informação		1
<i>Extensão</i>	O Novo Normal: Produção de Curso em Vídeo para Ensino de Alunos do Ensino Fundamental sobre o Desenvolvimento de Jogos 2D	Sistemas de Informação	Fabício de Souza Farias		Sistemas de Informação		1
<i>Extensão</i>	Iniciação à programação em Python: Inserindo alunos da Rede Municipal no Ambiente Matemático Computacional Através de uma Linguagem de Programação Livre	Sistemas de Informação	Ulisses Weyl da Cunha Costa		Sistemas de Informação		1

<i>Extensão</i>	Aplicando Realidade Virtual como alternativa de ensino remoto multidisciplinar	Sistemas de Informação	Ulisses Weyl da Cunha Costa		Sistemas de Informação		1
<i>Extensão</i>	Práticas comunicativas e garantia de direitos na região do Baixo Tocantins	Letras	Helane de Fátima Gomes		Letras		1
<i>Extensão</i>	Janelas Literárias: clube de leitura virtual para professores	Letras	Ivone dos Santos Veloso		Letras		1
<i>Extensão</i>	Plataforma Interativa baseada no Mapa Etno Histórico de Curt Nimuendajú	Letras	Jorge Domingues Lopes		Letras		1
<i>Extensão</i>	Adubação verde como técnica de manejo e conservação sustentável do solo na comunidade de Nova América – Oeiras do Pará/PA	Agronomia	Elessandra Laura Nogueira Lopes		Agronomia		1
<i>Extensão</i>	Desenvolvimento de coleção zoológica e catálogos morfológicos de artrópodes destinados às aulas práticas e exposições itinerantes	Agronomia	Kelli Garboza da Costa		Agronomia		1
<i>Extensão</i>	Insetos em quadrinhos: ensinando entomologia às crianças do ensino fundamental no município de Cametá	Agronomia	Rafael Coelho Ribeiro		Agronomia		1
<i>Extensão</i>	O espírito empreendedor e a palha do tucumanzeiro, troca de saberes na comunidade de Pacajá de Nazaré, no município de Cametá	Agronomia	Meirevalda do Socorro Ferreira Redig		Agronomia		1
<i>Extensão</i>	Projeto Entre Letras: do mundo das letras para as letras do mundo	Letras	Maria Lucilena Gonzaga da Costa Tavares		Letras		1
<i>Extensão</i>	Reflexões críticas para o ensino e aprendizagem da Língua Inglesa	Letras	Maria Luiza Rodrigues Faleiros Lima		Letras		1

<i>Extensão</i>	Iniciação ao ensino de matemática no contexto remoto: desafios de se ensinar matemática na região do baixo Tocantins	Matemática	Dalmi Gama dos Santos		Matemática		1
<i>Extensão</i>	Insetos em estabelecimentos comerciais de gêneros alimentícios em Cametá: riscos para saúde pública?	Agronomia	Rafael Coelho Ribeiro		Agronomia		1
<i>Extensão</i>	Hortas orgânicas uma partilha teórica científica e empírico na comunidade do Bom Sucesso, região metropolitana de Cametá/PA	Agronomia	Meirevalda do Socorro Ferreira Redig		Agronomia		1
<i>Extensão</i>	Utilização da palha do tucumanzeiro como instrumento na troca de saberes entre agricultores familiares e meio acadêmico desenvolvendo o espírito empreendedor na comunidade de Pacajá/Cametá/Pará	Agronomia	Meirevalda do Socorro Ferreira Redig		Agronomia		1
<i>Extensão</i>	Consolidação do uso do aplicativo Agrifood para suporte nas vendas e delivery de produtos agrícolas produzidos e comercializados em Cametá	Agronomia	Kelli Garboza da Costa		Agronomia		1
<i>Extensão</i>	O manejo do açaí (Euterpe oleracea Mart.) de terra firme como transformação social na comunidade de Nova América – Oeiras do Pará/PA	Agronomia	Elessandra Laura Nogueira Lopes		Agronomia		1
<i>Extensão</i>	Cursinho Popular Paulo Freire: uma construção coletiva e solidária para o acesso à universidade	Pedagogia	João Batista do Carmo Silva		Pedagogia		1
<i>Extensão</i>	Um mundo de prosa: leitura como prática social em um contexto educacional desigual	Letras	Raquel Maria da Silva Costa Furtado		Letras		1
<i>Extensão</i>	Jornada de Debates acadêmico-social-virtual da Amazônia que abordará o seguinte tema: aspectos formativos do	Matemática	Denivaldo Pantoja da Silva		Matemática		1

	ofício de professor de matemática na Amazônia tocantina paraense: desafios e perspectivas em meio e pós-pandemia covid-19						
<i>Extensão</i>	Combatendo a Propagação do Covid-19 no transporte público: uma proposta usando o software Olha o Ônibus	Sistemas de Informação	Fabício de Souza Farias		Sistemas de Informação		1
<i>Extensão</i>	LaTeX para Cientistas: do básico ao avançado	Sistemas de Informação	Elton Sarmanho Siqueira		Sistemas de Informação		1
<i>Extensão</i>	Aplicando IoT para Monitoramento e registro de coronavírus na região do baixo Tocantins	Sistemas de Informação	Ulisses Weyl da Cunha Costa		Sistemas de Informação		1
<i>Extensão</i>	Soluções em tempos de pandemia: uma proposta de treinamento e produção de material didático sobre assuntos do Ensino Médio	Sistemas de Informação	Fabício de Souza Farias		Sistemas de Informação		1
<i>Extensão</i>	A computação no combate à Fake News	Sistemas de Informação	Elton Sarmanho Siqueira		Sistemas de Informação		1
<i>Extensão</i>	TICs e BNCC: Desenvolvendo competências de Matemática no Ensino Básico através de tecnologias digitais	Matemática	Rubervaldo Monteiro Pereira		Matemática		1
<i>Extensão</i>	Cursos Técnicos para Profissionalização nas Cidades de Cametá, Baião, Mocajuba, Limoeiro do Ajuru e Oeiras do Pará	Sistemas de Informação	Fabício de Souza Farias		Sistemas de Informação		1
<i>Extensão</i>	Plataforma de Compras e Vendas Online: Um Espaço Digital para Fomento das Atividade Comerciais e Recuperação Econômica do Comércio do Baixo Tocantins	Sistemas de Informação	Fabício de Souza Farias		Sistemas de Informação		1

<i>Extensão</i>	Aplicando IOT e censo para monitoramento de COVID-19 e imunização na região do Baixo-Tocantins	Sistemas de Informação	Ulisses Weyl da Cunha Costa		Sistemas de Informação		1
<i>Extensão</i>	Letras Pretas: literaturas africanas e afro-diaspórica em ambiente virtual na Amazônia tocantina	Literatura e História	André Luiz Filgueira	Compreender as literat. africanas em ambiente virtual na Amazônia tocantina	História	1 bolsista	1
<i>Extensão</i>	Culturas territorializadas no baixo Tocantins e Marajó: oralidades em histórias e geografias regionais	Geografia	Mário Júnior de Carvalho Arnaud	Implementar formas de desinivibilização cultural no baixo Tocantins	Geografia, Letras e Pedagogia	25 alunos da UFPA, 1 bolsista	1 servidor
<i>Pesquisa</i>	Cartografia Social e Práticas Educativas: Memória e Identidade em Comunidades Remanescentes de Quilombos da Amazônia Tocantina Paraense	Pedagogia	Adalberto Portilho Costa		Pedagogia		1
<i>Pesquisa</i>	ARIA: Avaliação e Redesign da Interface de Aplicativos para Atendimento de Critérios de Acessibilidade	Sistemas de Informação	Carlos dos Santos Portela		Sistemas de Informação		1
<i>Pesquisa</i>	Caminhos da formação e do desenvolvimento humano – entre a normalidade do cotidiano (cálculo técnico-planificador) e o cuidado libertador e criador	Pedagogia	Cezar Luis Seibt		Pedagogia		1
<i>Pesquisa</i>	Currículo do Curso de Licenciatura em Educação do Campo e a Formação dos Educadores do Campona Área de Ciência da Natureza no Município de Cametá-PA	Educação do Campo	Edilena Maria Correa		Educação do Campo		1
<i>Pesquisa</i>	Cartografia social e práticas educativas: memória e identidade em comunidades remanescentes de quilombos da Amazônia tocantina paraense	Pedagogia	Edir Augusto Dias Pereira		Pedagogia		1

<i>Pesquisa</i>	História e identidade: um olhar sobre o ensino de História Afro-brasileira nas escolas das comunidades de África e Laranjituba no território quilombola do Jambuaçu em Moju/PA (2021-2022)",	História	Elias Diniz Sacramento		História		1
<i>Pesquisa</i>	A importância do uso de fontes para o ensino e a pesquisa na Educação Básica em Cametá/PA: contribuindo para a formação de docentes das disciplinas de História e Estudos Amazônicos a partir do acervo do SNI sobre a ditadura militar (1964-1985)	História	Fabio Tadeu de Melo Pessoa		História		1
<i>Pesquisa</i>	Internet das Coisas: Investigação e Testes de Soluções para um Smart Campus	Sistemas de Informação	Fabrizio De Souza Farias		Sistemas de Informação		1
<i>Pesquisa</i>	O livro--rizoma e a máquina literária: devires do corpo político feminino nas artes de descrever-educar	Letras	Gilcilene Dias da Costa		Letras		1
<i>Pesquisa</i>	Educação Agroflorestal para a Construção do Conhecimento na Agricultura Camponesa de Cametá-PA	Educação do Campo	Gisele do Socorro dos Santos Pompeu		Educação do Campo		1
<i>Pesquisa</i>	Projeto Justiça social na formação de professores/as de português: o engajamento no aprendizado sobre justiça social na formação inicial	Letras	Helane de Fátima Gomes Fernandes		Letras		1
<i>Pesquisa</i>	Estudos sobre os egressos das turmas de 2014 e 2015 do curso de licenciatura em educação do campo do campus do Tocantins Cametá na Universidade Federal do Pará	Educação do Campo	Hellen do Socorro de Araújo Silva		Educação do Campo		1
<i>Pesquisa</i>	Dalcídio Jurandir: faces do jornalista, contrafaces do romancista	Letras	Ivone dos Santos Veloso		Letras		1

<i>Pesquisa</i>	A interiorização da universidade pública: um estudo nos polos de Oeiras do Pará e Limoeiro do Ajuru do Campus de Cametá – UFPA	Pedagogia	Joao Batista do Carmo Silva		Pedagogia		1
<i>Pesquisa</i>	Estágio supervisionado em foco: a realização do Estágio Supervisionado Docente em espaços não escolares	História	José do Espírito Santo Dias Júnior		História		1
	Arte-performance: variações anárquicas e experimentações pedagógicas na educação	Letras	José Valdinei Albuquerque Miranda		Letras		
<i>Pesquisa</i>	Existência e Multiplicidade de Soluções fracas positivas para uma classe de problemas Anisotrópicos	Matemática	Julio Roberto Soares da Silva		Matemática		1
<i>Pesquisa</i>	A organização do ensino, nos anos finais do ensino fundamental, em territórios da educação do campo, em um município, da Amazônia paraense	Pedagogia	Maria do Socorro Dias Pinheiro		Pedagogia		1
<i>Pesquisa</i>	Ensino remoto emergencial no contexto da interiorização da UFPA: limites do uso de tecnologias digitais nos polos de Mocajuba e Limoeiro de Ajuru	Pedagogia	Maria Sueli Correa dos Prazeres		Pedagogia		1
<i>Pesquisa</i>	A gestão da educação em municípios do Pará: Análise dos indicadores da composição/construção dos sistemas municipais de educação nos municípios - Polo do Campus de Cametá	Pedagogia	Odete da Cruz Mendes		Pedagogia		1
<i>Pesquisa</i>	O português falado em Cametá: Variação, percepção e atitudes linguísticas	Letras	Raquel Maria da Silva Costa		Letras		1
<i>Pesquisa</i>	Mulheres do campo, das águas, da floresta: economia, organização sócio produtiva e autogestão no Baixo Tocantins-PA	Educação do Campo	Silvaneide Santos de Queiroz Corte Brito		Educação do Campo		1

<i>Pesquisa</i>	Narrativas surdas e o pensamento decolonial: construção de identidades de universitários Surdos da UFPA-Cametá	Educação do Campo	Waldma Maira Menezes de Oliveira		Educação do Campo		1
<i>Pesquisa</i>	Documentação colonial e a presença indígena no Grão Pará, na trilha das populações indígenas Caamutá	História	Rosemeire de Oliveira Souza		História		1
<i>Pesquisa</i>	Iniciação aos Estudos de Sistemas Dinâmicos	Matemática	Dalmi Gama dos Santos		Matemática		1
<i>Pesquisa</i>	História e memória de migrantes dos rios Tatuoca, Turuçú e Tucumanduba do município de Limoeiro do Ajuru para Tomé-Açu – 1960-1970	História	Elias Diniz Sacramento		História		1
<i>Pesquisa</i>	Utilizando aprendizado de máquina como estratégias de suporte a tomada de decisão de instalações 5G	Sistemas de Informação	Ulisses Weyl da Cunha Costa		Sistema de Informação		1

Conforme demonstra o Quadro 2, os docentes do Campus Universitário do Tocantins/Cametá são bastante atuantes em relação ao desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão, o que representa uma produção acadêmica a toda comunidade interna e externa ao Campus. São projetos em várias áreas do conhecimento abrangendo os diversos cursos ofertados pelo Campus, o que possibilita a sociedade formação acadêmica com qualidade e excelência.

2. PANEJAMENTO DA INFRAESTRUTURA FÍSICA

2.1 INSTALAÇÕES PREDIAIS ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS

O Campus Universitário do Tocantins/Cametá está localizado na Travessa Padre Antônio Franco, 2617, ocupando uma área total de 3.476m², em sua sede. Contudo, outros espaços físicos pertencem ao Campus, como: Polo Universitário de Baião, Polo Universitário de Mocajuba, a moradia estudantil e o futuro Campus II, sendo os três primeiros frutos de doações feitas pelo poder executivo municipal e o último por particular, ampliando a área pertencente ao CUNTINS. Assim, integrando o que se tinha até 2012 – 3.476 m² – com o obtido a partir de 2013 – 48.202,75 m², o Campus Universitário do Tocantins/Cametá possui atualmente aproximadamente 51.679 m². A imagem abaixo demonstra a sede do Campus Cametá.

Figura 4 – Sede do Campus Universitário do Tocantins/Cametá



Fonte: Acervo do Campus Cametá-UFPA.

Tabela 11 – Estrutura física de funcionamento das Subunidades Administrativas

Nº	AMBIENTES / SALAS	M²
1	Coordenação do Campus	26,07
2	Vice-Coordenação do Campus	18,88
3	Coordenadoria de Planejamento, Gestão e Avaliação	30,13
4	Secretaria Executiva	18,88
5	Direção da Faculdade de Linguagem Português	13,72
6	Direção da Faculdade de Linguagem Inglês	13,72
7	Secretaria da Faculdade de Linguagem	13,72
8	Direção da Faculdade de Sistemas de Informação	13,72
9	Direção da Faculdade de Matemática	15,28
10	Secretaria das Faculdade de Sistemas de Informação e Matemática	13,72
11	Direção da Faculdade de Ciências Naturais	15,28
12	Direção da Faculdade de Agronomia	13,50
13	Secretaria das Faculdade de Ciências Naturais e Agronomia	13,72
14	Direção da Faculdade de Educação	31,05
15	Direção da Faculdade de Educação do Campo	18,60
16	Secretaria da Faculdade de Educação do Campo	8
17	Direção da Faculdade de Geografia	24,40
18	Direção da Faculdade de História	24,40
19	Programa de Pós-Graduação em Educação e Cultura	34,80
20	Divisão de Inclusão Educacional	6
21	Centro de Pesquisa e Pós-Graduação	6
22	Coordenação de Extensão	6
23	Divisão de Assistência Estudantil	6

Fonte: Campus Cametá-UFPA.

Tabela 12 – Proposta de criação de novos espaços de suporte administrativo

Nº	AMBIENTES / SALAS	M²
1	Espaço Materno-Infantil	24
TOTAL		24

Fonte: Campus Cametá-UFPA.

As tabelas 11 e 12, acima, dão uma dimensão dos espaços físicos do Campus Cametá, onde desenvolvemos atividades administrativas e acadêmicas, com atendimento ao público interno e externo ao Campus.

Para os próximos anos o Campus Universitário do Tocantins/Cametá apresenta no eixo de infraestrutura física do painel tático a proposta de criar o espaço materno-infantil na sede e nos polos universitários pertencentes ao Campus, a fim de dar suporte acadêmico e administrativos às alunas em período de amamentação aos seus bebês.

No Polo Universitário de Baião, com área física de 3.478,75m², há seis salas de aula climatizadas, um miniauditório, espaço de biblioteca, um laboratório de informática com acesso à internet, espaço de convivência, uma sala da coordenação do polo e banheiros. Há ainda, um terreno de área por construir.

A imagem abaixo demonstra o Polo Universitário de Baião.

Figura 5 – Polo Universitário de Baião



Fonte: Acervo do Campus Cametá-UFPA.

No outro Polo Universitário ligado ao Campus Cametá, o de Mocajuba, a área física é um pouco maior em relação ao de Baião, são 3.824m², com oito salas de aulas climatizadas, banheiros, prédio administrativo, laboratório de informática com acesso à internet, biblioteca, sala de professores, cozinha, refeitório e quadra

poliesportiva. Possui também espaços por construir. Abaixo uma visão do Polo de Mocajuba.

Figura 6 – Polo Universitário de Mocajuba



Fonte: Acervo do Campus Cametá-UFPA.

Quanto ao terceiro espaço físico pertencente ao Campus Cametá, que é a moradia estudantil, são 900m² de área construída, iniciativa proposta no PDU 2017-2020. Neste espaço, inaugurado em 2020, com capacidade para moradia de sessenta alunos dos diversos cursos de graduação, pós-graduação do Campus Cametá poderão utilizar o espaço com toda infraestrutura necessária como, quartos mobiliados e climatizados, sala, cozinha, banheiros, espaço de lavanderia e varanda para viver o ensino superior no município de Cametá.

Abaixo a imagem da Moradia Estudantil do CUNTINS/Cametá

Figura 7 – Moradia Estudantil do CUNTINS/Cametá



Fonte: Acervo do Campus Cametá-UFPA.

Por fim, os 40.000m² doados por particular a constituir o Campus II do Campus Universitário do Tocantins/Cametá, com novos laboratórios de pesquisa, salas de aula, prédio administrativo, gabinetes de docentes, espaços de convivência, dentre outros. Abaixo a imagem da área doada.

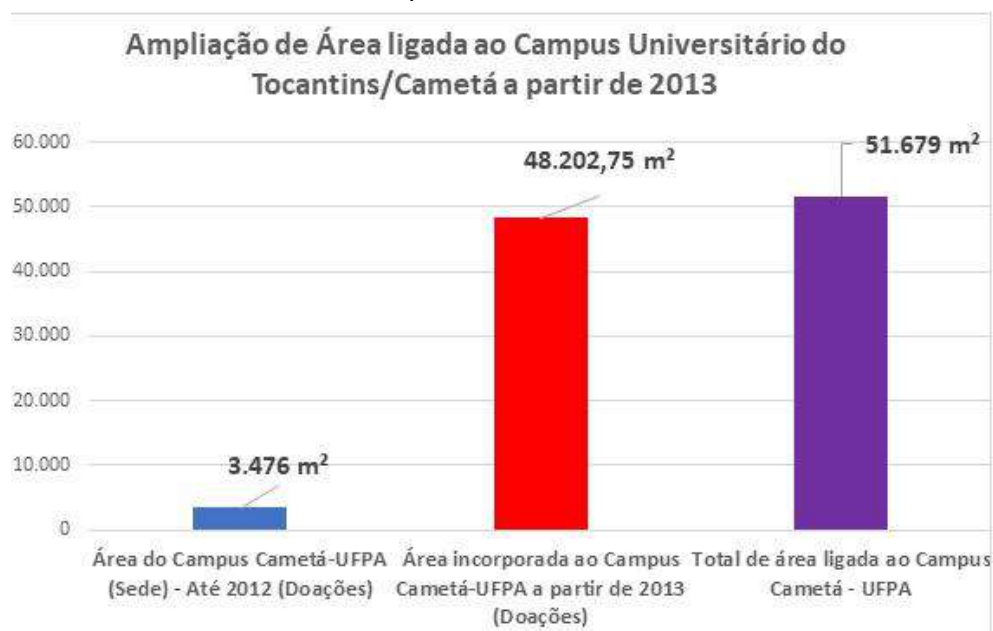
Figura 8 – Campus II do Campus Universitário do Tocantins/Cametá



Fonte: Acervo do Campus Cametá-UFPA.

Portanto, a ampliação de áreas ligadas ao Campus Cametá é bastante relevante, passando de 3.476m² para 51.679m², conforme gráfico abaixo.

Gráfico 1 – Área do Campus Universitário do Tocantins/Cametá



Fonte: <http://www.campuscameta.ufpa.br/index.php/dados-abertos>

Por fim, em termos estruturais o Campus Cametá possui uma infraestrutura acadêmica e administrativa consideravelmente satisfatória, atendendo seus dez cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, com ampliação em seus espaços físicos, como áreas de convivência e quiosques para os alunos com previsão de entrega até o final de 2021. Ademais, possui ainda, o centro acadêmico, copa/cozinha, ateliê de aprendizagem, novos laboratórios de pesquisa, possibilitando melhor qualidade na formação de seus alunos.

Nos polos Universitários de Baião e Mocajuba, que também possuem adequadas instalações físicas para o desenvolvimento de atividades acadêmicas e administrativas e com possibilidade de ampliações. No polo de Baião, por exemplo, em 2021, serviços estruturais foram executados como revitalização de áreas de convivência, reforma de banheiros, bem como outros reparos. Em Mocajuba, alguns

espaços foram revitalizados e ampliados como banheiros, laboratório de informática, salas de aulas entre outros.

Em suma, tanto na sede quanto nos polos universitários, observa-se, no momento, que as instalações físicas tem atendido as demandas existentes, mas há muito a construir nos próximos anos, a exemplo do Campus II, com novas instalações acadêmicas e administrativas.

2.1.1 Espaços Pedagógicos¹

Com referência à infraestrutura acadêmica o Campus Cametá dispõe de 12 espaços pedagógicos em funcionamento a partir de sua sede e seus dois polos universitários.

Tabela 13 – Espaços pedagógicos do Campus Universitário do Tocantins/Cametá

NOME	TIPO	CAPACIDADE	M ²	CURSOS ATENDIDOS
Auditório	Acadêmico	180	363,52	Todos do Campus
Miniauditório	Acadêmico	60	80	Todos do Campus
Sala de Aula	Acadêmico	40	48	Todos do Campus
Ateliê de Aprendizagem	Acadêmico	15	40	Pedagogia
Laboratório de Informática	Acadêmico	36	47,40	Todos do Campus
Infocentro	Acadêmico	30		Todos do Campus
Laboratório de Língua Inglesa	Acadêmico	15	12	Letras Língua Inglesa
Laboratório de Ensino	Acadêmico	12	14	Pedagogia
Laboratório de Química	Acadêmico	25	47,40	Ciências Naturais
Laboratório de Biologia	Acadêmico	25	63,30	Ciências Naturais
Laboratório de Geografia e História	Acadêmico	26	30	Geografia e História
Laboratório Ensino de Fitossanidade da Amazônia Tocantina	Acadêmico	15	40	Agronomia
Laboratório de Sistemas de Informação	Acadêmico	28	30	Sistemas de Informação
Pro-Otima	Acadêmico	10	12	Geografia

¹ Salas de aula, laboratórios, sala de leitura, biblioteca, auditórios, etc.

Laboratório de Matemática	Acadêmico	25	63,30	Matemática
---------------------------	-----------	----	-------	------------

Fonte: Campus Cametá-UFPA.

Até o ano final da vigência do PDU, pretende-se que a estrutura de suporte às atividades acadêmicas do Campus Cametá possua uma área total de 36m², e incluindo-se novos espaços, conforme Tabela 14.

Tabela 14 – Proposta de criação de novos espaços de suporte às atividades acadêmicas

Nº	AMBIENTES / SALAS	M ²
1	Laboratório de Linguagens	30
2	Divisão de Avaliação e Ensino	6

Fonte: Campus Cametá-UFPA.

Considerando que a sede do Campus Cametá possui uma área limitada a ser construída, há a necessidade de criar dois espaços físicos para a criação do laboratório de linguagens, para fins de atendimento acadêmico do Curso de Linguagem Português e um outro espaço seria a sala da nova subunidade criada através da modificação do regimento do CUNTINS, divisão de Avaliação e Ensino com objetivo de atender demandas de faculdades e demais subunidades vinculadas às atividades acadêmicas.

2.2 ACESSIBILIDADE NAS INSTALAÇÕES

A Unidade dispõe de instalações adequadas para assegurar a acessibilidade física das pessoas com deficiência e com mobilidade reduzida, conforme apresentado na Tabela 15.

Tabela 15 – Recursos de acessibilidade disponíveis na Unidade

Recurso de Acessibilidade	QTD
Sinalização tátil	5
Rampa de acesso com corrimão	1
Bebedouro/lavabo	5
Elevador Plataforma elevatória	3
Banheiro adaptado	3
Mesa adaptada	3

Fonte: Campus Cametá-UFPA.

A inclusão baseia-se no princípio de que todos os seres humanos têm direitos iguais (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura [UNESCO], 1948), envolve ações políticas, culturais, sociais e pedagógicas (Ministério da Educação [MEC], 2008) e abrange todas as minorias historicamente excluídas da sociedade, seja por questões de raça, sexo, religião, origem ou qualquer condição (UNESCO, 1948).

A pessoa com deficiência tem garantido na atualidade brasileira, de acordo com as legislações vigentes, o acesso ao nível superior. Alguns dispositivos legais são as Portarias n.º 1793/94 e 3284/03 e o Decreto Presidencial n.º 5296, de 02 de dezembro de 2004. Esses dispositivos estão diretamente relacionados ao acesso e permanência da pessoa com deficiência no nível superior.

A Divisão de Inclusão Educacional (DIE) foi implementada no Campus Cametá no dia 08 de março de 2016, sob a coordenação da Profa. Ma. Waldma Oliveira, sendo uma extensão da Coordenação de Acessibilidade (CoAcess). Atualmente a DIE atende uma demanda de 33 graduandos com deficiência nos diversos cursos em Cametá e nos seus polos: Baião, Limoeiro do Ajuru, Mocajuba e Oeiras do Pará.

A missão institucional da DIE baseia-se na tríade pedagógica, social e educacional, objetivando uma permanência igualitária aos discentes PcD no decorrer de suas vivências acadêmicas. No que tange as incumbências e serviços da DIE destacam-se: assessoramentos nas áreas da Deficiência física, Deficiência visual, Surdez, Transtorno do Espectro Autista e altas habilidades, atendimento individualizado, atendimento de monitoria, produção de materiais em Libras e Braille, formação e produção de Tecnologias Assistiva. A DIE assiste a cada discente partindo de suas especificidades linguísticas, educacionais, identitárias e biológicas, com os recursos que o Campus Cametá possui disponível.

Até o ano final da vigência do PDU, pretende-se que o Campus Cametá possua um quantitativo maior de recursos de acessibilidade disponíveis, a fim de atender uma demanda crescente de ingresso de alunos que necessitam de atendimento especial tanto da sede quanto nos polos universitários, conforme Tabela 16.

Tabela 16 – Proposta de expansão no quantitativo de recursos de acessibilidade na Unidade

RECURSO DE ACESSIBILIDADE	QTD
Elevador plataforma	1
Rampa de acesso com corrimão	2
Sinalização tátil	6
Rampa de acesso	4
Banheiro adaptado	1

Fonte: Campus Cametá-UFPA.

3. PLANEJAMENTO DE PESSOAL

Atualmente, a comunidade do Campus Universitário do Tocantins/Cametá é composta, basicamente, de 126 pessoas, dos quais 99 docentes, 27 técnico-administrativos em educação, 15 bolsistas (PROAD), 14 funcionários contratados terceirizados e 2.704 discentes.

O corpo docente do CUNTINS é composto por servidores efetivos e substitutos que trabalham em atividades de ensino, pesquisa e extensão das subunidades do Campus Cametá, como faculdades, coordenações, divisões. É um quantitativo insuficiente frente às demandas de cursos ofertados pela Unidade. Em termos de qualificação, o Campus Universitário do Tocantins/Cametá possui um corpo docente bastante qualificado com professores mestres, doutores e PhDs.

Para os próximos quatro anos, o Campus Cametá planeja aumentar o quantitativo de novos docentes, a partir de novas vagas disponibilizadas pelo Ministério da Educação (MEC), bem como expandir seu corpo docente qualificado, a partir da formação de professores em processo de doutoramento e PhDs. São professores que atuam em diversas áreas do conhecimento e comprometidos com a responsabilidade social e com a formação humana de seus discentes, em defesa de direitos igualitários de gênero, etnia, raça, cor, sexo, dentre outros.

Ademais, os docentes do CUNTINS ocupam cargos com função gratificada de coordenação de curso nas faculdades, os quais exercem atividades acadêmico-administrativas, bem como ocupam cargos em coordenações e divisões do Campus Universitário do Tocantins/Cametá.

3.1 DIRIGENTES DA UNIDADE

O quadro de dirigentes do Campus Universitário do Tocantins/Cametá é composto pelos seguintes servidores:

Quadro 2 – Quadro de dirigente da Unidade

SUBUNIDADE	FUNÇÃO	NOME	CARGO	EMAIL	TELEFONE	PORTARIA DE NOMEAÇÃO	MANDATO
Faculdade de Agronomia	Diretora	Kelli Garboza da Costa	Professora	kelli_garboza@yahoo.com.br	(91) 99278-5488	219/2022 - Reitoria	01/02/2022 a 01/02/2024
Faculdade de Ciências Naturais	Diretora	Waldenira Mercedes Pereira Torres	Professora	wtorres@ufpa.br	(91) 99327-3414	2569/2021 - Reitoria	20/08/2021 a 20/08/2023
Faculdade de Educação	Diretor	Egídio Martins	Professor	egidio@ufpa.br	(91) 99297-6922	1722/2021 - Reitoria	23/06/2021 a 23/06/2023
Faculdade de Educação de Campo	Diretor	Fernando Alves de Araújo	Professor	nandoalves@ufpa.br	(91) 99376-8733	917/2021 - Reitoria	06/04/2021 a 06/04/2023
Faculdade de Geografia	Diretor	Jose Carlos da Silva Cordovil	Professor	jccordovil@ufpa.br	(91) 98510-8802	1648/2020 - Reitoria	09/07/2020 a 09/07/2022
Faculdade de História	Diretora	Rosemeire de Oliveira Souza	Professora	rosesouza@ufpa.br	(91) 98808-0080	2790/2021 - Reitoria	02/09/2021 a 02/09/2023
Faculdade de Linguagem – Língua Inglesa	Diretor	Lucas Rodrigues Lopes	Professor	lucaslopes@ufpa.br	(19) 99898-3516	876/2021 - Reitoria	31/03/2021 a 31/03/2023
Faculdade de Linguagem – Língua Portuguesa	Diretora	Benedita Maria do Socorro Campos de Sousa	Professora	bmsocorrocampos@gmail.com	(91) 98117-9560	116/2021 - Reitoria	08/01/2021 a 08/01/2023
Faculdade de Matemática	Diretora	Elany da Silva Maciel	Professor	elanymaciel@ufpa.br	(91) 99106-8446	473/2022 - Reitoria	08/02/2022 a 08/02/2024
Faculdade de Sistemas de Informação	Diretor	Ulisses Weyl da Cunha Costa	Professor	ulissesweyl@gmail.com	(91) 98368-9494	1393/2021 - Reitoria	21/05/2021 a 21/03/2023

3.2 QUADRO DE TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

Em 2022 o Campus Universitário do Tocantins/Cametá conta com 27 servidores do quadro de Técnico-Administrativos em Educação, como pode ser visualizado no quadro abaixo.

Quadro 3 – Técnicos-administrativos lotados no Campus Cametá

LOTAÇÃO	NOME	CARGO	FUNÇÃO	CLASS.	CAPACITAÇÃO	TITULAÇÃO	E-MAIL
Biblioteca	Eder Antonio Sousa Ferreira	Bibliotecário	Coordenador da biblioteca	E	2	Especialista	ederferreira@ufpa.br
CPGA	Carlos Benedito Cunha Gaia	Administrador	Coordenador da CPGA	E	4	Especialista	carloscunha@ufpa.br
CPGA	Osias do Carmo Cruz	Técnico em Assuntos Educacionais	Diretor Financeiro	E	4	Especialista	osias@ufpa.br
CPGA	Jose Martins Gomes Wanzeler	Assistente em Administração	Diretor de Infraestrutura, Material e Patrimônio	D	4	Ensino Superior	jmwanzeler@ufpa.br
CPGA	Joziele Valente Aragão	Assistente em Administração	Diretora de Planejamento e Avaliação	D	3	Especialista	joziele@ufpa.br
Divisão de Avaliação e Ensino	Rubens da Costa Ferreira	Técnico em Assuntos Educacionais	Diretor de Avaliação e Ensino	E	4	Doutor	rubenscf@ufpa.br
Divisão de Assistência Estudantil - DAEST	Helen do Socorro Barbosa Cabral	Assistente Social	-	E	2	Mestra	helencabral@ufpa.br
Divisão de Tecnologia da Informação - DTI	Edilson Prazeres Rodrigues	Técnico de Tecnologia da	Diretor da DTI	D	3	Especialista	edilson@ufpa.br

		Informação					
Divisão de Tecnologia da Informação – DTI	Haelton Antonio Serrão de Carvalho	Técnico de Tecnologia da Informação	-	D	3	Especialista	haelton@ufpa.br
Divisão de Tecnologia da Informação - DTI	Miguel Ângelo Rodrigues Mocbel	Técnico de Tecnologia da Informação	-	D	2	Especialista	miguelangelo@ufpa.br
Divisão Psicossocial	Amanda Gabriella Borges Magalhaes	Psicóloga	-	E	1	Mestra	amandagbm@ufpa.br
Faculdade de Educação do Campo	Idalina Ferreira Caldas	Assistente em Administração	-	D	4	Mestra	fc.lina@gmail.com
Faculdade de Educação do Campo	Joao Miranda Furtado	Pedagogo	-	E	4	Mestre	joaomiranda@ufpa.br
Laboratório de Biologia	Jazon Pantoja Quaresma	Técnico de Laboratório	-	D	4	Especialista	jazon@ufpa.br
Laboratório de Química	Carlos Mauricio de Souza da Conceição	Técnico de Laboratório	-	D	3	Especialista	cmauricio@ufpa.br
Laboratório de Agronomia	Evaldo Moraes da Silva	Agrônomo	-	E	4	Mestre	evaldomorais@ufpa.br
PPGEDUC	Adenil Alves Rodrigues	Assistente em Administração	-	D	2	Mestre	adenil@ufpa.br
PPGEDUC	Daniel Nabiça Furtado	Assistente em Administração	Secretário do PPGEDUC	D	3	Especialista	dnfurtado@ufpa.br
Secretaria Executiva	Josilene Mendonca Demétrio	Secretária Executiva	-	E	4	Especialista	jmdemetrio@ufpa.br
Secretaria das Faculdades de Agronomia e Ciências Naturais	Leandro de Jesus Baia	Assistente em Administração	Secretário das Faculdades	D	4	Especialista	wooliveira@ufpa.br

Secretaria da Faculdade de Educação	Robson do Carmo Dutra Dias	Assistente em Administração	Secretário da Faculdade	D	4	Especialista	robsondias@ufpa.br
Secretaria da Faculdade de Educação do Campo	William de Oliveira E Oliveira	Assistente em Administração	Secretário da Faculdade	D	4	Especialista	wooliveira@ufpa.br
Secretaria da Faculdade de Geografia	Gilvane de Jesus da Silva Rodrigues	Assistente em Administração	Secretário da Faculdade	D	4	Especialista	gilvane@ufpa.br
Secretaria da Faculdade de História	Osvaldo dos Santos Machado	Assistente em Administração	Secretário da Faculdade	D	4	Mestre	osvaldosm@ufpa.br
Secretaria da Faculdade de Linguagem – Língua Inglesa	Celio Epifane Cruz	Assistente em Administração	Secretário da Faculdade	D	2	Especialista	celioepifane@ufpa.br
Secretaria da Faculdade de Linguagem – Língua Portuguesa	Solange Maria Martins Valente	Assistente em Administração	Secretário da Faculdade	D	4	Especialista	solvalente@ufpa.br
Secretaria das Faculdades de Matemática e Sistemas de Informação	Rômulo Everton de Carvalho Moia	Assistente em Administração	Secretário das Faculdades	D	4	Mestre	romuloecm@ufpa.br

Fonte: Campus Cametá-UFPA.

O atual quadro de servidores TAES do Campus Cametá é composto de 27 profissionais distribuídos nas diversas Subunidades do Campus. O número de servidores é insuficiente frente às necessidades administrativas da Unidade, pois muitos setores do Campus não possuem servidores da UFPA, o que limita o atendimento, a contento e dentro dos prazos, de muitas demandas institucionais.

A Coordenação do Campus procura sanar essa carência do quantitativo de TAES buscando parcerias com as prefeituras de municípios da região com a cedência de servidores de seus quadros para realizarem atendimento administrativo no Campus.

3.2.1 Recomposição/Expansão do Quadro de TAES

Tabela 17 – Quantitativo geral de TAES

NÍVEL	QTD
Nível Superior	09
Nível Médio/Técnico	18
Nível Fundamental	-
TOTAL	27

Fonte: Campus Cametá-UFPA.

Tabela 18 – Quantitativo de possíveis vacâncias no quadro de TAES da Unidade

NÍVEL	2022	2023	2024	2025	TOTAL
Aposentadoria	-	-	-	1	1
Remoção	-	-	-	-	-
Redistribuição	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-
TOTAL	-	-	-	1	1

Fonte: Campus Cametá-UFPA.

Considerando-se as informações acima, destaca-se a necessidade de expansão do Quadro de TAES, conforme tabela abaixo.

Tabela 19 – Expansão do Quadro de TAES

NÍVEL	2022	2023	2024	2025
Nível Superior	1	1	2	1
Nível Médio	2	2	1	-
TOTAL	3	3	3	1

Fonte: Campus Cametá-UFPA.

A expansão do quadro técnico-administrativo se mostra como fundamental, pois muitas subunidades do Campus não contam com servidores que possam realizar o atendimento ao público, bem como a realização das atividades, ocasionando limitações quanto ao cumprimento das demandas nos prazos institucionais. Nesse contexto, algumas áreas de atuação consideradas estratégicas para o Campus de Cametá ainda não são assistidas, pois não dispomos de um quadro efetivo de técnico de nível médio e superior em número suficiente das atividades. Nesse contexto, o Campus de Cametá demanda, prioritariamente, das seguintes vagas de cargos de técnico: (01) técnico em eletricidade, (04) assistentes em administração, (01) analista de sistema, (01) contador, (01) arquivista e (01) publicitário.

3.2.2 Qualificação do Quadro de TAES

Quantitativo do corpo técnico por Classificação e Titulação:

Tabela 20 – Classificação e Titulação do Quadro de TAES

NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO	TITULAÇÃO							%
	Ensino fundamental	Ensino Médio/Técnico	Graduação	Especialista	Mestrado	Doutorado	Total	
Classe A	-	-	-	-	-	-	-	0
Classe B	-	-	-	-	-	-	-	0
Classe C	-	-	-	-	-	-	-	0
Classe D	-	-	01	13	04	-	18	66,7%
Classe E	-	-	-	04	04	01	09	33,4%
TOTAL	-	-	01	17	08	01	27	100%

O número de 27 servidores técnico-administrativos, dentre os quais 18 que são de nível D e 09 de nível E, observa-se que a qualificação em nível de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado) se apresenta como estratégica.

Tal formação, além de possibilitar a melhoria do serviço profissional, também contribui para a valorização do servidor, pois representa incentivos na remuneração. Por esse motivo, a fim de permitir a participação do maior número de servidores técnico-administrativos nos Programas de Pós-graduação, há a necessidade do fortalecimento de programas institucionais como o PADT e o Pró-Quali direcionados a esses servidores.

A partir do índice de qualificação do corpo técnico-administrativo $IQCTA = (5D + 3M + 2E + 1G + 0,75EM + 0,5EF) / (1 + 8 + 17 + 1 + 0 + 0) = 2,37$, percebemos que a qualificação do quadro técnico-administrativo está em processo de fortalecimento, pois, dos 27 profissionais efetivos, 9 são mestres e 17, especialistas. Dos técnicos-administrativos especialistas, 5 estão realizando mestrado e, dos técnicos-administrativos mestres, 3 estão se doutorando. Dessa forma, nos próximos 3 anos, o Campus terá um quadro técnico-administrativo de 11 mestres e 3 doutores.

3.2.3 Capacitação do Quadro de TAES

Tabela 21 – Quantidade de TAES por nível de capacitação

NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO	NÍVEL DE CAPACITAÇÃO	QUANTIDADE
A	I	
	II	
	III	
	IV	
B	I	
	II	

	III	
	IV	
C	I	
	II	
	III	
	IV	
D	I	
	II	2
	III	6
	IV	10
E	I	1
	II	2
	III	
	IV	6

O nível de capacitação do quadro TAE está dentro do previsto pelo decurso normal de tempo na Carreira, indicando que os que ainda não alcançaram o nível IV foram os que entraram em exercício nos últimos. Por esse motivo, a política de capacitação do CAPACIT que permita, sobretudo adequando a forma de oferta dos cursos de capacitação, a participação de servidores do interior precisa ser fortalecida para que o nível de capacitação se mantenha em patamares compatíveis com o previsto no percurso normal de tempo na carreira técnico-administrativa.

3.3 QUADRO DE DOCENTES

Em 2022 as atividades acadêmicas de pesquisa e extensão são desenvolvidas pelo corpo docente, composto de 99 professores, conforme quadro abaixo.

Quadro 4 – Docentes em exercício no Campus Universitário do Tocantins/Cametá

NOME	DENOMINAÇÃO	NÍVEL	SITUAÇÃO CARGO	TITULAÇÃO	SUBUNIDADE DE EXERCÍCIO
Adalberto Portilho Costa	Professor do Magistério Superior	Adjunto	Ativo Permanente	Doutorado	Faculdade de Educação
Alexandre de Souza Oliveira	Professor do Magistério Superior	Adjunto	Ativo Permanente	Doutorado	Faculdade de Ciências Naturais
Allan Barbosa Costa	Professor do Magistério Superior	Adjunto	Ativo Permanente	Doutorado	Faculdade de Sistemas de Informação
Andrea Silva Domingues	Professora do Magistério Superior	Adjunto	Ativo Permanente	Doutorado	Faculdade de Linguagem – Língua Inglesa
André Carlos de Oliveira Rocha	Professor do Magistério Superior	Auxiliar	Professor Substituto	Mestrado	Faculdade de Agronomia
André Luiz de Souza Filgueira	Professor do Magistério Superior	Adjunto	Ativo Permanente	Doutorado	Faculdade de História
Andreza de Lourdes Souza Gomes	Professora do Magistério Superior	Adjunto	Ativo Permanente	Doutorado	Faculdade de Ciências Naturais
Ângela Maria Vasconcelos Sampaio Góes	Professora do Magistério Superior	Adjunto	Ativo Permanente	Mestrado	Faculdade de Linguagem – Língua Portuguesa
Antonio Marcos Quadros Cunha	Professor do Magistério Superior	Adjunto	Ativo Permanente	Doutorado	Faculdade de Agronomia
Ariel Feldman	Professor do Magistério Superior	Associado	Ativo Permanente	Doutorado	Faculdade de História
Arley Martins Quaresma	Professor do Magistério Superior	Auxiliar	Professor Substituto	Mestrado	Faculdade de Geografia
Benedita Celeste de Moraes Pinto	Professora do Magistério Superior	Adjunto	Ativo Permanente	Doutorado	Faculdade de História
Benedita Maria do Socorro Campos de Sousa	Professora do Magistério Superior	Adjunto	Ativo Permanente	Doutorado	Faculdade de Linguagem – Língua Portuguesa
Benedito Mendes Nunes	Professor do Magistério Superior	Auxiliar	Professor Substituto	Doutorado	Faculdade de Educação do Campo

Breno de Campos Belem	Professor do Magistério Superior	Adjunto	Ativo Permanente	Mestrado	Faculdade de Linguagem – Língua Inglesa
Carlos dos Santos Portela	Professor do Magistério Superior	Adjunto	Ativo Permanente	Doutorado	Faculdade de Sistemas de Informação
Carlos Leandro da Silva Esteve	Professor do Magistério Superior	Associado	Ativo Permanente	Doutorado	Faculdade de História
Cezário Ferreira dos Santos Júnior	Professor do Magistério Superior	Adjunto	Ativo Permanente	Doutorado	Faculdade de Agronomia
Cezar Luis Seibt	Professor do Magistério Superior	Associado	Ativo Permanente	Doutorado	Faculdade de Educação
Claudia Cristiana Cassol	Professora do Magistério Superior	Adjunto	Ativo Permanente	Doutorado	Faculdade de Educação do Campo
Dalmi Gama dos Santos	Professor do Magistério Superior	Adjunto	Ativo Permanente	Doutorado	Faculdade de Matemática
Daniele Esteves Pereira Smith	Professora do Magistério Superior	Adjunto	Ativo Permanente	Doutorado	Faculdade de Matemática
Denivaldo Pantoja da Silva	Professor do Magistério Superior	Adjunto	Ativo Permanente	Doutorado	Faculdade de Matemática
Diovanni Moraes de Araújo	Professor do Magistério Superior	Assistente	Ativo Permanente	Mestrado	Faculdade de Sistemas de Informação
Doriedson do Socorro Rodrigues	Professor do Magistério Superior	Associado	Ativo Permanente	Doutorado	Faculdade de Linguagem – Língua Portuguesa
Edfranklin Moreira da Silva	Professor do Magistério Superior	Assistente	Ativo Permanente	Mestrado	Faculdade de Educação do Campo
Edilena Maria Correa	Professora do Magistério Superior	Adjunto	Ativo Permanente	Doutorado	Faculdade de Educação do Campo
Edir Augusto dias Pereira	Professor do Magistério Superior	Adjunto	Ativo Permanente	Doutorado	Faculdade de Educação
Egidio Martins	Professor do Magistério Superior	Adjunto	Ativo Permanente	Doutorado	Faculdade de Educação
Elany da Silva Maciel	Professora do Magistério Superior	Adjunto	Ativo Permanente	Doutorado	Faculdade de Matemática
Elessandra Laura Nogueira Lopes	Professora do Magistério Superior	Associado	Ativo Permanente	Doutorado	Faculdade de Agronomia
Elias Diniz Sacramento	Professor do Magistério Superior	Adjunto	Ativo Permanente	Doutorado	Faculdade de História
Eliezer Miranda Coelho	Professor do Magistério Superior	Auxiliar	Professor Substituto	Especialista	Faculdade de Sistemas de Informação
Elton Sarmanho Siqueira	Professor do Magistério Superior	Adjunto	Ativo Permanente	Mestrado	Faculdade de Sistemas de Informação

Enivaldo Dias Monteiro	Professor do Magistério Superior	Assistente	Ativo Permanente	Mestrado	Faculdade de Educação do Campo
Eraldo Souza do Carmo	Professor do Magistério Superior	Adjunto	Ativo Permanente	Doutorado	Faculdade de Educação
Fábio Tadeu de Melo Pessoa	Professor do Magistério Superior	Adjunto	Ativo Permanente	Doutorado	Faculdade de História
Fabício de Souza Farias	Professor do Magistério Superior	Adjunto	Ativo Permanente	Doutorado	Faculdade de Sistemas de Informação
Fernanda Nilvea Pompeu Varela	Professora do Magistério Superior	Auxiliar	Professora Substituta		Faculdade de Linguagem – Língua Portuguesa
Fernando Alves de Araújo	Professor do Magistério Superior	Adjunto	Ativo Permanente	Doutorado	Faculdade de Educação do Campo
Franklen dos Santos Cordovil	Professor do Magistério Superior	Auxiliar	Professor Substituto		Faculdade de Geografia
Fred Júnior Costa Alfaia	Professor do Magistério Superior	Assistente	Ativo Permanente	Mestrado	Faculdade de Educação
Gerson dos Santos Estumano	Professor do Magistério Superior	Associado	Ativo Permanente	Doutorado	Faculdade de Ciências Naturais
Ghislaina Dias da Costa	Professora do Magistério Superior	Adjunto	Ativo Permanente	Doutorado	Faculdade de Educação
Gilcilene Dias da Costa	Professora do Magistério Superior	Associado	Ativo Permanente	Doutorado	Faculdade de Linguagem – Língua Portuguesa
Gilmar Pereira da Silva	Professor do Magistério Superior	Titular	Ativo Permanente	Doutorado	Faculdade de Educação
Gisele do Socorro dos Santos Pompeu	Professora do Magistério Superior	Adjunto	Ativo Permanente	Doutorado	Faculdade de Educação do Campo
Glaucy Ramos Figueiredo	Professora do Magistério Superior	Associado	Ativo Permanente	Doutorado	Faculdade de Linguagem – Língua Portuguesa
Helane de Fatima Gomes Fernandes	Professora do Magistério Superior	Adjunto	Ativo Permanente	Doutorado	Faculdade de Linguagem – Língua Portuguesa
Hellen do Socorro de Araújo Silva	Professora do Magistério Superior	Adjunto	Ativo Permanente	Doutorado	Faculdade de Educação do Campo
Irisvaldo Laurindo de Souza	Professor do Magistério Superior	Auxiliar	Professor Substituto	Mestrado	Faculdade de Linguagem – Língua Portuguesa
Ivanildo do Socorro Mendes Gomes	Professor do Magistério Superior	Adjunto	Ativo Permanente	Doutorado	Faculdade de Educação
Ivone dos Santos Veloso	Professora do Magistério Superior	Adjunto	Ativo Permanente	Doutorado	Faculdade de Linguagem – Língua Portuguesa

Ivo Pereira da Silva	Professor do Magistério Superior	Adjunto	Ativo Permanente	Doutorado	Faculdade de História
Jaomara Nascimento da Silva	Professora do Magistério Superior	Auxiliar	Professora Substituta	Doutorado	Faculdade de Educação do Campo
João Batista do Carmo Silva	Professor do Magistério Superior	Adjunto	Ativo Permanente	Doutorado	Faculdade de Educação
Jorge Domingues Lopes	Professor do Magistério Superior	Adjunto	Ativo Permanente	Doutorado	Faculdade de Linguagem – Língua Portuguesa
José Carlos da Silva Cordovil	Professor do Magistério Superior	Adjunto	Ativo Permanente	Doutorado	Faculdade de Geografia
José do Espírito Santo dias Junior	Professor do Magistério Superior	Adjunto	Ativo Permanente	Doutorado	Faculdade de História
José Domingos Fernandes Barra	Professor do Magistério Superior	Adjunto	Ativo Permanente	Doutorado	Faculdade de Educação
José Orlando Ferreira de Miranda Junior	Professor do Magistério Superior	Assistente	Ativo Permanente	Mestrado	Faculdade de Linguagem – Língua Portuguesa
José Renato Ferreira Alves da Cunha	Professor do Magistério Superior	Adjunto	Ativo Permanente	Doutorado	Faculdade de Matemática
José Valdinei Albuquerque Miranda	Professor do Magistério Superior	Associado	Ativo Permanente	Doutorado	Faculdade de Educação
Josue Viana Ferreira	Professor do Magistério Superior	Auxiliar	Professor Substituto	Especialista	Faculdade de Sistemas de Informação
Júlio Roberto Soares da Silva	Professor do Magistério Superior	Adjunto	Ativo Permanente	Doutorado	Faculdade de Matemática
Kelli Garboza da Costa	Professora do Magistério Superior	Adjunto	Ativo Permanente	Doutorado	Faculdade de Agronomia
Kleiton de Souza Borges	Professor do Magistério Superior	Auxiliar	Professor Substituto	Mestrado	Faculdade de Linguagem – Língua Inglesa
Larissa da Costa Arrais	Professora do Magistério Superior	Auxiliar	Professora Substituta	Mestrado	Faculdade de Linguagem – Língua Portuguesa
Lincoln Silva Carneiro	Professor do Magistério Superior	Adjunto	Ativo Permanente	Doutorado	Faculdade de Educação do Campo
Lourdes Hennen Ritter Simoes	Professor do Magistério Superior	Adjunto	Ativo Permanente	Doutorado	Faculdade de Agronomia
Lucas Rodrigues Lopes	Professor do Magistério Superior	Adjunto	Ativo Permanente	Doutorado	Faculdade de Linguagem – Língua Inglesa
Luis de Nazaré Viana Valente	Professor do Magistério Superior	Assistente	Ativo Permanente	Mestrado	Faculdade de Linguagem – Língua Portuguesa

Luiz Antônio Pereira Lima Neto	Professor do Magistério Superior	Auxiliar	Professor Substituto	Especialista	Faculdade de Linguagem – Língua Inglesa
Manoel Leão Lopes Junior	Professor do Magistério Superior	Adjunto	Ativo Permanente	Doutorado	Faculdade de Educação do Campo
Marcel Ribeiro Padinha	Professor do Magistério Superior	Adjunto	Ativo Permanente	Doutorado	Faculdade de Geografia
Maria do Socorro Dias Pinheiro	Professora do Magistério Superior	Adjunto	Ativo Permanente	Doutorado	Faculdade de Educação do Campo
Maria Lucilena Gonzaga Costa	Professora do Magistério Superior	Adjunto	Ativo Permanente	Doutorado	Faculdade de Linguagem – Língua Portuguesa
Maria Luiza Rodrigues Faleiros Lima	Professora do Magistério Superior	Adjunto	Ativo Permanente	Mestrado	Faculdade de Linguagem – Língua Inglesa
Maria Madalena Costa Freire	Professora do Magistério Superior	Assistente	Ativo Permanente	Mestrado	Faculdade de Educação do Campo
Maria Sueli Corrêa dos Prazeres	Professora do Magistério Superior	Adjunto	Ativo Permanente	Doutorado	Faculdade de Educação
Mario Junior de Carvalho Arnaud	Professor do Magistério Superior	Adjunto	Ativo Permanente	Doutorado	Faculdade de Geografia
Meirevalda do Socorro Ferreira Redig	Professora do Magistério Superior	Adjunto	Ativo Permanente	Doutorado	Faculdade de Agronomia
Odete da Cruz Mendes	Professora do Magistério Superior	Associado	Ativo Permanente	Doutorado	Faculdade de Educação
Oscar Ferreira Barros	Professor do Magistério Superior	Adjunto	Ativo Permanente	Doutorado	Faculdade de Educação do Campo
Rafael Coelho Ribeiro	Professor do Magistério Superior	Adjunto	Ativo Permanente	Doutorado	Faculdade de Agronomia
Raquel Maria da Silva Costa	Professora do Magistério Superior	Adjunto	Ativo Permanente	Doutorado	Faculdade de Linguagem – Língua Portuguesa
Ricardo Arturo Guerra Fuentes	Professor do Magistério Superior	Adjunto	Ativo Permanente	Doutorado	Faculdade de Ciências Naturais
Rosemeire de Oliveira Souza	Professora do Magistério Superior	Adjunto	Ativo Permanente	Doutorado	Faculdade de História
Rosinélio Rodrigues da Trindade	Professor do Magistério Superior	Assistente	Ativo Permanente	Mestrado	Faculdade de Educação
Rosivanderson Baia Corrêa	Professor do Magistério Superior	Adjunto	Ativo Permanente	Doutorado	Faculdade de Geografia
Rubervaldo Monteiro Pereira	Professor do Magistério Superior	Adjunto	Ativo Permanente	Doutorado	Faculdade de Matemática
Sherlyane Louzada Pinto	Professora do Magistério Superior	Auxiliar	Professora Substituta	Mestrado	Faculdade de Ciências Naturais

Silvaneide Santos de Queiroz Corte Brilho	Professora do Magistério Superior	Adjunto	Ativo Permanente	Doutorado	Faculdade de Educação do Campo
Thaianny Cristine Dias Valente	Professora do Magistério Superior	Auxiliar	Professora Substituta	Mestrado	Faculdade de Educação
Tiago Corrêa Saboia	Professor do Magistério Superior	Assistente	Ativo Permanente	Mestrado	Faculdade de Educação do Campo
Ulisses Weyl da Cunha Costa	Professor do Magistério Superior	Adjunto	Ativo Permanente	Doutorado	Faculdade de Sistemas de Informação
Waldenira Mercedes Pereira Torres	Professora do Magistério Superior	Associado	Ativo Permanente	Doutorado	Faculdade de Ciências Naturais
Waldma Maira Menezes de Oliveira	Professora do Magistério Superior	Assistente	Ativo Permanente	Mestrado	Faculdade de Educação do Campo
Yasmim Pereira Yonekura	Professora do Magistério Superior	Adjunto	Ativo Permanente	Doutorado	Faculdade de Linguagem – Língua Inglesa

Quadro 5 – Docentes cedidos ou afastados

NOME	DENOMINAÇÃO	NÍVEL	TITULAÇÃO	SITUAÇÃO	UNIDADE DE EXERCÍCIO
Doriedson do Socorro Rodrigues	Professor do Magistério Superior	Associado	Ativo Permanente	Doutorado	CEPS
Gilmar Pereira da Silva	Professor do Magistério Superior	Titular	Ativo Permanente	Doutorado	REITORIA
Glaucy Ramos Figueiredo	Professora do Magistério Superior	Associado	Ativo Permanente	Doutorado	PROEG
Ivo Pereira da Silva	Professor do Magistério Superior	Adjunto	Ativo Permanente	Doutorado	Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos

O número de docentes efetivos do Campus de Cametá, que hoje totaliza em 85 efetivos e 14 substitutos, ainda representa um número insuficiente frente às demandas dos 10 cursos hoje ofertados por esta Unidade. Sobretudo pelo fato de esses cursos serem ofertados também nos quatro Polos Universitários de Baião, Limoeiro do Ajuru, Oeiras do Pará e Mocajuba, além da sede. Essa insuficiência no número de docentes vem impactando na limitação da ampliação da oferta de cursos, além na fragilidade de efetivação de ações que permitam a oferta também de cursos de Pós-graduação, que sejam gratuitos, tanto nos Polos Universitários, quanto na sede do Campus.

3.3.1 Regime de trabalho

Verifica-se que o quantitativo de docentes pode ser expresso pelo seu regime de trabalho, assim como o regime de dedicação exclusiva (DE), indicado na Tabela 22.

Tabela 22 – Quantitativo de docentes por regime de trabalho

SUBUNIDADE	D.E.	40h	20h	TOTAL
Faculdade de Agronomia	07	01		08
Faculdade de Ciências Naturais	05	01		06
Faculdade de Educação	15	01		
Faculdade de Educação de Campo	15	02		
Faculdade de Geografia	04	02		
Faculdade de História	09			
Faculdade de Linguagem – Língua Inglesa	05	02		
Faculdade de Linguagem – Língua Portuguesa	12	03		
Faculdade de Matemática	07			
Faculdade de Sistemas de Informação	06	02		
TOTAL	85	14		99

3.3.2 Recomposição/Expansão do Quadro de Docentes

A tabela abaixo apresenta a distribuição do quadro de docentes por situação funcional.

Tabela 23 – Quantitativo Geral de Docentes por Subunidade/Situação do Cargo

NOME DA SUBUNIDADE	Efetivo		Substituto		Voluntário		Total	
	MSF	EBTT	MSF	EBTT	MSF	EBTT	MSF	EBTT
Faculdade de Agronomia	07		01				08	
Faculdade de Ciências Naturais	05		01				06	
Faculdade de Educação	15		01				16	
Faculdade de Educação de Campo	15		02				17	
Faculdade de Geografia	04		02				06	
Faculdade de História	09						09	
Faculdade de Linguagem – Língua Inglesa	05		02				07	
Faculdade de Linguagem – Língua Portuguesa	12		03				15	
Faculdade de Matemática	07						07	
Faculdade de Sistemas de Informação	06		02				08	
TOTAL	85		14				99	

Tabela 24 – Quantitativo de possíveis vacâncias no quadro de Docentes da Unidade

NÍVEL	2022	2023	2024	2025	TOTAL
Aposentadoria	-	-	-	01	
Outros	-	-	-	-	
TOTAL				01	

Considerando-se as informações, acima, destaca-se a necessidade de expansão do quadro de Docentes, conforme abaixo.

Tabela 25 – Expansão do quadro de docentes*

SUBUNIDADE	ÁREA DE FORMAÇÃO	2022		2023		2024		2025	
		MSF	EBTT	MSF	EBTT	MSF	EBTT	MSF	EBTT
Faculdade de Agronomia	Agronomia			01		01			
Faculdade de Ciências Naturais	Ciências Naturais/Biologia/Química/Física			01		01			
Faculdade de Educação	Pedagogia			01		01			
Faculdade de Educação de Campo	Pedagogia/Agronomia/Educação do Campo			01		01			
Faculdade de Geografia	Geografia			01		01			
Faculdade de História	História/Antropologia			01		01			
Faculdade de Linguagem – Língua Inglesa	Letras – Língua Inglesa			01		01			
Faculdade de Linguagem – Língua Portuguesa	Letras – Língua Portuguesa			01		01			
Faculdade de Matemática	Matemática			01		01			
Faculdade de Sistemas de Informação	Sistemas de Informação/Engenharia da Computação			01		01			
TOTAL		-		10		10		-	

* Refere-se ao quantitativo de novos servidores e não o somatório.

Há a necessidade de expansão do atual quadro docente em mais 20 vagas nos próximos 04 anos de forma a atender todos os 10 cursos hoje existentes no Campus de Cametá. Essa expansão se mostra como fundamental para se manter a dinâmica hoje em curso de oferta nos 04 Polos Universitários de Baião, Limoeiro do Ajuru, Oeiras do Pará e Mocajuba, além da sede em Cametá, permitindo também a ampliação para a possível oferta de Programas de Pós-graduação nas 08 áreas das

Licenciaturas (Ciências Naturais, Pedagogia, Educação de Campo, Geografia, História, Língua Inglesa, Língua Portuguesa e Matemática) e 02 de Bacharelados (Agronomia e Sistemas de Informação) hoje existentes no Campus.

3.3.3 Qualificação do Quadro Docente

A tabela abaixo apresenta a distribuição do quantitativo de docentes, por nível de titulação, podendo refletir o esforço da Unidade e Instituição quanto a melhoria do quadro docente da universidade.

Tabela 26 – Quantitativo de Docentes por Titulação

NOME DA SUBUNIDADE	GRADUADOS	ESPECIALISTA	MESTRE	DOUTOR	TOTAL
Faculdade de Agronomia			01	07	08
Faculdade de Ciências Naturais			01	05	06
Faculdade de Educação			02	14	
Faculdade de Educação de Campo			05	12	
Faculdade de Geografia			02	04	
Faculdade de História				09	
Faculdade de Linguagem – Língua Inglesa		01	03	03	
Faculdade de Linguagem – Língua Portuguesa			05	10	
Faculdade de Matemática				07	
Faculdade de Sistemas de Informação		02	02	04	
TOTAL		03	21	75	99

A partir do índice de qualificação do corpo docente $IQCD = (5D + 3M + 2E + 1G) / (75 + 21 + 3 + G) = 4,48$, observamos que ela está bem estruturada, pois, dos 85 professores efetivos, 73 são doutores e 12 mestres. Dos professores mestres, apenas 02 docentes ainda não estão em processo de doutoramento. Dessa forma, nos próximos 04 anos, o Campus de Cametá terá um quadro docente de 83 doutores e doutoras, percentual equivalente a 98% do total de seu quadro de professores.

3.4 CORPO DISCENTE

A Unidade possui 2.704 alunos matriculados em seus cursos, conforme tabela abaixo:

Tabela 27 – Perfil do Corpo Discente do Campus

CURSO	ALUNOS MATRICULADOS
Agronomia	240
Ciências Naturais	239
Pedagogia	437
Educação de Campo	217
Geografia	271
História	241
Letras - Língua Inglesa	210
Letras – Língua Portuguesa	390
Matemática	271
Sistemas de Informação	188
TOTAL	2.704

O perfil dos alunos do Campus de Cametá é composto por oriundos principalmente da região do Baixo Tocantins e das ilhas e vilas de Cametá. Esses alunos estão matriculados nos 10 cursos de graduação que hoje o Campus oferta (Ciências Naturais, Pedagogia, Educação de Campo, Geografia, História, Língua Inglesa, Língua Portuguesa e Matemática, Agronomia e Sistemas de Informação) distribuídos na sede em Cametá e nos 04 Polos Universitário de Baião, Limoeiro do Ajuru, Mocajuba e Oeiras do Pará.

Vale ressaltar que, com o objetivo de propiciar um campo de experiências e conhecimentos que constitua em possibilidade de articulação teórico-prática, criando um espaço de transição entre a vida estudantil e a vida profissional, a Unidade oferta bolsas de estágio conforme quadro abaixo:

Quadro 6 – Bolsistas da Unidade

NOME DO BOLSISTA	CURSO
Maely Pacheco de Sá	Ciências Naturais
Moisés Sousa Martins	Ciências Naturais
Vinícius Rodrigues Viana	Pedagogia

O Campus Universitário do Tocantins/Cametá possui, no momento, três bolsistas PROAD com contratos vigentes, quantitativo que consideramos insuficiente diante das demandas das subunidades acadêmicas e administrativas desta Unidade Regional. Contudo, a projeção é um aumento desse quantitativo, de modo que o CUNTINS, de acordo com a Portaria nº 1775/2021-REITORIA, o Campus Cametá possui uma cota de quinze bolsas com base no número de alunos matriculados.

4. PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO

O Campus Universitário do Tocantins/Cametá, em termos orçamentários, ao longo dos últimos anos, busca executar seus recursos disponíveis no Plano de Gestão Orçamentário (PGO), de acordo com as necessidades de suas subunidades, obedecendo aos critérios de cada Plano Interno (PI). As tabelas, a seguir, apresentam o demonstrativo de recursos orçamentários previstos e executados entre 2017 e 2020, vigência do último PDU, e as receitas e despesas previstas para os exercícios de 2022 a 2025, que dependerão de aprovação de Projeto de Lei Orçamentária e da realização das arrecadações de recursos próprios.

Os recursos previstos na Tabela 28 destinados ao Campus Cametá foram utilizados em diversas atividades acadêmicas e administrativas demandadas pelas subunidades do Campus. Foram recursos empregados em viagens de campo, compra de materiais de consumo, despesas com diárias aos motoristas terceirizados, diárias para capacitação de servidores, diárias para atividades administrativas e eventos, manutenção de equipamentos, entre outros. Os recursos destinados à capacitação de servidores, no ano de 2017, não foi especificado diretamente no Plano de Gestão Orçamentário do Campus Cametá. Porém, de 2018 a 2020, os recursos passaram a vir especificado no PGO de cada unidade da UFPA, assim, foram executados com aproveitamento de mais de 60%, com exceção do ano de 2020 prejudicado pela pandemia do novo coronavírus, onde as atividades acadêmico-administrativas foram suspensas de forma presencial. Outro PI que destacamos são os destinados às viagens de campo destinados, especificamente, às faculdades de Geografia, Agronomia e Educação do Campo, que, ao longo dos últimos três anos, permanece com o mesmo valor disponível no PGO. Ressalta-se que também teve sua execução prejudicada no ano de 2020 pelos mesmos motivos mencionados anteriormente.

Tabela 28 – Demonstrativo de recursos orçamentários previstos e executados entre 2017 e 2020

Atividade	2017		2018		2019		2020	
	Previsto R\$	Executado R\$	Previsto R\$	Executado R\$	Previsto R\$	Executado R\$	Previsto R\$	Executado R\$
Aquisição de materiais	3.619,50	3.619,50		57.044,79	75.300,00	58.700	85.000,00	54.155,72
Manutenção de Infraestrutura	19.590,00	19.834,64	15.000,00	29.984,05	15.000,00	15.000,00	40.003,00	36.959,94
Tecnologia da Informação	7.291,00	2.270,00	10.414,00	6.090,60	-	-	20.000,00	9.536,98
Funcionamento das Unidades	217.836,00	94.989,98	197.836,00	60.842,37	197.836,00	138.164,00	255.003,00	66.838,85
Viagem de Campo*	82.000,00	51.220,38	172.000,00	72.657,50	172.000,00	71.283,10	172.000,00	16.671,22
Capacitação de servidores	-	-	20.000,00	17.548,84	20.000,00	15.622,15	20.000,00	2.294,00
TOTAL	330.336,50	171.934,50	415.250,00	244.168,15	480.136,00	298.769,25	592.006,00	186.456,71

*Valor total das Faculdades de Geografia, Agronomia e Educação do Campo

Quanto aos recursos vinculados ao PI de funcionamento das Unidades, destaca-se que o Campus Cametá busca executar de forma a atender tanto a sede quanto os polos universitários com a compra de materiais de consumo e agenda de compra. É o maior valor orçamentário quando comparado aos demais planos internos, porém, consideramos insuficiente frente às demandas das subunidades do CUNTINS/Cametá. Outro recurso insuficiente está relacionado à manutenção de infraestrutura. Para que possamos executar de forma eficiente em ações de reforma e construção, há sempre a necessidade de mais recursos que são completados pela Administração Superior.

Tabela 29 – Demonstrativo de gastos de custeio, por iniciativas táticas, previsto para o período 2022-2025

INICIATIVA TÁTICA	2022	2023	2024	2025	TOTAL (R\$)
Promover oficinas e cursos para gestores de faculdades	1.500,00	2.000,00	2.500,00	2.800,00	8.800,00
Promover eventos interinstitucionais entre a sede e os polos	2.000,00	3.000,00	3.500,00	4.000,00	12.500,00
Apoiar a participação dos servidores em eventos científicos	5.000,00	8.000,00	9.000,00	10.000,00	32.000,00
Incentivar e apoiar a participação dos servidores em cursos de capacitação e qualificação	17.000,00	19.000,00	20.000,00	20.000,00	76.000,00
Criar e adequar infraestrutura do Campus que garanta acessibilidade as edificações, mobílias, espaços e equipamentos ao público em geral	15.000,00	18.000,00	18.000,00	20.000,00	71.000,00
Implementar Espaços Materno-Infantil na sede e nos polos de Baião e Mocajuba	2.989,38	6.200,00		6.500,00	15.689,38
Revitalizar os espaços das bibliotecas da sede e dos polos com aquisição de novas obras para os acervos em consonância com os PPCs dos cursos			16.000,00	18.000,00	34.000,00
(Re)estruturar os laboratórios de informática da sede e dos polos	5.646,00	12.000,00		16.000,00	33.646,00
Ampliar a banda larga e a rede sem fio do Campus e dos polos		8.000,00		10.000,00	18.000,00
Aplicar recursos destinados às atividades de campo conforme planejamento definido pelas subunidades	155.505,00	155.505,00	165.000,00	165.000,00	476.010,50
Aplicar recursos destinados às ações de manutenção predial e tecnológica com atenção para acessibilidade	40.000,00	42.000,00	44.000,00	45.000,00	171.000,00
TOTAL	244.640,38	273.705,00	278.000,00	317.300,00	948.645,88

As quatro primeiras iniciativas previstas, na tabela acima, referem-se aos recursos destinados ao custeio, ou seja, às despesas com diárias e passagens, aquisição de materiais de consumo, prestação de serviços com pessoa jurídica, entre outros. Tais recursos orçamentários deverão serem utilizados nas diversas atividade de ensino, pesquisa e extensão, a fim de promover eventos, oficinas e cursos na sede e nos polos universitários.

Outras iniciativas estão relacionadas à infraestrutura como reforma, revitalização e conservação de espaços físicos da sede e dos polos pertencentes ao Campus Cametá.

O Campus Universitário do Tocantins/Cametá não tem disponibilizado no seu PGO recursos destinados a investimentos em aquisição de equipamentos, bem como em obras, o que impacta, significativamente, no crescimento do Campus, tal situação vem ocorrendo ao longo dos últimos anos em decorrência da política econômica do governo federal que limita e contingencia os recursos destinadas a educação pública das instituições federais de ensino superior destinados a gastos com capital.

Nesse sentido, apesar dos fatores expostos acima, o Campus Cametá planeja gastos com recursos de capital visando os próximos anos com a perspectiva de mudanças no cenário político e econômico do país. Assim, planejamos investir na compra de mais equipamentos, como computadores, data show, impressoras, entre outros, novas obras nos espaços pertencentes ao Campus, para que possamos oferecer uma estrutura de ensino, pesquisa e extensão adequada a toda comunidade acadêmica e ao público externo à Instituição.

Por fim, os recursos previstos na Tabela 30 poderão ser complementados pela Administração Superior da UFPA, caso o Campus não possua recursos suficientes. Tal recurso poderá ser fruto de articulações entre a Coordenação do Campus Cametá e a Reitoria da UFPA.

Tabela 30 – Demonstrativo de gastos de capital, por iniciativas táticas, previsto para o período 2022-2025.

INICIATIVA TÁTICA	2022		2023		2024		2025		TOTAL (R\$)
	Aquisição de Equipamentos	Obras	Aquisição de Equipamentos	Obras	Aquisição de Equipamentos	Obras	Aquisição de Equipamentos	Obras	
Criar e adequar infraestrutura do Campus que garanta acessibilidade as edificações, mobílias, espaços e equipamentos ao público em geral			40.000,00	80.000,00	60.000,00	98.000,00	80.000,00	120.000,00	478.000,00
(Re)estruturar os laboratórios de informática da sede e dos polos			30.000,00	28.000	30.000,00	28.000,00	35.000,00	32.000,00	183.000,00
Ampliar a infraestrutura tecnológica de projetores multimídia e computadores nas salas de aula e reuniões			15.000,00		15.000,00		5.000,00		35.000,00
Ampliar a banda larga e a rede sem fio do Campus e dos polos			10.000,00		10.000,00		10.000,00		30.000,00

Abaixo a projeção de arrecadação de receitas próprias para o período 2022-2025.

Tabela 31 – Projeção de arrecadação pelo Campus Cametá

FONTES DE ARRECAÇÃO	2022	2023	2024	2025	TOTAL (R\$)
Emenda Parlamentar	-	-	500.000,	500.000,	1.000.000,00
TOTAL	-	-	500.000,	500.000,	1.000.000,00

O Campus do Tocantins/Cametá não possui receita própria, mas projeta um recebimento de recursos para os próximos anos por meio de emendas parlamentares, com a perspectiva de nos próximos anos haja uma melhoria no cenário político e econômico do país, a fim de serem investidos na sede do Campus, bem como nos seus polos universitários. Além disso, tais recursos poderão ser investidos nas obras de construção do Campus II, em salas de aulas, laboratórios, área de convivência, entre outros.

5. PLANEJAMENTO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

O parque computacional apresenta os ativos de Tecnologia da Informação (TI) que o Campus Cametá dispõe, que, por meio da DTI, responsável pelo gerenciamento e controle de equipamentos e materiais de TI da Instituição, tanto na sede quanto nos polos universitários pertencentes ao Campus, conforme apresentamos na tabela a seguir:

Quadro 7 – Hardwares em uso e perspectiva de expansão

HARDWARES	QTD ATUAL	AQUISIÇÕES				SUBUNIDADE RESPONSÁVEL
		2022	2023	2024	2025	
Switches gerenciáveis	13	0	2	2	3	DTI
Switches não gerenciáveis	17	0	2	3	1	DTI
Ruckus	4	0	4	3	2	DTI
Conversor de fibra	8	10	10	4	4	DTI
Telefones VoIP	5	0	8	6	6	DTI
Nobreak	3	2	2	2	1	DTI
Roteador de borda	1	0	2	1	1	DTI
GBIC SFP +	0	8	8	6	6	DTI
Servidor 19U, 3.2 GHz, 64GB, 16M Cache, 8 núcleos/16 threads, Turbo 65W, 3200 MT/s, 2TB Hard-Drive SATA 6Gbps 7.2K 512n 3.5in Hot-Plug	0	0	1	0	1	DTI
Computador Desktop (monitor, teclado e mouse)	251	0	2	2	4	DTI
Monitor/TV 50"	251	0	0	1	0	DTI
Tablet 10,5" 128HD, 8GB RAM, WIFI 5G, TELA FULL HD	7	0	2	0	1	DTI
Monitor 43"	0	0	5	5	5	DTI
Impressora multifuncional monomodo	45	0	1	1	0	DTI
Impressora multifuncional colorida	3	1	0	1	0	DTI

Com base nos dados do quadro acima, o Campus Cametá, em termos de estrutura de equipamentos *hardwares*, no momento, dispõe de um quantitativo insuficiente frente às demandas das subunidades, bem como dos polos universitários de Baião e Mocajuba. Assim, há necessidade de aquisição de novos equipamentos para estruturar laboratórios, salas administrativas, bibliotecas, entre outros espaços da Unidade.

Apresentam-se abaixo a necessidade de aquisição de novos *softwares*.

Quadro 8 – Aquisição de novos softwares

SOFTWARES	NOME	DESENVOLVIDO POR
Deep Freeze	Faronics Deep Freeze Enterprise	Faronics
VMWare	VMWare vSphere Hypervisor	VMWare, Inc
Windows Server	Windows Server 2022	Microsoft
Visio 2021	Microsoft Visio 2021	Microsoft
Easeus Partition Master	EaseUS Partition Master Pro	EaseUS
CorelDraw 2021	CorelDraw Graphics Suite 2021	Corel Corporation
Windows 11	Windows 11 Pro	Microsoft
Microsoft Office	Microsoft Office 2022 Professional	Microsoft
Nitro PDF	Nitro PDF Pro	Nitro Software

Em termos de *software*, o Campus Cametá também precisa de novas aquisições, para que possamos oferecer serviços de tecnologia da Informação com qualidade a comunidade acadêmica. No quadro acima, elencamos os *softwares* necessários até a vigência deste PDU.

Por fim, considerando-se as tabelas acima e a estrutura de TI que o Campus Cametá possui, planeja-se realizar as seguintes ações na área de TI.

Quadro 9 – Ações de TI previstas até 2025

AÇÃO	DESCRIÇÃO DA AÇÃO	PRAZO
Aumento do link	Negociação junto à Coordenação e CTIC para aumento do link de internet do Campus e Polos	Até 2025
Expansão da rede sem fio Institucional	Expansão do acesso à rede sem fio institucional a todos os prédios do Campus Cametá, bem como seus Polos, com aquisição de mais rádios	Até 2025
Implementação do SAGITTA	Análise e estruturação do serviço de chamado e suporte as subunidades da Campus	Até 2025
Implantação da Rede de internet na Casa do Estudante	Elaboração de projeto e contratação de empresa especializada para interligar a Casa dos Estudantes ao serviço de internet da UFPA. Necessário investimento em material específico e contratação de empresa especializada	Até 2025
Conexão fibra ótica	Expansão da conectividade de fibra ótica aos departamentos que ainda não dispõem de conexão via fibra ótica; necessário investimento em material específico e contratação de empresa especializada	Até 2025
Monitoramento do Campus	Implantação de Serviço de monitoramento via IoT; necessário investimento em material	Até 2025
Ativação de Controlador de Domínio Secundário	Montagem e configuração do segundo domínio do CUNTINS.NET; necessário investimento em material específico	Até 2025
Reativação da TvWeb do Campus	Montagem da TvWeb destinada aos avisos e notícias em todos os espaços do campus Cametá e Polos; necessário investimento em material específico	Até 2025
Manutenção preventiva de computadores do Campus	Manutenção corretiva e preventiva em computadores pertencentes ao Campus; necessário investimento em material específico	Até 2025
Aplicativo HelpDesk	Construção de aplicativo para ajuda a usuários	Até 2025
Aquisição anual de material e suprimentos de informática	Compra de material para dar suporte às rotinas de manutenção, suporte e atendimento a usuários da DTI	2022 a 2025

6. AUTODIAGNÓSTICO

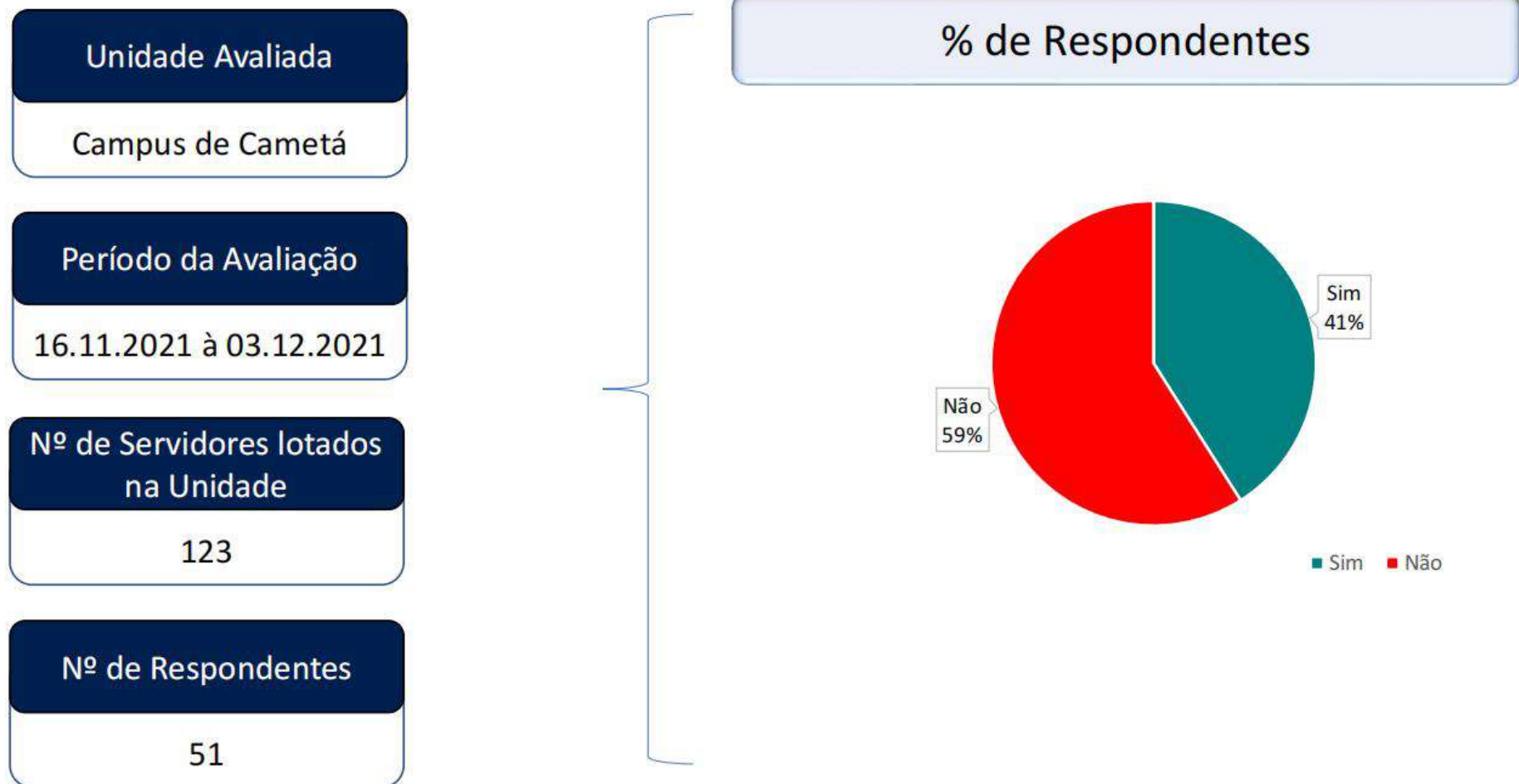
Conforme autodiagnostico realizado pelo Campus Cametá, verificou-se que, segundo a escala de excelência da metodologia utilizada e apresentada pela PROPLAN-UFPA, a Unidade precisa ter ações de maior impacto nos eixos finalísticos, de forma a melhorar seu desempenho de forma contínua, de modo que é a área fim da Instituição. Por sua vez, verifica-se que a Unidade performa muito bem nos eixos de suporte. Abaixo apresentamos os resultados dos eixos suporte e finalístico, respectivamente. Os eixos de suporte são concernentes à gestão universitária: Gestão, Gestão de Pessoas, Comunicação institucional, Orçamento e Finanças, Tecnologia da Informação, Infraestrutura, Sustentabilidade e Responsabilidade Social. Quanto aos eixos finalísticos, são os Ensino de Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa, Inovação, Extensão e Internacionalização.

Gráfico 1 – Resultado da avaliação do Eixo suporte do Campus Cametá



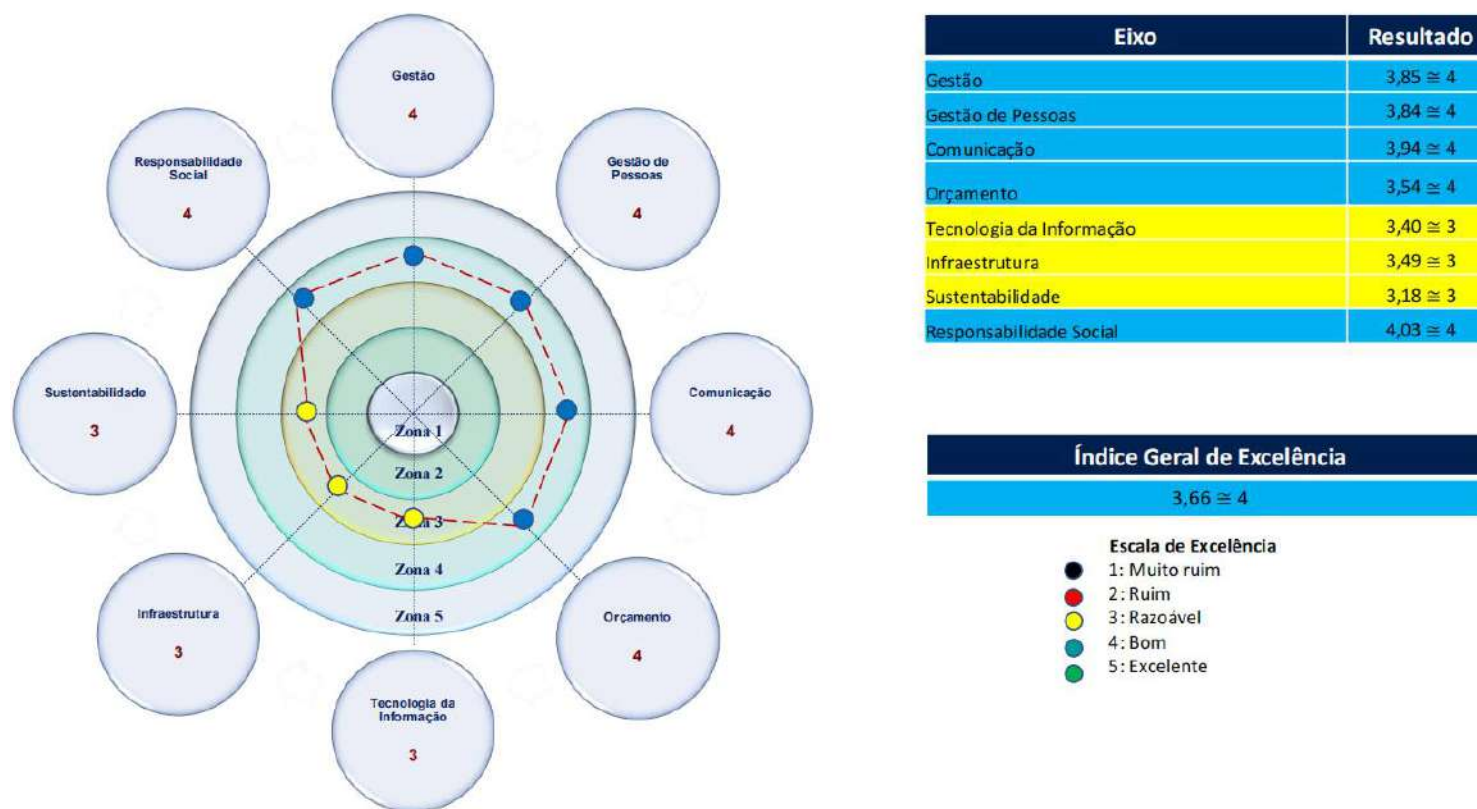
Fonte: PROPLAN-UFPA.

Gráfico 2 – Autodiagnóstico do Eixo Suporte do Campus Cametá



Fonte: PROPLAN-UFPA.

Gráfico 3 – Autodiagnóstico do Eixo Suporte do Campus Cametá



Fonte: PROPLAN-UFPA.

Percebe-se, pelo resultado geral do eixo de suporte, que o Campus Cametá apresentou, no seu índice geral de excelência, o resultado BOM, em termos de Gestão, Gestão de Pessoas, Comunicação, Orçamento e Responsabilidade Social, o que representa um ponto forte da Unidade. No entanto, apesar de considerarmos esse resultado satisfatório, o Campus Cametá, por meio de sua Coordenação e demais dirigentes de sua subunidade, buscará a excelência no seu índice geral para os próximos anos, de modo que,

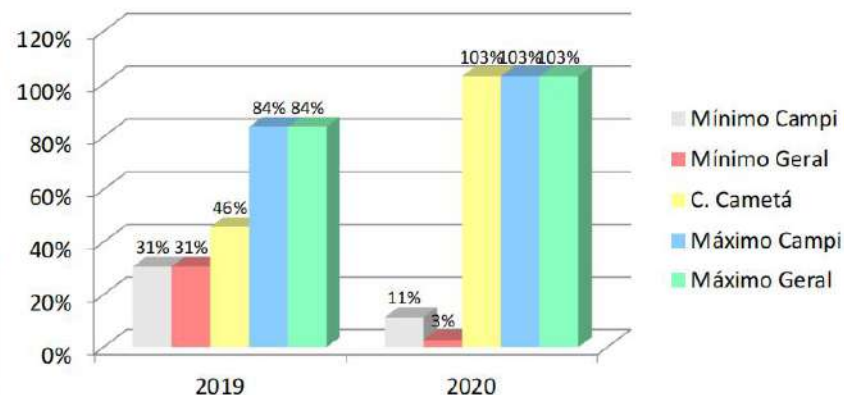
até o final de vigência do seu PDU 2022-2025, possa alcançar os resultados esperados em termos de gestão universitária. Para tanto, precisamos melhorar o desempenho em termos de TI, Infraestrutura e Sustentabilidade, pontos importantes que estão entre as iniciativas descritas no painel de desempenho tático do Campus Cametá.

Gráfico 4 – Resultado da avaliação do Eixo de atuação finalística do Campus Cametá – Taxa de sucesso da Graduação

EIXOS DE ATUAÇÃO E CRITÉRIOS DE EXCELÊNCIA: EIXO 1 - ENSINO DE GRADUAÇÃO

Taxa de Sucesso da Graduação

Indicador	Taxa de Sucesso da Graduação	
Fórmula	(n. de diplomados na graduação/n. total de alunos ingressantes) x 100	
	2019	2020
Instituto 1	75,41%	26,56%
Instituto 2	57,67%	13,33%
Instituto 3	79,43%	25,13%
Instituto 4	49,91%	8,84%
Instituto 5	75,00%	68,68%
Instituto 6	77,08%	58,04%
Instituto 7	74,71%	33,33%
Instituto 8	59,42%	23,39%
Instituto 9	51,28%	2,67%
Instituto 10	70,60%	28,00%
Instituto 11	68,25%	14,50%
Instituto 12	46,53%	21,81%
Instituto 13	43,00%	8,00%
Instituto 14	-	-
Instituto 15	64,45%	25,27%
Núcleo 1	-	-
Núcleo 2	-	-
Núcleo 3	-	-
Núcleo 4	-	-
Núcleo 5	-	-
Núcleo 6	-	-
Núcleo 7	-	-
Núcleo 8	-	-
Núcleo 9	-	-
Campus 1	78,98%	11,33%
Campus 2	49,17%	18,84%
Campus 3	36,54%	25,30%
Campus 4	58,30%	44,89%
Campus 5	56,82%	26,42%
Campus de Cametá	45,65%	102,90%
Campus 7	-	-
Campus 8	83,70%	35,02%
Campus 9	30,56%	11,43%
Campus 10	43,00%	43,93%
Campus 11	53,00%	18,20%



2019

- Média: 59,52%
- Mediana: 57,98%

2020

- Média: 29,16%
- Mediana: 25,20%

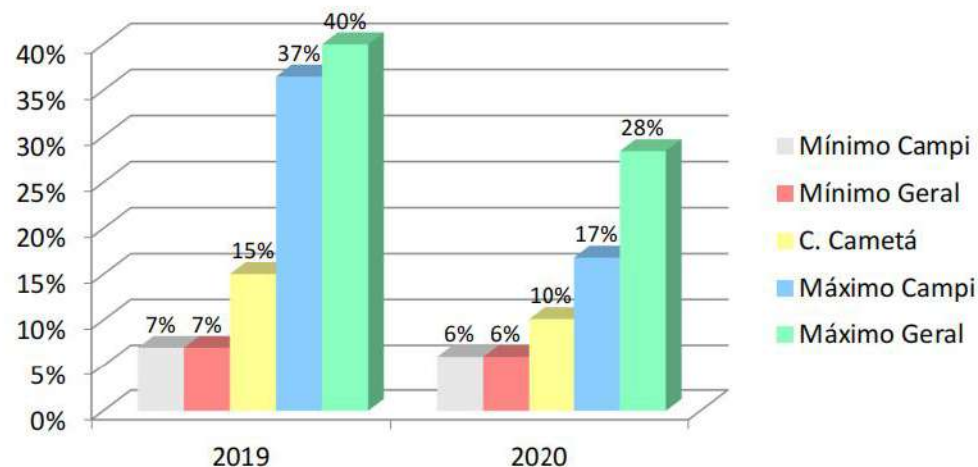
Fonte: PROPLAN-UFPA.

Gráfico 5 – Resultado da avaliação do Eixo de atuação finalística do Campus Cametá – Taxa de evasão

EIXOS DE ATUAÇÃO E CRITÉRIOS DE EXCELÊNCIA: EIXO 1 - ENSINO DE GRADUAÇÃO

Taxa de Evasão

Indicador	Taxa de Evasão	
Fórmula	(Total de discentes da graduação evadidos no ano/ano/Total de alunos matriculados) x 100	
	2019	2020
Instituto 1	27,57%	23,14%
Instituto 2	27,50%	15,50%
Instituto 3	37,00%	14,00%
Instituto 4	38,38%	27,13%
Instituto 5	11,00%	7,00%
Instituto 6	17,43%	14,29%
Instituto 7	27,29%	13,29%
Instituto 8	33,67%	21,53%
Instituto 9	33,33%	28,40%
Instituto 10	34,40%	22,80%
Instituto 11	38,25%	21,75%
Instituto 12	26,15%	19,17%
Instituto 13	40,00%	17,31%
Instituto 14	21,00%	18,00%
Instituto 15	34,00%	21,15%
Núcleo 1	-	-
Núcleo 2	-	-
Núcleo 3	-	-
Núcleo 4	-	-
Núcleo 5	-	-
Núcleo 6	-	-
Núcleo 7	-	-
Núcleo 8	-	-
Núcleo 9	-	-
Campus 1	24,57%	16,83%
Campus 2	15,36%	7,88%
Campus 3	25,67%	15,00%
Campus 4	14,47%	8,51%
Campus 5	22,22%	8,77%
Campus de Cametá	15,04%	10,13%
Campus 7	-	-
Campus 8	27,62%	9,81%
Campus 9	36,50%	12,09%
Campus 10	7,00%	6,00%
Campus 11	29,20%	16,00%



2019

- Média: 26,47%
- Mediana: 27,5%

2020

- Média: 15,81%
- Mediana: 15,5%

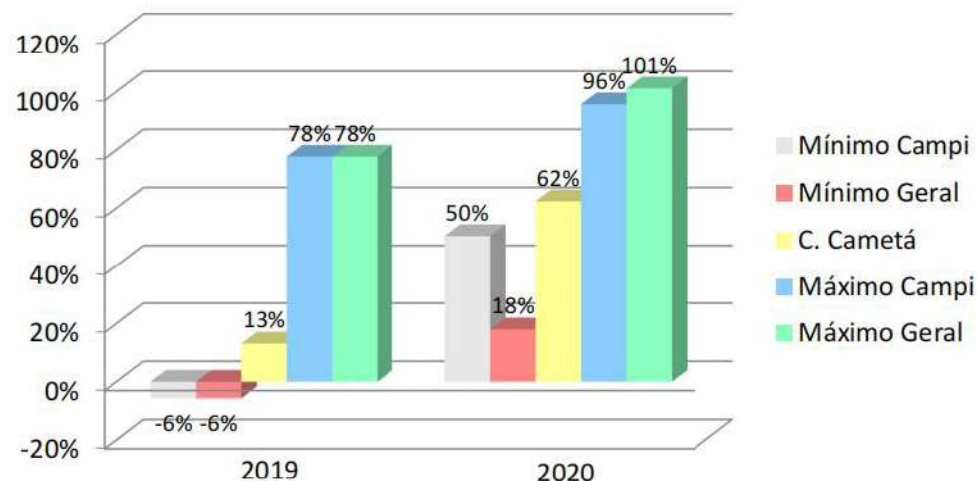
Fonte: PROPLAN-UFPA.

Gráfico 6 – Resultado da avaliação do Eixo de atuação finalística do Campus Cametá – Taxa de retenção

EIXOS DE ATUAÇÃO E CRITÉRIOS DE EXCELÊNCIA: EIXO 1 - ENSINO DE GRADUAÇÃO

Taxa de Retenção

Indicador	Taxa de Retenção	
Fórmula	(Total de discentes da graduação reprovados em pelo menos uma matéria no ano/Total de alunos matriculados) x 100	
	2019	2020
Instituto 1	15,92%	69,43%
Instituto 2	41,33%	89,50%
Instituto 3	23,00%	76,50%
Instituto 4	34,57%	101,12%
Instituto 5	22,00%	18,00%
Instituto 6	6,92%	36,75%
Instituto 7	5,49%	66,56%
Instituto 8	4,36%	73,23%
Instituto 9	23,64%	96,97%
Instituto 10	7,83%	68,60%
Instituto 11	3,48%	82,93%
Instituto 12	49,01%	75,28%
Instituto 13	-4,55%	91,49%
Instituto 14	-	-
Instituto 15	8,39%	73,19%
Núcleo 1	-	-
Núcleo 2	-	-
Núcleo 3	-	-
Núcleo 4	-	-
Núcleo 5	-	-
Núcleo 6	-	-
Núcleo 7	-	-
Núcleo 8	-	-
Núcleo 9	-	-
Campus 1	-5,65%	79,31%
Campus 2	17,62%	77,05%
Campus 3	77,69%	80,99%
Campus 4	33,98%	50,36%
Campus 5	30,14%	68,43%
Campus de Cametá	13,13%	62,30%
Campus 7	-	-
Campus 8	0,73%	64,92%
Campus 9	77,00%	95,67%
Campus 10	29,52%	54,80%
Campus 11	30,07%	75,70%



2019

- Média: 22,73%
- Mediana: 19,81%

2020

- Média: 72,04%
- Mediana: 74,25%

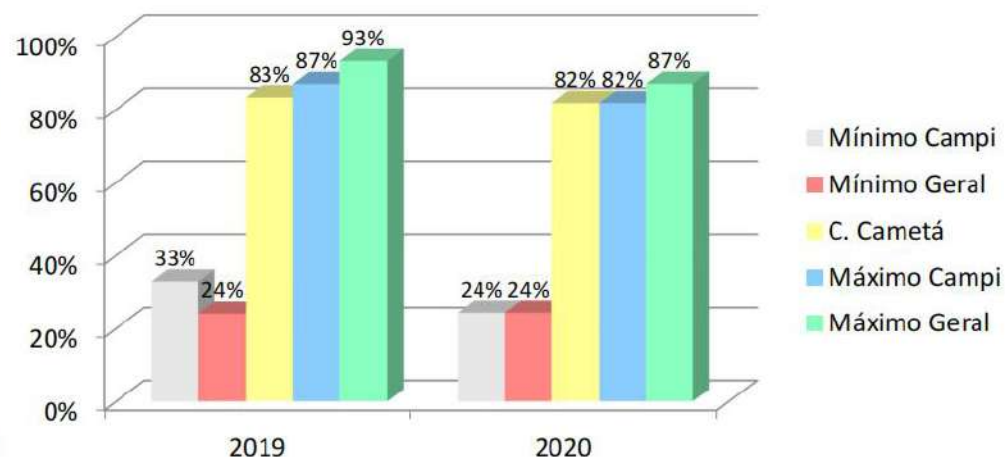
Fonte: PROPLAN-UFPA.

Gráfico 7 – Resultado da avaliação do Eixo de atuação finalística do Campus Cametá – Taxa de sucesso na pós-graduação

EIXOS DE ATUAÇÃO E CRITÉRIOS DE EXCELÊNCIA: EIXO 2 - ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO

Taxa de Sucesso da Pós-Graduação

Indicador	Taxa de Sucesso da Pós-Graduação	
Fórmula	(n. de diplomados na pós-graduação strictu sensu/n. total de alunos ingressantes na pós-graduação strictu sensu) x 100	
	2019	2020
Instituto 1	75,86%	40,50%
Instituto 2	53,95%	76,61%
Instituto 3	88,82%	60,42%
Instituto 4	59,44%	55,94%
Instituto 5	48,33%	44,32%
Instituto 6	33,83%	51,94%
Instituto 7	44,29%	55,30%
Instituto 8	81,11%	80,77%
Instituto 9	93,18%	44,42%
Instituto 10	80,20%	54,87%
Instituto 11	29,38%	60,06%
Instituto 12	64,60%	81,78%
Instituto 13	37,01%	70,95%
Instituto 14	24,14%	87,00%
Instituto 15	39,33%	32,37%
Núcleo 1	32,50%	72,91%
Núcleo 2	-	-
Núcleo 3	84,07%	80,45%
Núcleo 4	76,32%	76,10%
Núcleo 5	77,27%	76,50%
Núcleo 6	49,51%	44,34%
Núcleo 7	25,00%	62,50%
Núcleo 8	80,27%	48,85%
Núcleo 9	30,00%	56,50%
Campus 1	71,43%	24,40%
Campus 2	83,33%	81,30%
Campus 3	-	63,30%
Campus 4	54,29%	62,50%
Campus 5	-	-
Campus de Cametá	83,33%	81,80%
Campus 7	-	-
Campus 8	86,96%	50,00%
Campus 9	-	-
Campus 10	-	-
Campus 11	32,82%	31%



2019

- Média: 59,33%
- Mediana: 59,44%

2020

- Média: 60,32%
- Mediana: 60,24%

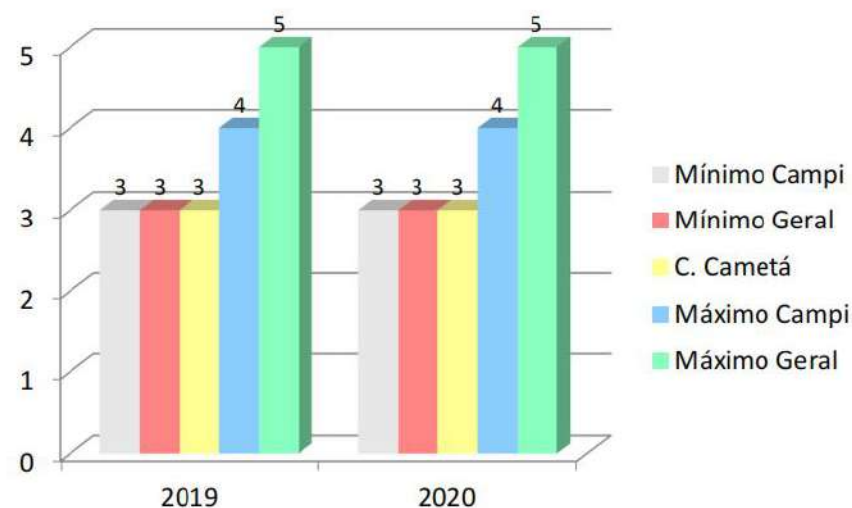
Fonte: PROPLAN-UFPA.

Gráfico 8 – Resultado da avaliação do Eixo de atuação finalística do Campus Cametá – Taxa de sucesso na pós-graduação

EIXOS DE ATUAÇÃO E CRITÉRIOS DE EXCELÊNCIA: EIXO 3 - PESQUISA

Média dos Conceitos CAPES/MEC dos cursos de Pós-Graduação

Indicador	Média dos Conceitos CAPES/MEC dos cursos de Pós-Graduação	
Fórmula	(Soma dos conceitos CAPES de todos os programas de pós-graduação da unidade) / (Nº de programas de pós-graduação da unidade)	
	2019	2020
Instituto 1	4	4
Instituto 2	4,7	4,7
Instituto 3	5	5
Instituto 4	4,1	4,1
Instituto 5	4	4
Instituto 6	3,3	3,3
Instituto 7	3,7	3,7
Instituto 8	4	4
Instituto 9	4,3	4,3
Instituto 10	3,9	3,9
Instituto 11	4,2	4,2
Instituto 12	4,3	4,3
Instituto 13	4	4
Instituto 14	4	4
Instituto 15	3,6	3,6
Núcleo 1	4,5	4,5
Núcleo 2	-	-
Núcleo 3	5	5
Núcleo 4	3	3
Núcleo 5	3	3
Núcleo 6	4	4
Núcleo 7	4	4
Núcleo 8	4	4
Núcleo 9	5	5
Campus 1	4	4
Campus 2	3	3
Campus 3	4	4
Campus 4	4	4
Campus 5	-	-
Campus de Cametá	3	3
Campus 7	-	-
Campus 8	4	4
Campus 9	-	-
Campus 10	-	-
Campus 11	3	3



2019

- Média: 3,95
- Mediana: 4

2020

- Média: 3,95
- Mediana: 4

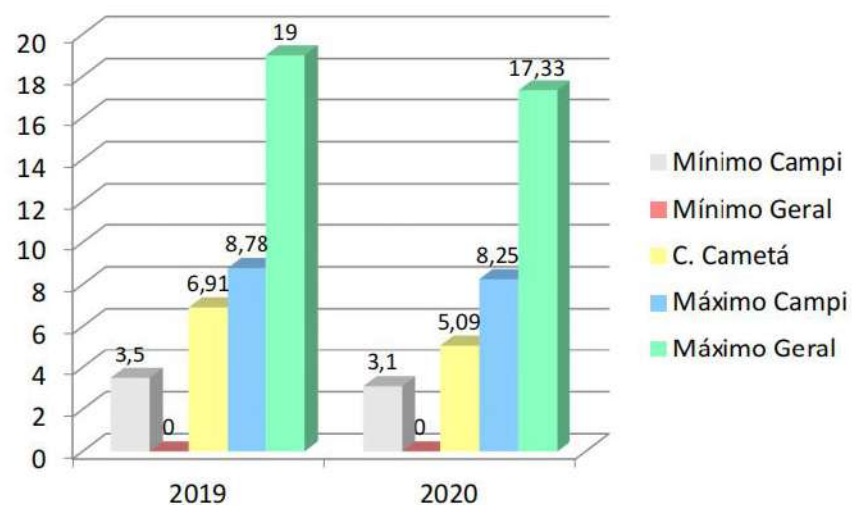
Fonte: PROPLAN-UFPA.

Gráfico 9 – Resultado da avaliação do Eixo de atuação finalística do Campus Cametá – Índice de Projeto de Pesquisa

EIXOS DE ATUAÇÃO E CRITÉRIOS DE EXCELÊNCIA: EIXO 3 - PESQUISA

Índice de Projeto de Pesquisa

Indicador	Índice de Projetos de Pesquisa	
Fórmula	n. projetos de pesquisa/n. de cursos	
	2019	2020
Instituto 1	3,64	2,55
Instituto 2	13,21	11,00
Instituto 3	13,00	17,33
Instituto 4	7,33	6,28
Instituto 5	19,00	11,67
Instituto 6	14,40	12,00
Instituto 7	7,55	4,92
Instituto 8	10,50	5,00
Instituto 9	3,50	4,50
Instituto 10	6,35	5,00
Instituto 11	6,27	4,00
Instituto 12	6,45	5,45
Instituto 13	0,00	0,00
Instituto 14	8,50	5,50
Instituto 15	8,16	7,54
Núcleo 1	7,50	5,00
Núcleo 2	-	-
Núcleo 3	0,00	6,00
Núcleo 4	15,00	9,00
Núcleo 5	0,00	2,00
Núcleo 6	14,00	6,00
Núcleo 7	8,00	7,00
Núcleo 8	11,50	9,00
Núcleo 9	9,00	9,00
Campus 1	8,44	6,89
Campus 2	7,58	6,67
Campus 3	5,11	3,10
Campus 4	7,57	5,29
Campus 5	6,60	6,40
Campus de Cametá	6,91	5,09
Campus 7	-	-
Campus 8	8,78	7,22
Campus 9	8,00	8,25
Campus 10	4,50	4,50
Campus 11	3,50	4,50



2019

- Média: 7,87
- Mediana: 7,57

2020

- Média: 6,47
- Mediana: 6

Fonte: PROPLAN-UFPA.

Figura 9 – Eixos de atuação e critérios de excelência – Inovação

EIXOS DE ATUAÇÃO E CRITÉRIOS DE EXCELÊNCIA: EIXO 4 - INOVAÇÃO

Descrição: refere-se à estrutura de fomento de ações inovadoras e desenvolvimento tecnológico, induzindo a transformação desse conhecimento em produtos e serviços inovadores, que atendam a demandas específicas da sociedade.

CRITÉRIOS DE EXCELÊNCIA EM INOVAÇÃO

Nenhum indicador definido previamente. A Unidade deverá optar por avalia-lo ou não a partir de indicadores de sua escolha, conforme Biblioteca de Indicadores.

OUTROS INDICADORES SUGERIDOS*

- Número de proteções de conhecimento da propriedade industrial requeridas (desenho industrial, patentes de invenção, patentes de modelo de utilidade, marcas);
- Número de patentes concedidas internacionalmente;
- Número de Parcerias/Convênios/Termos de Cooperação vigentes com foco em P&D;
- Nº de empreendimentos incubados;
- Nº de tecnologias transferidas.

*Em caso de optar-se pela adoção dos seguintes indicadores como base de análise, o processo de coleta de dados será de responsabilidade da própria Unidade.

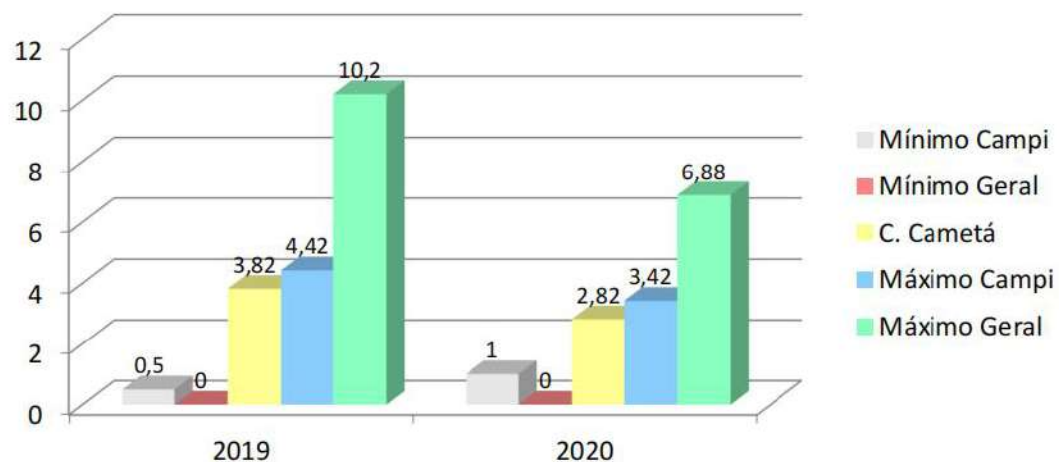
Fonte: PROPLAN-UFPA.

Gráfico 10 – Resultado da avaliação do Eixo de atuação finalística do Campus Cametá – Índice de Projeto de Extensão

EIXOS DE ATUAÇÃO E CRITÉRIOS DE EXCELÊNCIA: EIXO 5 - EXTENSÃO

Índice de Projetos de Extensão

Indicador	Índice de projetos de extensão	
	n. projetos de extensão/n. de cursos	
Fórmula	2019	2020
Instituto 1	2,09	1,09
Instituto 2	3,14	2,47
Instituto 3	7,33	3,33
Instituto 4	1,94	1,11
Instituto 5	7,50	4,67
Instituto 6	10,20	6,88
Instituto 7	3,55	2,50
Instituto 8	5,50	4,25
Instituto 9	2,75	2,50
Instituto 10	0,82	0,65
Instituto 11	0,82	0,36
Instituto 12	1,45	1,09
Instituto 13	0,00	0,00
Instituto 14	3,50	2,00
Instituto 15	2,16	1,19
Núcleo 1	0,00	0,00
Núcleo 2	0,00	0,00
Núcleo 3	0,00	0,00
Núcleo 4	0,00	0,00
Núcleo 5	0,00	0,00
Núcleo 6	3,50	3,00
Núcleo 7	0,00	0,00
Núcleo 8	4,00	3,50
Núcleo 9	2,00	2,00
Campus 1	1,78	1,00
Campus 2	4,42	3,42
Campus 3	2,00	1,20
Campus 4	3,86	3,00
Campus 5	2,60	1,80
Campus de Cametá	3,82	2,82
Campus 7	-	-
Campus 8	3,89	2,78
Campus 9	0,50	1,00
Campus 10	4,13	2,75
Campus 11	5,00	2,00



2019

- Média: 2,77
- Mediana: 2,38

2020

- Média: 1,89
- Mediana: 1,90

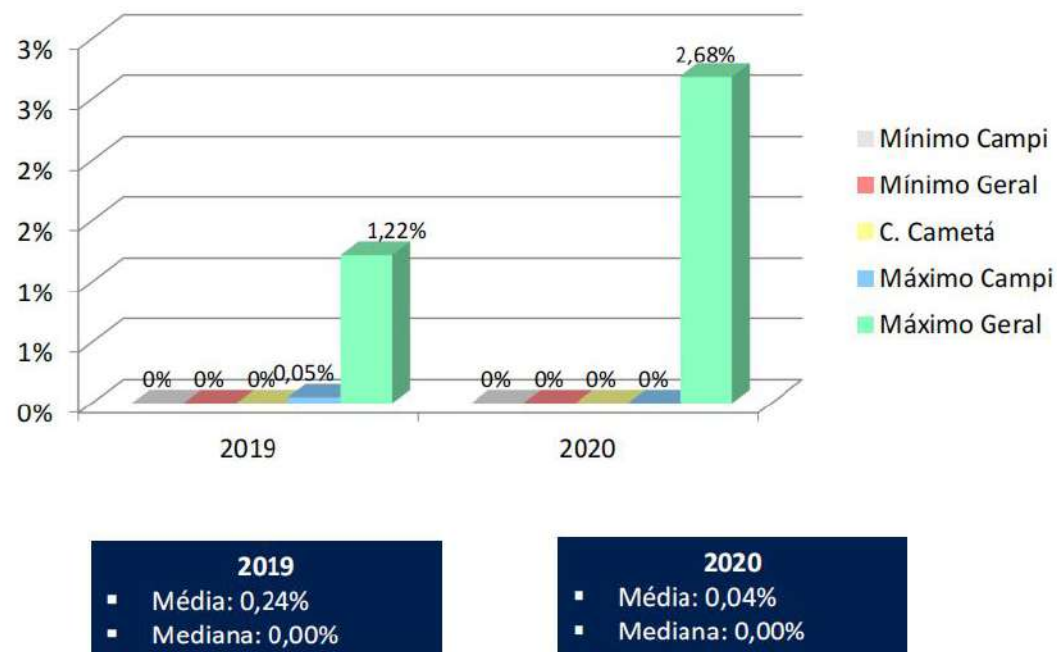
Fonte: PROPLAN-UFPA.

Gráfico 11 – Resultado da avaliação do Eixo de atuação finalística do Campus Cametá – Taxa de discentes em mobilidade in

EIXOS DE ATUAÇÃO E CRITÉRIOS DE EXCELÊNCIA: EIXO 6 – INTERNACIONALIZAÇÃO IN

Taxa de discentes em mobilidade In

Indicador	Taxa de discentes em mobilidade in	
Fórmula	(n. de discentes em mobilidade in/n. total de discentes) x 100	
	2019	2020
Instituto 1	0,00%	0,64%
Instituto 2	0,19%	0,53%
Instituto 3	0,00%	0,00%
Instituto 4	0,00%	0,64%
Instituto 5	0,00%	0,00%
Instituto 6	0,09%	0,30%
Instituto 7	0,02%	0,00%
Instituto 8	0,00%	1,45%
Instituto 9	0,00%	0,00%
Instituto 10	0,05%	0,96%
Instituto 11	0,00%	0,74%
Instituto 12	0,05%	0,00%
Instituto 13	0,00%	0,63%
Instituto 14	1,22%	0,00%
Instituto 15	0,02%	0,21%
Núcleo 1	0,00%	0,62%
Núcleo 2	0,00%	0,00%
Núcleo 3	0,00%	1,72%
Núcleo 4	0,00%	0,00%
Núcleo 5	0,00%	0,00%
Núcleo 6	0,00%	0,00%
Núcleo 7	0,00%	0,00%
Núcleo 8	0,00%	2,68%
Núcleo 9	0,00%	0,00%
Campus 1	0,05%	0,00%
Campus 2	0,00%	0,00%
Campus 3	0,00%	0,00%
Campus 4	0,00%	0,00%
Campus 5	0,00%	0,00%
Campus de Cametá	0,00%	0,00%
Campus 7	0,00%	0,00%
Campus 8	0,00%	0,00%
Campus 9	0,00%	0,00%
Campus 10	0,00%	0,00%
Campus 11	0,00%	0,00%



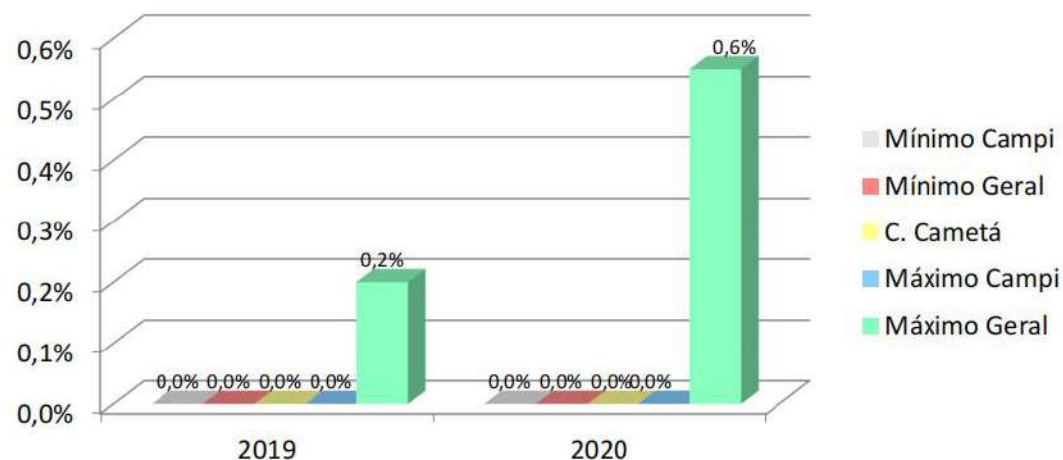
Fonte: PROPLAN-UFPA.

Gráfico 12 – Resultado da avaliação do Eixo de atuação finalística do Campus Cametá – Taxa de discentes em mobilidade out

EIXOS DE ATUAÇÃO E CRITÉRIOS DE EXCELÊNCIA: EIXO 6 – INTERNACIONALIZAÇÃO OUT

Taxa de discentes em mobilidade Out

Indicador	Taxa de discentes em mobilidade out	
	(n. de discentes em mobilidade out/n. total de discentes) x 100	
Fórmula	2019	2020
Instituto 1	0,00%	0,00%
Instituto 2	0,18%	0,27%
Instituto 3	0,00%	0,55%
Instituto 4	0,00%	0,34%
Instituto 5	0,00%	0,00%
Instituto 6	0,12%	0,00%
Instituto 7	0,02%	0,00%
Instituto 8	0,00%	0,00%
Instituto 9	0,00%	0,00%
Instituto 10	0,00%	0,12%
Instituto 11	0,00%	0,00%
Instituto 12	0,20%	0,00%
Instituto 13	0,00%	0,00%
Instituto 14	0,00%	0,00%
Instituto 15	0,04%	0,07%
Núcleo 1	0,00%	0,00%
Núcleo 2	0,00%	0,00%
Núcleo 3	0,00%	0,00%
Núcleo 4	0,00%	0,00%
Núcleo 5	0,00%	0,00%
Núcleo 6	0,00%	0,00%
Núcleo 7	0,00%	0,00%
Núcleo 8	0,00%	0,00%
Núcleo 9	0,00%	0,00%
Campus 1	0,00%	0,00%
Campus 2	0,00%	0,00%
Campus 3	0,00%	0,00%
Campus 4	0,00%	0,00%
Campus 5	0,00%	0,00%
Campus de Cametá	0,00%	0,00%
Campus 7	0,00%	0,00%
Campus 8	0,00%	0,00%
Campus 9	0,00%	0,00%
Campus 10	0,00%	0,00%
Campus 11	0,00%	0,00%



2019

- Média: 0,24%
- Mediana: 0,00%

2020

- Média: 0,04%
- Mediana: 0,00%

Fonte: PROPLAN-UFPA.

Figura 10 – Nível de excelência do Campus Cametá nos eixos finalísticos

NÍVEL DE EXCELÊNCIA DA UNIDADE NOS EIXOS FINALÍSTICOS

Considerando-se as informações apresentadas, tal como outras mais coletadas pela própria Unidade, deve-se indicar o nível de excelência da Unidades nos eixos abaixo:

	Escala de Excelência				
ENSINO DE GRADUAÇÃO	 1: Muito ruim	 2: Ruim	 3: Razoável	 4: Bom	 5: Excelente
ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO	 1: Muito ruim	 2: Ruim	 3: Razoável	 4: Bom	 5: Excelente
PESQUISA	 1: Muito ruim	 2: Ruim	 3: Razoável	 4: Bom	 5: Excelente
INOVAÇÃO	 1: Muito ruim	 2: Ruim	 3: Razoável	 4: Bom	 5: Excelente
INTERNACIONALIZAÇÃO	 1: Muito ruim	 2: Ruim	 3: Razoável	 4: Bom	 5: Excelente
EXTENSÃO	 1: Muito ruim	 2: Ruim	 3: Razoável	 4: Bom	 5: Excelente

Fonte: PROPLAN-UFPA.

O Campus Cametá, no campo finalístico de seu autodiagnóstico, apresentou um resultado RAZOÁVEL, especial atenção para o Eixo 4, relacionado à inovação, bem como ao Eixo 6, de internacionalização, que destacamos como de maior impacto. Outros ligados à área de ensino de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão estão com resultados variáveis de razoável, bom e excelente.

Para melhorar o desempenho desses resultados, o Campus Cametá estabeleceu no seu PDU 2022-2025, por meio do painel de desempenho tático, vários indicadores e iniciativas táticas ligados ao eixo finalístico da instituição, que serão monitoradas e avaliadas anualmente. Cada iniciativa terá uma subunidade responsável em melhorar o desempenho nos eixos de Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão, Inovação e Internacionalização.

7. PLANEJAMENTO TÁTICO

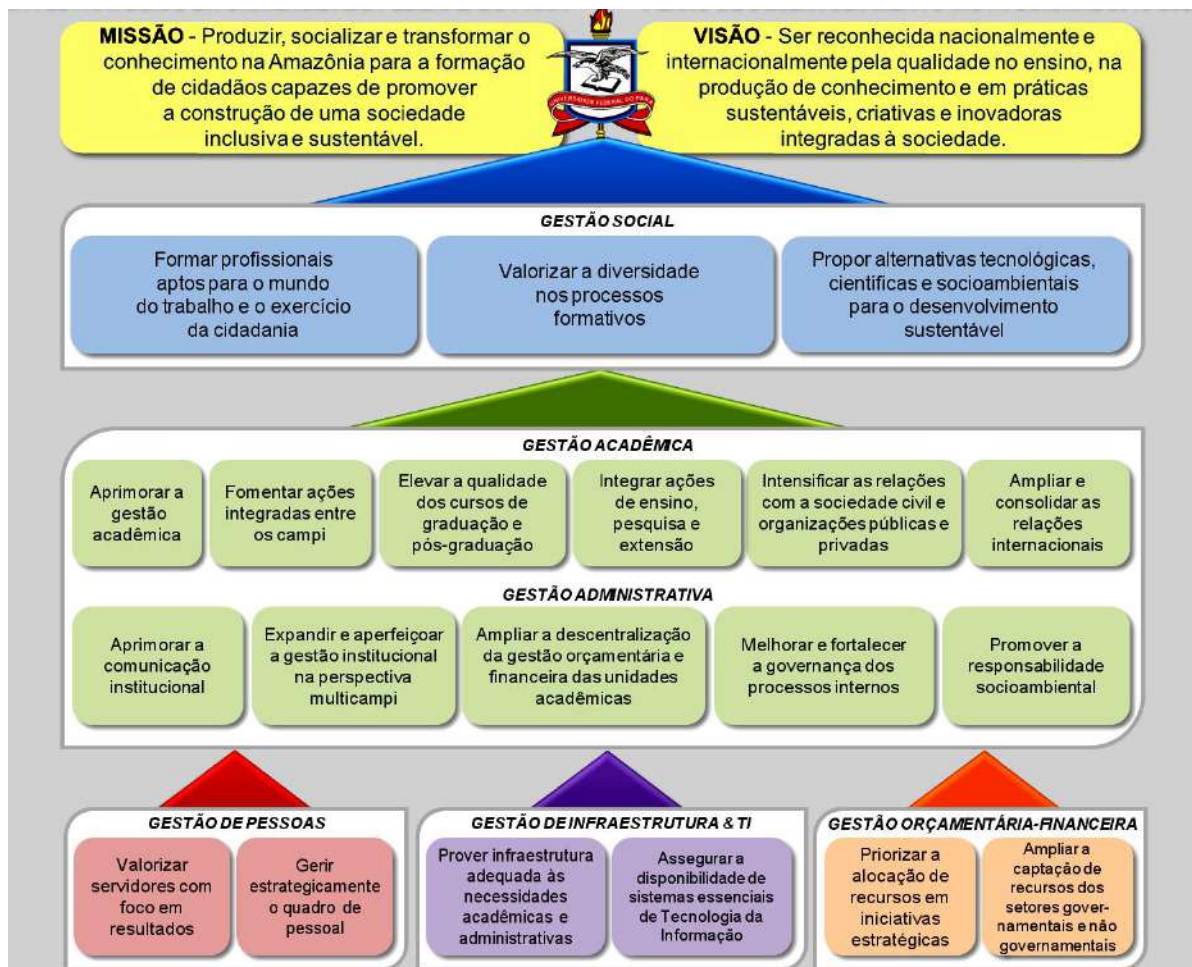
O Planejamento Tático é o conjunto de planos com foco no médio prazo, e com um maior grau de detalhamento do que o planejamento de nível estratégico, estabelecido por uma Unidade da Instituição, porém mantendo o alinhamento com as premissas estabelecidas no nível estratégico. Deve-se considerar também, no planejamento tático, a visão holística que considera a cooperação e a coordenação que deve existir entre todas as unidades que compõem a instituição como um todo.

Uma das principais diferenças do Planejamento Estratégico para o Planejamento Tático é que o primeiro se volta para a organização com um todo, já o segundo é orientado às unidades da Organização a nível tático, sendo o detalhamento com os meios para atingir os objetivos e metas da organização; ou seja, podemos dizer que o Planejamento Tático é a decomposição do Planejamento Estratégico para cada unidade, para cada área da Instituição.

O Planejamento Tático do Campus Cametá foi construído de forma coletiva com a participação de toda a comunidade acadêmica, técnico-administrativos, docentes e alunos, incluindo ainda organizações sociais, movimentos sociais, membros da sociedade civil, entre outros, com base nos vinte objetivos estratégicos elencados no Mapa Estratégico da UFPA, conforme PDI-UFPA 2016-2025. Assim, na perspectiva do Eixo Gestão Social, na parte de processos internos, do Eixo Gestão Acadêmica, do Eixo Gestão de Pessoas e do Eixo de Gestão de Infraestrutura e Tecnologia da Informação, foram discutidas ações ou iniciativas táticas com base nos objetivos institucionais, a fim de que o Campus Cametá pudesse alcançar o resultado institucional. Ressalta-se que, após a coleta dessas iniciativas, a Comissão constituída para a elaboração do PDU reuniu-se para filtrar as ações propostas nas oficinas realizadas pela própria Comissão.

O Mapa Estratégico da Universidade apresenta a missão e a visão institucional, e os 20 objetivos estratégicos para o próximo decênio:

Figura 11 – Mapa Estratégico UFPA PDI 2016-2025



Fonte: PROPLAN-UFPA.

Alicerçado no planejamento estratégico da UFPA, o Campus Cametá definiu os seus referenciais, apresentando sua missão, visão e princípios.

7.1 MISSÃO

A missão de uma organização é a sua finalidade, sua razão de ser. O critério de sucesso definitivo para uma organização é o desempenho no cumprimento da missão. É o porquê de sua existência.

Dessa forma, o Campus Cametá apresenta sua missão: “Produzir, socializar e transformar o conhecimento na região da Amazônia Tocantina para a formação de

cidadãos capazes de promover uma sociedade sustentável, ética, igualitária e justa na área do ensino público”.

7.2 VISÃO

A visão é a idealização de um futuro desejado. É expressa de forma sucinta e inspiradora, pois deve sensibilizar as pessoas que atuam na organização, assegurando a sua mobilização e alinhamento aos temas estratégicos. É responsável por nortear as convicções que direcionam sua trajetória para uma situação em que se deseja chegar num determinado período de tempo.

Desta forma, o Campus Universitário do Tocantins/Cametá apresenta sua visão: “Ser um centro de referência e excelência na produção científica, cultural e tecnológica na região do baixo Tocantins, com vistas à constituição da Universidade Federal da Amazônia Tocantina”.

7.3 PRINCÍPIOS

Os princípios são os valores ideais de atitude, comportamento e resultados que devem estar presentes nos colaboradores e nas relações com clientes, fornecedores e parceiros. Os valores são, segundo Vergara (2004), um conjunto de sentimentos que estruturam ou pretendem estruturar a cultura e a prática da organização. Normalmente, os valores, que surgem agregados à missão, como uma simples relação ou de forma mais elaborada, como crenças ou políticas organizacionais, representam um conjunto de crenças essenciais ou princípios morais que informam as pessoas como devem reger os seus comportamentos na organização. Além disso, os valores incidem nas convicções que fundamentam as escolhas por um modo de conduta tanto de um indivíduo quanto em uma organização. São guias ou critérios para os comportamentos, atitudes e decisões de todas e quaisquer pessoas, que no exercício das suas responsabilidades, e na busca dos seus objetivos, estejam executando a Missão, na direção da Visão.

Desta forma, o Campus Cametá apresenta seus princípios:

- Universalização do conhecimento;
- Respeito à ética e à diversidade étnica, cultural e biológico;
- Pluralismo de ideias e de pensamento;
- Ensino público e gratuito;
- Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- Flexibilidade de métodos, critérios e procedimentos acadêmicos;
- Excelência acadêmica;
- Defesa dos direitos humanos e a preservação do meio ambiente;
- Autonomia político-administrativa;
- Responsabilidade social;
- Qualidade na prestação dos serviços de ensino público;
- Parceria interinstitucional;
- Excelência em gestão e a qualidade dos processos;
- Gestão participativa;
- Valorização do servidor.

7.4 AÇÕES, INDICADORES E METAS

Os **indicadores** permitem a avaliação do desempenho e são usados como indicadores primordiais no planejamento para tomada de decisões seguras e bem fundamentadas, baseadas em fatos e não em suposições.

A **meta** é o índice de resultado que se espera alcançar. As metas têm como objetivo serem suficientes para assegurar a efetiva implementação do plano. A finalidade de cada meta é enunciada no detalhamento do indicador e expressa um propósito da organização. Um estado de futuro esperado em um determinado período.

Portanto uma meta deve conter: *objetivo*, *valor* e *prazo*. Devem ser: mensuráveis; desafiadoras; viáveis; relevantes; específicas; temporais e alcançáveis.

As ações são os esforços empreendidos para possibilitar que o planejamento seja executado, através do alcance das metas dos indicadores e dos objetivos. Para tanto, os objetivos são desdobrados em ações e iniciativas.

Nesse contexto, o PDU do Campus Cametá faz parte de um planejamento estratégico de nível intermediário ou tático, preocupado em decompor as estratégias institucionais presentes no painel de ações e indicadores da UFPA. Para tanto, a tradução dessas estratégias cria referencial comum, possibilitando o trabalho coordenado e colaborativo em prol das metas, a fim de alcançar o resultado institucional. Assim, as 41 iniciativas do PDU do Campus Cametá definem e comunicam, de modo objetivo e transparente, a todos os níveis, a forma como as ações impactam no alcance dos resultados desejados.

Ante ao exposto, o Campus Cametá apresenta, a seguir, seu painel de ações, indicadores e metas alinhados aos objetivos estratégicos do PDI-UFPA 2016-2025.

Quadro 10 – Painel de desempenho tático do Campus Cametá – Perspectiva Resultados Institucionais

	Objetivo Estratégico	Indicador	Fórmula	Ano-base 2021	Metas				Iniciativas Táticas
					2022	2023	2024	2025	Programas / Projetos / Atividades
GESTÃO SOCIAL	Formar profissionais aptos para o mundo do trabalho e o exercício da cidadania	Nº de projetos de apoio ao ensino	Não há	-	8	9	10	11	Estimular docentes a elaborarem projetos de ensino para ampliar a inserção de alunos
		% de projetos pedagógicos reformulados	(Nº de reformulações / Nº total de PPC's) x 100	-	30%	30%	20%	20%	(Re)formular projetos pedagógicos dos cursos de graduação e pós-graduação, visando a formação qualificada, humanizada e cidadã
	Valorizar a diversidade nos processos formativos	Nº de ações de apoio à diversidade	Não há	-	3	4	5	6	Incentivar ações de apoio à diversidade na sede e nos Polos (formação, orientação e intervenções voltadas ao combate à violência e preconceito, bem como ações de promoção à diversidade de gênero, orientação sexual, étnico-raciais, LGBTQIA+ e Pessoas com Deficiência (PcD)
		Criação da Coordenação	Não há	-	-	1	-	-	Criar a Coordenação de Diversidade, Inclusão e Direitos Humanos
	Propor alternativas tecnológicas, científicas e socioambientais para o desenvolvimento sustentável	Nº de ações promovidas	Não há	-	1	2	3	4	Promover ações voltadas para o uso de recursos renováveis, a sustentabilidade e a gestão ambiental
		Nº total da produção científica e tecnológica da Unidade	Não há	-	1	2	3	4	Criar e implementar produtos tecnológicos e científicos para o fortalecimento de ações socioambientais

Fonte: Comissão de elaboração do PDU-Campus Cametá-UFGA.

Quadro 11 – Painel de desempenho tático do Campus Cametá – Perspectiva Processos Internos

	Objetivo Estratégico	Indicador	Fórmula	Ano-base 2021	Metas				Iniciativas Táticas
					2022	2023	2024	2025	Programas / Projetos / Atividades
GESTÃO ACADÊMICA	Aprimorar a gestão acadêmica	Nº de oficinas e cursos promovidos	Não há	-	1	1	1	1	Promover oficinas e cursos para gestores de faculdades
		Nº de projetos acompanhados	Não há	-	1	1	1	1	Acompanhar a criação e reformulação dos Projetos Pedagógicos de Cursos, junto aos Núcleos Docentes Estruturantes
	Fomentar ações integradas entre as Unidades da Instituição	Nº de ações acadêmicas	Não há	-	1	1	1	1	Articular ações acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão multicampi (eventos e cursos livres etc.)
		Nº total de alunos e docentes intercambistas	Não há	-	1	1	1	1	Criar ações de pesquisa e extensão para promover intercâmbio de alunos, durante o curso, entre instituições de ensino.
	Elevar a qualidade dos cursos de Graduação e Pós-Graduação	Coefficiente de Rendimento Acadêmico (CRA)	$CRG = (CRG1 + CRG2 + CRG3... + CRGn)/n$	-	60%	70%	71%	73%	Monitorar o rendimento discente dos cursos.
		Nº de auxílios financeiros concedidos a alunos e pesquisadores para participação em eventos e atividades científicas	Não há	-	2	4	6	8	Ampliar o apoio para participação dos estudantes e docentes em eventos nacionais e internacionais.
		Nº de parcerias criadas	Não há	-	8	9	10	10	Fortalecer parcerias interinstitucionais, articuladas em rede regionais, nacionais e internacionais entre docente, discente e comunidades do Campus
	Integrar ações de ensino, pesquisa e extensão	Nº de eventos e ações executados (por tipo de atividade: Conferências, Encontros, Espetáculos, Exposições, Feiras, Jornadas, Minicursos, Oficinas Culturais e de Extensão, Palestras, Seminários, Sessões de Vídeo e Cinema, Simpósios, Visitas orientadas, outros (Torneios, Concursos, etc.))	Não há	-	5	6	7	8	Fomentar eventos e ações técnico-científicas, educacionais e culturais, articulando as Coordenações de ensino, pesquisa, extensão e estágio, na sede e nos Polos
		Nº total da produção científica da Unidade	Não há	-	10	15	20	20	Apresentar resultados e produtos concretos dos projetos de ensino, pesquisa

									e extensão
	Intensificar as relações com a sociedade civil e organizações públicas e privadas	Nº de parcerias estabelecidas	Não há	-	1	2	3	4	Incentivar as parcerias com instituições, órgãos locais e regionais, organizações sociais e cooperativas
		Nº de representantes nas instâncias consultivas e deliberativas da região	Não há	-	2	3	4	4	Aumentar a representatividade nas instâncias consultivas e deliberativas da sociedade civil
	Ampliar e consolidar as relações internacionais	Nº de turmas em cursos livres de língua estrangeira	Não há	-	1	2	3	4	Promover cursos livres de língua estrangeira
		Nº de convênios, acordos ou ações com instituições estrangeiras	Não há	-	1	2	2	2	Promover parcerias internacionais no campo da pesquisa, ensino e extensão
		Nº de alunos intercambistas	Não há	-	1	2	2	2	Criar possibilidades de os alunos construírem experiências formativas em outros países através de parcerias institucionais
GESTÃO ADMINISTRATIVA	Aprimorar a comunicação institucional	Nº de eventos e produtos de TI e Comunicação	Não há	-	2	3	3	4	Estimular as ferramentas de tecnologia da informação e comunicação institucionais
		Nº de recursos tecnológicos	Não há	-	1	1	1	-	Ampliar a oferta de novos recursos de comunicação e informação entre a comunidade acadêmica por meio de mídias sociais
	Expandir e aperfeiçoar a gestão institucional na perspectiva multicampi	Nº de eventos promovidos	Não há	-	1	1	1	2	Promover eventos interinstitucionais
		Nº de parcerias	Não há	-	4	5	6	6	Ampliar as parcerias entre os campi para oferta de cursos de graduação e pós-graduação
	Ampliar a descentralização da gestão orçamentária e financeira das unidades acadêmicas.	Nº de participantes	Não há	-	10	10	10	10	Fortalecer a participação dos gestores das subunidades e Conselho do Campus na execução do plano orçamentário da Unidade
	Melhorar e fortalecer a governança dos	Nº de processos administrativos e acadêmicos	Não há	-	2	4	6	8	Instruir as subunidades quanto a utilização das ferramentas do SIG para movimentação de processos administrativos e acadêmicos

	processos internos								
	Promover a responsabilidade socioambiental	Nº de Eventos, ações e projetos de Conscientização, Sensibilização e Educação Ambiental realizados	Não há	-	2	3	3	3	Incentivar a implementação de projetos de ensino, pesquisa e ações extensionistas de responsabilidade socioambiental e do desenvolvimento biossustentável
		Nº de ações executadas	Não há	-	2	3	3	3	Implementar ações de reutilização e reciclagem de materiais

Fonte: Comissão de elaboração do PDU-Campus Cametá-UFPA.

Quadro 12 – Painel de desempenho tático do Campus Cametá – Perspectiva Pessoas

	Objetivo Estratégico	Indicador	Fórmula	Ano-base 2021	Metas				Iniciativas Táticas
					2022	2023	2024	2025	Programas / Projetos / Atividades
GESTÃO DE PESSOAS	Valorizar servidores com foco em resultados	Taxa de servidores participantes em eventos acadêmicos e profissionais	(Nº de servidores participantes em congressos, seminários e similares/Nº total de servidores) x 100	-	2%	3%	4%	5%	Apoiar a participação dos servidores em eventos científicos
		Taxa de servidores participantes em cursos de capacitação e qualificação	(Nº de servidores participantes em cursos/Nº total de servidores) x 100	-	2%	3%	4%	5%	Incentivar e apoiar a participação dos servidores em cursos de capacitação e qualificação
	Gerir estrategicamente o quadro de pessoal	Nº de servidores da Unidade	Não Há	-	8	-	-	-	Redimensionar estrategicamente o quadro de pessoal das subunidades

Fonte: Comissão de elaboração do PDU-Campus Cametá-UFPA.

Quadro 13 – Painel de desempenho tático do Campus Cametá – Perspectiva Infraestrutura e TI

	Objetivo Estratégico	Indicador	Fórmula	Ano Base 2021	Metas				Iniciativas Táticas
					2022	2023	2024	2025	Programas / Projetos / Atividades
GESTÃO DE INFRAESTRUTURA & TI	Prover infraestrutura adequada às necessidades acadêmicas e administrativas	Nº de projetos de infraestrutura de acessibilidade desenvolvidos	Não há	-	2	2	3	3	Criar e adequar infraestrutura do Campus para garantir acessibilidade às edificações, mobiliárias, espaços e equipamentos ao público em geral.
		Nº de espaços criados	Não há	-	1	1	-	1	Implementar Espaço materno-infantil na sede e nos polos de Baião e Mocajuba
		Nº de espaços físicos revitalizados	Não há	-	1	1	1	-	Revitalizar os espaços das bibliotecas da sede e dos polos
	Assegurar a disponibilidade de sistemas essenciais e Tecnologia da Informação.	Nº de laboratórios recuperados	Não há	-	2	-	1	-	(Re)estruturar os laboratórios de informática da sede e dos polos
		Nº de equipamentos adquiridos	Não há	-	-	2	3	5	Ampliar a infraestrutura tecnológica de projetores multimídia nas salas de aulas

Fonte: Comissão de elaboração do PDU-Campus Cametá-UFPA.

Quadro 14 – Painel de desempenho tático do Campus Cametá – Perspectiva Orçamentária-Financeira

	Objetivo Estratégico	Indicador	Fórmula	Ano-base 2021	Metas				Iniciativas Táticas
					2022	2023	2024	2025	Programas / Projetos / Atividades
GESTÃO ORÇAMENTÁRIA-FINANCEIRA	Priorizar a alocação de recursos em iniciativas estratégicas	Taxa de recursos orçamentários da Unidade voltados para atividades de campo	(Orçamento anual empenhado / Orçamento anual disponibilizado) x100	-	100%	100%	100%	100%	Aplicar recursos destinados às atividades de campo, conforme planejamento definido pelas subunidades
		Taxa de execução de orçamento para ações de acessibilidade	(Nº de ações de acessibilidade com execução orçamentária/ Nº total de ações da unidade com execução orçamentária) x 100	-	5%	10%	15%	15%	Aplicar recursos destinados às ações de manutenção predial e tecnológica com atenção para acessibilidade
	Ampliar a captação de recursos dos setores governamentais e não governamentais	Nº de docentes e técnicos contemplados	Não há	-	5	1	2	2	Apoiar a participação de docentes e técnicos em chamadas públicas, realização de convênios e acordos de cooperação técnica para captação de recursos
		% de crescimento de recursos captados por emendas parlamentares	(Recursos captados por emendas parlamentares / Recursos disponibilizados ao Campus pelo PGO) x 100	-	20%	30%	40%	50%	Captar recursos, via emendas parlamentares, para construção do Campus II e Casa da Memória

Fonte: Comissão de elaboração do PDU-Campus Cametá-UFPA.

8. GESTÃO DE RISCOS

Risco é um evento com possibilidade de impactar negativamente no objetivo. Dessa forma, o Campus Cametá apresenta, no quadro abaixo, os riscos referentes ao planejamento tático durante a vigência do PDU 2022-2025.

Nesse sentido, o Campus extraiu do seu painel de desempenho tático 20% das iniciativas propostas alinhadas aos objetivos estratégicos da UFPA, de modo que o processo de gestão de risco deve ser gradual e continuamente executado e conduzido diretamente pela subunidade responsável pelo processo ou objetivo, sendo considerado o caráter multidisciplinar da gestão de riscos.

A gestão de risco no Campus Universitário do Tocantins/Cametá será realizada de maneira iterativa, buscando o aperfeiçoamento de acordo com a evolução da maturidade de gestão da Instituição no sentido de incrementar ou simplificar o processo de gestão de riscos, bem como adaptá-lo de acordo com a estratégia adotada pela UFPA.

Para o estabelecimento do quadro de gestão de risco, o Campus Cametá priorizou as iniciativas táticas vinculadas a processos prioritários que considera fundamentais para o alcance dos objetivos da Unidade.

Por fim, o Campus Universitário do Tocantins/Cametá construiu seu plano de gestão de risco seguindo o manual de gestão de riscos organizacionais da UFPA. Assim, obedeceu ao processo de gestão de riscos da Instituição, seguindo as etapas do processo como: etapa de identificação do risco, etapa de avaliação do risco, etapa de tratamento do risco e etapa de comunicação e monitoramento dos riscos, por meio do preenchimento da planilha de gestão de riscos extraídas do site da Diretoria de Gestão Estratégica, Coordenadoria de Estudos Estratégicos, da PROPLAN.

Tabela 32 – Plano de gestão de riscos do Campus Cametá

Item	Objeto analisado	Risco	Nível de Risco Classificação	Ação de Tratamento Descrição	Unidade/Subunidade Responsável pelo tratamento	Prazo
1	Acompanhar a criação e reformulação dos Projetos Pedagógicos de Cursos, junto aos Núcleos Docentes Estruturantes	PPC's incompletos	Risco Médio	Orientação de elaboração de PPC	Divisão de Avaliação e Ensino	Contínuo
2	Monitorar o rendimento discente dos cursos	Relatório incompleto	Risco Médio	Treinamento em SIGAA	Secretário de Faculdade	Contínuo
3	Ampliar o apoio para participação dos estudantes e docentes em eventos nacionais e internacionais	Recursos orçamentários insuficientes	Risco Médio	Monitorar mensalmente os recursos orçamentários disponíveis na unidade	CPGA	Contínuo
4	Fortalecer parcerias interinstitucionais, articuladas em rede regionais, nacionais e internacionais entre docente, discente e comunidades do CUNTINS.	Termo de convênio ou cooperação técnica incompletos	Risco Médio	Ajustes dos termos de convênio ou cooperação técnica	Vice-Coordenação	Dezembro/2023
5	Apresentar resultados e produtos concretos dos projetos de ensino, pesquisa e extensão	Projetos inadequados	Risco Médio	Orientação quanto a elaboração dos projetos	Coordenação de Extensão e Coordenação de Pesquisa	Contínuo

6	Promover cursos livres de língua estrangeira	Disponibilidade de docente insuficientes	Risco Médio	Aumentar o quantitativo de docentes na Faculdade de Língua Inglesa	Faculdade de Linguagem - Inglês	Dezembro/2024
7	Ampliar parcerias internacionais no campo da pesquisa, ensino e extensão	Rejeição de Instituições internacionais em firmar parcerias	Risco Médio	Aumentar o diálogo com Instituições internacionais	Coordenação do Campus Cametá	Contínuo
8	Ampliar as parcerias entre os campi para oferta de cursos de graduação e pós-graduação	Rejeição de Oferta de curso	Risco Médio	Dialogar com a coordenação dos campi e a Administração Superior	Coordenação do Campus Cametá	Contínuo
9	Incentivar e apoiar a participação dos servidores em cursos de capacitação e qualificação	Orçamento limitado para atender a demanda dos servidores	Risco Médio	Monitorar os recursos orçamentários disponíveis na Unidade para atender o número possível de servidores	CPGA	Contínuo
10	Criar e adequar infraestrutura do Campus que garanta acessibilidade as edificações, mobiliárias, espaços e equipamentos ao público em geral.	Execução inadequada pela empresa contratada	Risco Médio	implementação de projetos de acessibilidade em termo de infraestrutura	CPGA	Contínuo

Fonte: Comissão de elaboração do PDU-Campus Cametá-UFPA.

9. GESTÃO DO PLANO

O Campus Universitário do Tocantins/Cametá irá gerir seu PDU 2022-2025, por meio de Reuniões de Avaliação, chamada de **Reunião de Avaliação Tática (RAT)**. É o momento para apresentar os resultados obtidos no período e traçar planos de ação ou tomar medidas com o objetivo de melhorar o alcance das metas em situação crítica.

O cumprimento das iniciativas propostas neste plano estará sob a responsabilidade de cada chefia de subunidade responsável por determinada ação, indicadores e metas estabelecidas, com ajustes, quando necessários.

O plano como um todo será objeto de acompanhamento pela Coordenação do Campus, por meio da Coordenadoria de Planejamento, Gestão e Avaliação e por todos os demais responsáveis pela execução das iniciativas propostas no painel de desempenho tático do PDU.

Para esse fim, o Campus, por meio de sua Coordenação Geral e da CPGA realizará duas reuniões ao ano com a finalidade de monitorar e avaliar a operação e execução do plano e de discutir alternativas e possibilidades para superar as dificuldades e os problemas eventualmente identificados, de modo que, a partir de avaliações dos dirigentes, como diretores de faculdades, coordenadores de subunidades, coordenadores dos polos universitários, diretamente ligados a gestão da Instituição, ajustes ou refinamento das ações, quando necessários, podem serem implantados, considerando-se mudança de cenário, a fim de atualização e cumprimento das metas e iniciativas da Unidade Campus Cametá.

Ao final do período de vigência do PDU do Campus Cametá e efetuadas as reuniões de avaliação táticas, será realizada uma avaliação final do Plano. Essa avaliação, além de permitir a verificação do que efetivamente foi alcançado, fornecerá subsídios para a elaboração do novo plano para o período subsequente, reiniciando-se todo o processo.

Apresentamos, a seguir, o Calendário de agendamento de reuniões do Campus Universitário do Tocantins/Cametá:

Quadro 15 – Calendário de Reuniões de Avaliação do Plano

ORDEM DA REUNIÃO DE AVALIAÇÃO TÁTICA	DATA DA REUNIÃO
Primeira RAT	3 de agosto de 2022
Segunda RAT	30 de novembro de 2022
Terceira RAT	30 de junho de 2023
Quarta RAT	30 de novembro de 2023
Quinta RAT	1º de julho de 2024
Sexta RAT	29 de novembro de 2024
Sétima RAT	30 de junho de 2025
Oitava RAT	1º de dezembro de 2025

Fonte: Comissão de elaboração do PDU-Campus Cametá-UFGA.

REFERÊNCIAS

UFPA. **Estatuto da UFPA**. Belém: Universidade Federal do Pará, 2006a. Disponível em: https://ppca.prosp.ufpa.br/ARQUIVOS/regimento_e_normas/Estatuto-da-Universidade-Federal-doPara.pdf. Acesso em: 13 jan. 2022.

_____. **Regimento Geral da UFPA**. Belém: Universidade Federal do Pará, 2006b. Disponível em: https://portal.ufpa.br/images/docs/regimento_geral.pdf. Acessado em: 14 fev. 2022.

_____. **Regimento do Campus Universitário do Tocantins/Cametá**. Belém: Universidade Federal do Pará, 2010. Disponível em: [https://sege.ufpa.br/boletim_interno/downloads/resolucoes/consun/2010/683 RI Cameta.pdf](https://sege.ufpa.br/boletim_interno/downloads/resolucoes/consun/2010/683_RI_Cameta.pdf). Acessado em: 14 jan. 2022.

_____. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2016- da UFPA**. Belém: Universidade Federal do Pará, 2016. Disponível em: https://portal.ufpa.br/images/docs/PDI_2016-2025.pdf. Acesso em: 20 maio 2022.

_____. **Plano de Desenvolvimento da Unidade 2017-2020 da UFPA**. Belém: Universidade Federal do Pará; PROPLAN, 2017. Disponível em: <https://proplan.ufpa.br/images/conteudo/documentos/PDU-PROPLAN.pdf>. Acesso em: 20 maio 2022.

APÊNDICE

APÊNDICE A – PLANO DE AÇÃO

O presente plano de ação do Campus Universitário do Tocantins/Cametá possui como objetivo a exposição das iniciativas e ações para o ano de 2022, estabelecendo a subunidade responsável pela execução alinhada a cada objetivo estratégico. Trata-se, portanto, de um instrumento direcionador da gestão a partir de 2022. Para a elaboração desse Plano de Ação, tomou-se com base informações do PDI e do Painel de Desempenho Tático, construídas numa visão gerencial e participativa voltada para a implantação, a consolidação e a expansão de uma Instituição de Ensino Superior na região da Amazônia tocantina. Assim, nossas propostas estão distribuídas de forma articulada em quatro perspectivas: resultados Institucionais, sobre o eixo gestão social, perspectiva processos internos, eixo gestão acadêmica, perspectivas pessoas, perspectiva de infraestrutura e TI e perspectiva orçamentária e financeira.

Para a execução do plano, cada subunidade responsável deverá executar seus subprocessos ou ações ligadas a cada iniciativa tática, correspondente a um objetivo estratégico, com prazo de início e fim. Todos os níveis da organização devem ser envolvidos e cuidar do acompanhamento da rotina, garantindo a execução e a operação das tarefas, comprometendo todas as pessoas com os resultados. Ressalta-se que esse plano é anual e operacional com as ações sendo monitoradas através dos seguintes *status*: *andamento normal*, *com atraso não crítico*, *em atraso*, *concluída* e *não iniciada*. Ao final de cada ano, a Gestão do Campus Cametá deverá realizar a avaliação através de reunião de avaliação tática, a fim de verificar se as ações foram executadas com o objetivo de cumprimento das metas estabelecidas, para que as ações sejam refinadas ou ajustadas para o ano seguinte até o final de vigência do seu PDU.

Ante ao exposto, o Campus Cametá apresenta seu Plano de Ação para o ano de 2022:

PLANO DE AÇÃO Nº 01/2022

Unidade: Campus Universitário do Tocantins/Cametá

Subunidade responsável: Vice-Coordenação do Campus

Iniciativa táctica: (1) Estimular docentes a elaborarem projetos de ensino para ampliar a inserção de alunos;
(2) (Re)formular projetos pedagógicos dos cursos de graduação e pós-graduação, visando à formação qualificada, humanizada e cidadã

Objetivo: Formar profissionais aptos para o mundo do trabalho e o exercício da cidadania

Responsável pela iniciativa: Vice-Coordenação do Campus

Nº	Processos/Ações	Custos	Responsável	Prazo			Status	Observações
				Início	Previsão de Fim	Fim		
01	Realização de reuniões com corpo docente das Faculdades	N	Vice-Coordenação	Ago.		Dez.	Não iniciado	
02	Realização de reuniões com o Núcleo Docente Estruturante das Faculdade	N	Vice-Coordenação	Jan.		Dez.	Em andamento normal	

Fonte: Comissão de elaboração do PDU-Campus Cametá-UFPA.

PLANO DE AÇÃO

Unidade: Campus Universitário do Tocantins/Cametá

Subunidade responsável: Divisão de Inclusão Educacional

Iniciativa tática: (1) Incentivar ações de apoio à diversidade na sede e nos polos (formação, orientação e intervenções voltadas ao combate à violência e ao preconceito, bem como ações de promoção à diversidade de gênero, orientação sexual, étnico-raciais, LGBTQIA+ e Pessoas com Deficiência (PcD); (2) Criar a Coordenação de Diversidade, Inclusão e Direitos Humanos

Objetivo: Valorizar a diversidade nos processos formativos

Responsável pela iniciativa: Divisão de Inclusão Educacional

Nº	Processos/Ações	Custos	Responsável	Prazo			Status	Observações
				Início	Previsão de Fim	Fim		
01	Realização de Seminários, oficina e palestras	Sim	Divisão de Inclusão Educacional	Ago.		Dez.	Não iniciado	
02	Reformulação do Regimento do Campus	Não	Coordenação do Campus	Ago.	2025		Não iniciado	

Fonte: Comissão de elaboração do PDU-Campus Cametá-UFPA.

PLANO DE AÇÃO

Unidade: Campus Universitário do Tocantins/Cametá

Subunidade responsável: Faculdade de Ciências Naturais

Iniciativa tática: (1) Promover ações voltadas para o uso de recursos renováveis, a sustentabilidade e a gestão ambiental; (2) Criar e implementar produtos tecnológicos e científicos para o fortalecimento de ações socioambientais

Objetivo: Propor alternativas tecnológicas, científicas e socioambientais para o desenvolvimento sustentável

Responsável pela iniciativa: Faculdade de Ciências Naturais

Nº	Processos/Ações	Custos	Responsável	Prazo			Status	Observações
				Início	Previsão de Fim	Fim		
01	Realização de oficinas e cursos	Não	Faculdade de Ciências Naturais	Jan.		Dez.	Em andamento normal	
02	Realização de oficinas e cursos	Não	Faculdade de Geografia	Ago.		Dez.	Não Iniciado	

Fonte: Comissão de elaboração do PDU-Campus Cametá-UFPA.

PLANO DE AÇÃO

Unidade: Campus Universitário do Tocantins/Cametá

Subunidade responsável: Divisão de Avaliação e Ensino

Iniciativa tática: (1) Promover oficinas e cursos para gestores de faculdades; (2) Acompanhar a criação e reformulação dos Projetos Pedagógicos de Cursos, junto aos Núcleos Docentes Estruturantes

Objetivo: Aprimorar a gestão acadêmica

Responsável pela iniciativa: Divisão de Avaliação e Ensino

Nº	Processos/Ações	Custos	Responsável	Prazo			Status	Observações
				Início	Previsão de Fim	Fim		
01	Realização de oficinas	Não	Divisão de Avaliação e Ensino	Ago.		Dez.	Não iniciado	
02	Realização de Reunião com os NDE's	Não	Divisão de Avaliação e Ensino	Jan.		Dez.	Em andamento normal	

Fonte: Comissão de elaboração do PDU-Campus Cametá-UFPA.

PLANO DE AÇÃO

Unidade: Campus Universitário do Tocantins/Cametá

Subunidade responsável: Coordenação de Extensão

Iniciativa tática: (1) Articular ações acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão multicampi (eventos e cursos livres etc.); (2) Criar ações de pesquisa e extensão para promover intercâmbio de alunos, durante o curso, entre instituições de ensino.

Objetivo: Fomentar ações integradas entre as Unidades da Instituição

Responsável pela iniciativa: Coordenação de Extensão

Nº	Processos/Ações	Custos	Responsável	Prazo			Status	Observações
				Início	Previsão de Fim	Fim		
01	Realização de reuniões de trabalho	Não	Coordenação de Extensão	Jan.		Dez.	Em andamento normal	
02	Realização de reuniões de trabalho	Não	Centro de Pesquisa e Pós-Graduação	Ago.		Dez.	Não Iniciado	

Fonte: Comissão de elaboração do PDU-Campus Cametá-UFPA.

PLANO DE AÇÃO

Unidade: Campus Universitário do Tocantins/Cametá

Subunidade responsável: Vice-Coordenação

Iniciativa táctica: (1) Monitorar o rendimento discente dos cursos; (2) Ampliar o apoio para participação dos estudantes e docentes em eventos nacionais e internacionais; (3) Fortalecimento de parcerias interinstitucionais, articuladas em rede regionais, nacionais e internacionais entre docente, discente e comunidades do Campus.

Objetivo: Elevar a qualidade dos cursos de Graduação e Pós-graduação

Responsável pela iniciativa: Vice-Coordenação

Nº	Processos/Ações	Custos	Responsável	Prazo			Status	Observações
				Início	Previsão de Fim	Fim		
01	Elaboração de relatório acadêmico do SIGAA	Não	Vice-Coordenação	Ago.		Dez.	Não Iniciado	
02	Estimular estudantes e docentes a participar dos editais	Não	Vice-Coordenação	Ago.		Dez.	Não Iniciado	
03	Reuniões de Trabalho	Não	Centro de Pesquisa e Pós-Graduação	Jan.		Dez.	Em andamento normal	

Fonte: Comissão de elaboração do PDU-Campus Cametá-UFPA.

PLANO DE AÇÃO

Unidade: Campus Universitário do Tocantins/Cametá

Subunidade responsável: Coordenação dos Polos

Iniciativa tática: (1) Fomentar eventos e ações técnico-científicas, educacionais e culturais, articulando as Coordenações de ensino, pesquisa, extensão e estágio, na sede e nos polos; (2) Apresentar resultados e produtos concretos dos projetos de ensino, pesquisa e extensão

Objetivo: Integrar ações de ensino, pesquisa e extensão

Responsável pela iniciativa: Coordenação dos Polos

Nº	Processos/Ações	Custos	Responsável	Prazo			Status	Observações
				Início	Previsão de Fim	Fim		
01	Realização de Seminários e Oficinas	Sim	Coordenação dos Polos	Jan.		Dez.	Em andamento normal	
02	Elaboração de Relatório	Não	Vice-Coordenação	Ago.		Dez.	Não Iniciado	

Fonte: Comissão de elaboração do PDU-Campus Cametá-UFPA.

PLANO DE AÇÃO

Unidade: Campus Universitário do Tocantins/Cametá

Subunidade responsável: Coordenação do Campus

Iniciativa tática: (1) Incentivar as parcerias com instituições, órgãos locais e regionais, organizações sociais e cooperativas;
(2) Aumentar a representatividade nas instâncias consultivas e deliberativas da sociedade civil

Objetivo: Intensificar as relações com a sociedade civil e organizações públicas e privadas

Responsável pela iniciativa: Coordenação do Campus

Nº	Processos/Ações	Custos	Responsável	Prazo			Status	Observações
				Início	Previsão de Fim	Fim		
01	Reuniões com Organizações Sociais, Públicas e Privadas	Não	Coordenação do Campus	Jan.		Dez.	Em andamento normal	
02	Reuniões com as instâncias consultivas	Não	Coordenação do Campus	Ago.		Dez.	Não Iniciado	

Fonte: Comissão de elaboração do PDU-Campus Cametá-UFPA.

PLANO DE AÇÃO

Unidade: Campus Universitário do Tocantins/Cametá

Subunidade responsável: Faculdade de Linguagem – Língua Inglesa

Iniciativa táctica: (1) Promover cursos livres de língua estrangeira; (2) Promover parcerias internacionais no campo da pesquisa, ensino e extensão; (3) Criar possibilidades de os alunos construírem experiências formativas em outros países através de parcerias institucionais

Objetivo: Ampliar e consolidar as relações internacionais

Responsável pela iniciativa: Faculdade de Linguagem – Língua Inglesa

Nº	Processos/Ações	Custos	Responsável	Prazo			Status	Observações
				Início	Previsão de Fim	Fim		
01	Realização de cursos	Sim	Faculdade de Linguagem – Língua Inglesa	Ago.		Dez.	Não Iniciado	
02	Reuniões com Instituições afins	Não	Centro de Pesquisa e Pós-Graduação	Ago.		Dez.	Não Iniciado	
03	Realização de roda de conversas com os discentes interessados em realizar intercâmbio	Não	Centro de Pesquisa e Pós-Graduação	Ago.		Dez.	Não Iniciado	

Fonte: Comissão de elaboração do PDU-Campus Cametá-UFPA.

PLANO DE AÇÃO

Unidade: Campus Universitário do Tocantins/Cametá

Subunidade responsável: Divisão de Comunicação e Editoração

Iniciativa táctica: (1) Estimular as ferramentas de tecnologia da informação e comunicação institucionais; (2) Ampliar a oferta de novos recursos de comunicação e informação entre a comunidade acadêmica por meio de mídias sociais

Objetivo: Aprimorar a comunicação institucional

Responsável pela iniciativa: Divisão de Comunicação e Editoração

Nº	Processos/Ações	Custos	Responsável	Prazo			Status	Observações
				Início	Previsão de Fim	Fim		
01	Sensibilizar as subunidades do Campus	Não	Divisão de Comunicação e Editoração	Ago.		Dez.	Não Iniciado	
02	Criação de novas mídias sociais	Não	Divisão de Comunicação e Editoração	Ago.		Dez.	Não Iniciado	

Fonte: Comissão de elaboração do PDU-Campus Cametá-UFPA.

PLANO DE AÇÃO

Unidade: Campus Universitário do Tocantins/Cametá

Subunidade responsável: Coordenação do Campus

Iniciativa táctica: (1) Promover eventos interinstitucionais; (2) Ampliar as parcerias entre os campi para oferta de cursos de graduação e pós-graduação.

Objetivo: Expandir e aperfeiçoar a gestão institucional na perspectiva multicampi

Responsável pela iniciativa: Coordenação do Campus

Nº	Processos/Ações	Custos	Responsável	Prazo			Status	Observações
				Início	Previsão de Fim	Fim		
01	Realização de Seminários	Sim	Coordenação do Campus	Ago.		Dez.	Não Iniciado	
02	Reunião de trabalho com os campi e programas de pós-graduação	Não	Coordenação do Campus	Jan.		Dez.	Em andamento normal	

Fonte: Comissão de elaboração do PDU-Campus Cametá-UFGA.

PLANO DE AÇÃO

Unidade: Campus Universitário do Tocantins/Cametá

Subunidade responsável: Coordenação do Campus

Iniciativa táctica: Fortalecer a participação dos gestores das subunidades e Conselho do Campus na execução do plano orçamentário da Unidade.

Objetivo: Ampliar a descentralização da gestão orçamentária e financeira das unidades acadêmicas.

Responsável pela iniciativa: Coordenação do Campus

Nº	Processos/Ações	Custos	Responsável	Prazo			Status	Observações
				Início	Previsão de Fim	Fim		
01	Reunião com gestores das subunidades e representações discentes	Não	Coordenação do Campus	Jan.		Dez.	Em andamento normal	

Fonte: Comissão de elaboração do PDU-Campus Cametá-UFPA.

PLANO DE AÇÃO

Unidade: Campus Universitário do Tocantins/Cametá

Subunidade responsável: Coordenadoria de Planejamento, Gestão e Avaliação

Iniciativa táctica: Instruir as subunidades quanto a utilização das ferramentas do SIG para movimentação de processos administrativos e acadêmicos.

Objetivo: Melhorar e fortalecer a governança dos processos internos.

Responsável pela iniciativa: Coordenadoria de Planejamento, Gestão e Avaliação

Nº	Processos/Ações	Custos	Responsável	Prazo			Status	Observações
				Início	Previsão de Fim	Fim		
01	Realização de cursos e oficinas	Sim	Coordenadoria de Planejamento, Gestão e Avaliação	Ago.		Dez.	Não Iniciado	

Fonte: Comissão de elaboração do PDU-Campus Cametá-UFGA.

PLANO DE AÇÃO

Unidade: Campus Universitário do Tocantins/Cametá

Subunidade responsável: Vice-Coordenação

Iniciativa táctica: (1) Incentivar a implementação de projetos de ensino, pesquisa e ações extensionistas de responsabilidade socioambiental e do desenvolvimento bio sustentável; (2) Implementar ações de reutilização e reciclagem de materiais

Objetivo: Promover a responsabilidade socioambiental

Responsável pela iniciativa: Divisão de Avaliação e Ensino

Nº	Processos/Ações	Custos	Responsável	Prazo			Status	Observações
				Início	Previsão de Fim	Fim		
01	Incentivar a elaboração de projetos e a participação de docentes e técnicos em editais	Não	Vice-Coordenação	Jan.		Dez.	Em andamento normal	
02	Incentivar a elaboração de projetos socioambientais	Não	Faculdade de Ciências Naturais	Jan.		Dez.	Em andamento normal	

Fonte: Comissão de elaboração do PDU-Campus Cametá-UFPA.

PLANO DE AÇÃO

Unidade: Campus Universitário do Tocantins/Cametá

Subunidade responsável: Coordenação do Campus

Iniciativa tática: (1) Apoiar a participação dos servidores em eventos científicos; (2) Incentivar e apoiar a participação dos servidores em cursos de capacitação e qualificação

Objetivo: Valorizar servidores com foco em resultados

Responsável pela iniciativa: Coordenação do Campus

Nº	Processos/Ações	Custos	Responsável	Prazo			Status	Observações
				Início	Previsão de Fim	Fim		
01	Buscar recursos orçamentários	Não	Coordenação do Campus	Jan.		Dez.	Em andamento normal	
02	Disponibilizar recursos orçamentários	Sim	Coordenação do Campus	Jan.		Dez.	Em andamento normal	

Fonte: Comissão de elaboração do PDU-Campus Cametá-UFPA.

PLANO DE AÇÃO

Unidade: Campus Universitário do Tocantins/Cametá

Subunidade responsável: Coordenação do Campus

Iniciativa táctica: Redimensionar estrategicamente o quadro de pessoal das subunidades

Objetivo: Gerir estrategicamente o quadro de pessoal

Responsável pela iniciativa: Coordenação do Campus

Nº	Processos/Ações	Custos	Responsável	Prazo			Status	Observações
				Início	Previsão de Fim	Fim		
01	Mapear o quadro de servidores da Unidade	Não	Coordenação do Campus	Ago.		Dez.	Não Iniciado	

Fonte: Comissão de elaboração do PDU-Campus Cametá-UFPA.

PLANO DE AÇÃO

Unidade: Campus Universitário do Tocantins/Cametá

Subunidade responsável: Coordenação do Campus

Iniciativa táctica: (1) Criar e adequar infraestrutura do Campus para garantir acessibilidade às edificações, mobiliárias, espaços e equipamentos ao público em geral; (2) Implementar espaços materno-infantis na sede e nos polos de Baião e Mocajuba; (3) Revitalizar os espaços das bibliotecas da sede e dos polos

Objetivo: Prover infraestrutura adequada às necessidades acadêmicas e administrativas

Responsável pela iniciativa: Coordenação do Campus

Nº	Processos/Ações	Custos	Responsável	Prazo			Status	Observações
				Início	Previsão de Fim	Fim		
01	Captar recursos orçamentários	Não	Coordenação do Campus	Jan.		Dez.	Em andamento normal	
02	Revitalização e estruturação do espaço físico	Sim	Coordenação do Campus	Jan.		Dez.	Em andamento normal	
03	Demandar atualização de acervos e captar recursos orçamentários	Não	Coordenação do Campus	Ago.	2025		Não Iniciado	

Fonte: Comissão de elaboração do PDU-Campus Cametá-UFPA.

PLANO DE AÇÃO

Unidade: Campus Universitário do Tocantins/Cametá

Subunidade responsável: Coordenação do Campus

Iniciativa táctica: (1) (Re)estruturar os laboratórios de informática da sede e dos polos; (2) Ampliar a infraestrutura tecnológica de projetores multimídia nas salas de aulas

Objetivo: Assegurar a disponibilidade de sistemas essenciais e TI

Responsável pela iniciativa: Coordenação do Campus

Nº	Processos/Ações	Custos	Responsável	Prazo			Status	Observações
				Início	Previsão de Fim	Fim		
01	Aquisição de recursos tecnológicos	Sim	Coordenação do Campus	Jan.	2025		Em andamento normal	
02	Aquisição de projetores	Sim	Coordenação do Campus	Ago.	2025		Não Iniciado	

Fonte: Comissão de elaboração do PDU-Campus Cametá-UFPA.

PLANO DE AÇÃO

Unidade: Campus Universitário do Tocantins/Cametá

Subunidade responsável: Coordenadoria de Planejamento, Gestão e Avaliação

Iniciativa táctica: (1) Aplicar recursos destinados às atividades de campo, conforme planejamento definido pelas subunidades;
(2) Aplicar recursos destinados às ações de manutenção predial e tecnológica com atenção para acessibilidade

Objetivo: Priorizar a alocação de recursos em iniciativas estratégicas

Responsável pela iniciativa: Coordenadoria de Planejamento, Gestão e Avaliação

Nº	Processos/Ações	Custos	Responsável	Prazo			Status	Observações
				Início	Previsão de Fim	Fim		
01	Executar as ações definidas	Não	Coordenadoria de Planejamento, Gestão e Avaliação	Jan.		Dez.	Em andamento normal	
02	Executar ações planejadas	Não	Coordenadoria de Planejamento, Gestão e Avaliação	Jan.		Dez.	Em andamento normal	

Fonte: Comissão de elaboração do PDU-Campus Cametá-UFPA.

PLANO DE AÇÃO

Unidade: Campus Universitário do Tocantins/Cametá

Subunidade responsável: Vice-Coordenação

Iniciativa táctica: Apoiar a participação de docentes e técnicos em chamadas públicas, realização de convênios e acordos de cooperação técnica para captação de recursos.

Objetivo: Ampliar a captação de recursos dos setores governamentais e não governamentais; Captar recursos via emendas parlamentares para construção do Campus II e casa da memória.

Responsável pela iniciativa: Vice-Coordenação

Nº	Processos/Ações	Custos	Responsável	Prazo			Status	Observações
				Início	Previsão de Fim	Fim		
01	Reunião de trabalho com subunidades e docentes	Não	Vice-Coordenação	Ago.		Dez.	Não Iniciado	

Fonte: Comissão de elaboração do PDU-Campus Cametá-UFPA.



Este livro foi composto no
Campus Universitário do Tocantins/Cametá
da UFPA, em setembro de 2022.